

FACULDADE PORTO FELIZ

2025

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2025/2028



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	13
1.1. Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional	13
1.2. Processo de autoavaliação institucional	14
1.3. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica	16
1.4. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados	17
1.5. Relatórios de autoavaliação	18
1.6. Descrevendo a Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Porto Feliz	19
1.6.1. Missão	19
1.6.2. Finalidades, objetivos gerais e específicos da Autoavaliação	20
1.6.3. Fundamentação Teórico-Metodológica	22
1.6.4. Coleta e tratamento dos dados	25
1.6.5. Categorias de análise subjacentes a cada dimensão	26
1.6.6. Avaliação quantitativa da dimensão	26
1.6.7. Avaliação da autoavaliação	26
1.6.8. Constituição da Comissão Própria de Avaliação	27
1.6.9. Atribuições dos cargos das CPA	28
1.6.10. Etapas do processo autoavaliativo	28

1.6.11. Formas de participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa e a atuação da CPA	32
1.6.12. Formas de utilização dos resultados das avaliações	32
1.6.13. Estratégia de Consolidação do Processo Avaliativo	33
1.6.14. Ações Específicas	33
1.6.15. Recursos	34
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	35
2. Inserção Regional	35
1.1. Missão, objetivos, metas e valores institucionais	38
1.1.1. Missão e Valores	38
1.1.2. Objetivos	40
1.1.3. Metas (2025-2028)	43
1.2. PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação	45
1.3. Política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural	47
1.4. Políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.	49
1.5. Políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social	50
1.6. Política institucional para a modalidade EaD Exclusivo para modalidade a distância e para IES que visa a ofertar cursos com disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância, conforme Portaria nº 1.134 de 10/10/2016.	52
2.6.1. Princípios da Política de EaD da Faculdade Porto Feliz	53

2.6.2. Ações Necessárias para Execução da Política EaD	53
2.6.3. Vantagens para os educandos da Faculdade Porto Feliz	54
2.6.4. Credenciamento da Faculdade Porto Feliz na modalidade a distância	56
5.6.4.1. Vantagens para a população de Porto Feliz e região	56
1.7. Estudo para Implantação de Polos EaD – Faculdade Porto Feliz	57
1.7.1. Distribuição Geográfica e Aspectos Regionais sobre a População do Ensino Médio	58
1.7.2. Demanda por Cursos Superiores	59
1.7.3. Relação entre Número de Matriculados e de Evadidos	60
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS: PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	61
2.1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação	61
2.1.1. Atualização Curricular Sistemática	61
2.1.2. Oferta de Componentes Curriculares na Modalidade a Distância	61
2.1.3. Programas de Monitoria	62
2.1.4. Programas de Nivelamento Transversais	62
2.1.5. Mobilidade Acadêmica Nacional e Internacional	62
2.1.6. Ações Exitosas e Inovadoras	63
2.2. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu	66
2.3. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu NSA para faculdades.	71
2.4. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural	73
3.4.1. Programa de Bolsas de Iniciação Científica concedidas por Agências de Fomento à Pesquisa	73

3.4.2. 3.1.3.2 Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC).....	74
3.4.3. Programa de Iniciação Voluntária	74
3.4.4. Encontro de Estudantes de Iniciação Científica – ENEIC	75
3.4.5. Anais do evento	75
3.4.6. Programa de inovação tecnológica	76
3.4.7. Desenvolvimento artístico e cultural	77
2.5. Políticas de Extensão	78
2.6. Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente	82
2.7. Política institucional de acompanhamento dos egressos	83
2.8. Política institucional para internacionalização	87
2.9. Comunicação da IES com a comunidade externa	88
2.10. Relacionamento com a Comunidade Interna	89
2.11. Política de atendimento aos discentes	90
3.11.1. Atendimento ao Aluno na Faculdade Porto Feliz	90
3.11.2. Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro na Faculdade Porto Feliz	91
3.11.3. Formas de Acesso e Programas na Faculdade Porto Feliz	93
3.11.4. Políticas e Ações de Estímulo à Produção Discente e Participação em Eventos	94
3.11.5. Programa de Monitoria na Faculdade Porto Feliz	95
3.11.6. Ouvidoria da FACULDADE PORTO FELIZ	95
2.12. Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)	96
EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	98
3.1. Titulação do corpo docente	98
4.1.1. Gráfico por titulação	100

3.2. Política de capacitação docente e formação continuada	101
3.2.1. Modalidades de Auxílio	101
3.2.2. Procedimento para Solicitação	101
3.2.3. Critérios para Análise de Solicitações	102
3.2.4. Para o PCD-Estudos	102
3.2.5. Práticas Consolidadas, Instituídas e Publicizadas	103
3.2.6. Detalhes Adicionais: Incentivo à Multiplicação do Conhecimento	104
3.2.7. Política de substituição eventual do pessoal docente	104
3.2.8. Política de atribuição de disciplinas	105
3.2.9. Política de regime de trabalho do pessoal docente	105
3.2.10. Política de progressão na carreira docente	106
3.2.11. Critérios para Progressão	106
3.2.12. Compromisso FACULDADE PORTO FELIZ	107
3.3. Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo	107
3.3.1. Política de Contratação do Pessoal Técnico-Administrativo	107
3.3.2. Entre os critérios de seleção estão:	108
3.3.3. Política de Progressão na Carreira do Pessoal Técnico-Administrativo	109
3.3.4. Critérios para o Crescimento Profissional	109
3.4. Política de Capacitação e Formação Continuada do Corpo de Tutores Presenciais e a Distância – Faculdade Porto Feliz	110
3.4.1. Objetivos	110
3.4.2. Princípios e Diretrizes	110
3.4.3. Instrumentos de Capacitação	111
3.4.4. Processo de Acompanhamento e Avaliação	111

3.5. Processos de gestão institucional	112
3.6. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático	113
3.6.1. Disponibilização	113
3.6.2. Distribuição	114
3.7. Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional	115
3.7.1. Aspectos Financeiros e Orçamentários	115
3.7.1.1. As principais estratégias de gestão orçamentária e financeira incluem: .	115
3.7.1.2. Políticas de Sustentabilidade Financeira	116
3.7.2. Mecanismos de Definição do Orçamento	117
3.7.3. Política de Alocação de Recursos	117
3.7.4. Metas e Estratégias de Gestão Econômico-Financeira	118
3.8. Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna	118
EIXO 5 – INFRAESTRUTURA	120
4. Infraestrutura física	120
4.1. Instalações administrativas	121
4.2. Salas de aula	122
4.3. Auditório	122
4.4. Sala dos Professores	123
4.5. Espaços para atendimento aos discentes	124
4.6. Espaços de convivência e de alimentação	125
4.7. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física	125
4.8. Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA	127
4.9. Bibliotecas: infraestrutura	127
4.10. Bibliotecas: Plano de Atualização do Acervo	128

4.11. Instalações sanitárias	129
4.12. Plano de expansão e atualização de equipamentos	130
4.13. Recursos de tecnologias de informação e comunicação	131
4.14. Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA	132
5. REFERÊNCIAS	133

DADOS INSTITUCIONAIS

MANTENEDORA

Instituto Superior de Ensino Moinho Velho Ltda.

Rua Constantino Guarini, 150 – Centro, Porto Feliz, SP. CEP: 18540-000

Mantenedor: Prof. Dr. Nelson Gentil

MANTIDA

Dados Cadastrais

Faculdade de Porto Feliz

Código da IES: 13796

Instituição de Educação Superior Privada com fins lucrativos.

INTRODUÇÃO

Este documento apresenta o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2025 a 2028 da Faculdade de Porto Feliz. Foi construído de acordo com o instrumento de avaliação institucional vigente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, responsável pelas avaliações externas in loco do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Mantida pelo Instituto de Ensino Superior Moinho Velho Ltda., CNPJ 07.728.079/0001-10, situado à Rua Constantino Guarini, 150 – Centro – Porto Feliz – SP – CEP 18540-103, a Faculdade de Porto Feliz é uma Pessoa Jurídica de Direito Privado, com fins lucrativos, organizada sob a forma de sociedade civil. A instituição foi credenciada pela Portaria nº 413 de 12 de abril de 2011, publicada no Diário Oficial da União em 14/04/2011, e recredenciada pela Portaria nº 479 de 27 de fevereiro de 2019. Desde então, vem consolidando sua atuação no ensino superior regional com base na missão institucional e na responsabilidade social.

Por que criar uma faculdade em Porto Feliz? Porto Feliz, localizada no interior do Estado de São Paulo, é um município estratégico com relevante potencial de crescimento econômico e social. Sua posição geográfica privilegiada, próxima a grandes polos industriais, e seu desenvolvimento no setor de logística e serviços, tornam evidente a necessidade de qualificação profissional para acompanhar a demanda local e regional.

Mesmo com esse potencial, a cidade historicamente enfrentava uma lacuna significativa no acesso ao ensino superior. Muitos jovens e adultos precisavam deslocar-se para outros municípios, enfrentando dificuldades econômicas e logísticas que, por vezes, resultavam em evasão acadêmica. A criação da Faculdade de Porto Feliz respondeu a essa necessidade, oferecendo à população local uma alternativa acessível, qualificada e comprometida com o desenvolvimento sustentável da região.

A presença da FACULDADE PORTO FELIZ representa um importante marco para a cidade:

Ampliação de oportunidades profissionais: O ensino superior oferecido pela instituição contribui para a formação de profissionais qualificados, preparados para

atuar nos setores mais demandados da economia regional. Isso favorece a empregabilidade, a retenção de talentos e a atração de novos investimentos.

Redução das desigualdades sociais: Ao promover o acesso à educação de qualidade no próprio município, a faculdade amplia a inclusão social, especialmente de estudantes que não poderiam arcar com os custos de estudar fora.

Fomento à inovação e ao conhecimento aplicado: A FACULDADE PORTO FELIZ cria um ambiente propício à pesquisa e ao desenvolvimento de soluções para problemas locais, envolvendo docentes, discentes e a comunidade em projetos de impacto social.

Integração com o mercado e a comunidade: Parcerias com empresas, órgãos públicos e organizações civis fortalecem a formação prática dos estudantes, incentivam o empreendedorismo e aproximam a instituição das necessidades reais da cidade.

Promoção do Desenvolvimento Sustentável: A formação de cidadãos críticos, éticos e conscientes transforma a realidade social, cultural e econômica de Porto Feliz, promovendo uma cidade mais justa e preparada para o futuro.

Crescimento institucional e oferta acadêmica

A FACULDADE PORTO FELIZ iniciou suas atividades em 2011, oferecendo inicialmente três cursos: Administração de Empresas (Bacharelado), Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Tecnológico) e Pedagogia (Licenciatura). Desde então, vem investindo na expansão de sua infraestrutura, na qualificação docente e na diversificação da matriz curricular, consolidando-se como referência regional.

Atualmente, disponibiliza cursos de graduação presenciais, planejados para atender às exigências do mercado e às necessidades da comunidade. O bacharelado de Administração (com duração de quatro anos, no período noturno). A licenciatura em Pedagogia tem duração de quatro anos e é oferecida no período noturno.

A oferta tecnológica contempla o curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (dois anos e meio, noturno).

Compromisso com a gestão e a qualidade institucional: A Faculdade estrutura seu planejamento pela integração entre projeto acadêmico, gestão administrativa e setores internos, com base em análises da Comissão Própria de Avaliação (CPA), que promove melhorias e reforça a cultura de autoavaliação e transparência. A mantenedora age com visão empreendedora e ética, garantindo recursos para o crescimento acadêmico e administrativo da instituição. O Plano de Desenvolvimento Institucional 2025–2028 define compromissos, metas e estratégias da FACULDADE PORTO FELIZ, reafirmando sua missão como agente transformador da educação e sociedade em Porto Feliz e região.

Pretensão de ampliação da oferta acadêmica: Entre as ações estratégicas previstas, destaca-se a ampliação da oferta de cursos e modalidades. Estão programadas as implantações das graduações de modalidades presencial e semipresencial (com 80% de atividades presenciais e 20% EaD):

CURSOS	CARGA HORÁRIA EM RELÓGIO	VAGAS	MODALIDADE	PERÍODOS	ANO
PSICOLOGIA	4000	50	PRESENCIAL	10	2026 A 2028
ENFERMAGEM	4000	50	PRESENCIAL	10	2026 A 2028
EDUCAÇÃO FÍSICA	3200	50	PRESENCIAL	8	2026 A 2028
EDUCAÇÃO FÍSICA	3200	50	SEMIPRESENCIAL	8	2026 A 2028
BIOMEDICINA	3200	50	SEMIPRESENCIAL	8	2026 A 2028
FISIOTERAPIA	4000	50	PRESENCIAL	10	2026 A 2028
FISIOTERAPIA	4000	50	SEMIPRESENCIAL	10	2026 A 2028
LETRAS/ESPANHOL	3200	50	PRESENCIAL	8	2026 A 2028
LETRAS/ESPANHOL	3200	50	PRESENCIAL	8	2026 A 2028

Essas iniciativas visam atender às demandas locais e regionais, ampliar o acesso ao ensino superior e reafirmar o compromisso institucional com uma educação de qualidade, inclusiva e voltada ao desenvolvimento sustentável.

Tabela 1: Evolução dos cursos de graduação da FACULDADE PORTO FELIZ.

Curso/Ano	2011	2015	2016	2018	2024	2025
Administração de Empresas (Bacharelado)	A- Portaria 910 de 18/04/2011	-	RC- Portaria 247 de 30/06/2016	-	-	-
Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Tecnológico)	A- Portaria 282 de 25/04/2011	-	RC- Portaria 1.039 de 23/12/2015		-	-
Pedagogia (Licenciatura)	A- Portaria 911 de 18/04/2011	RC- Portaria 868 de 09/11/2015	-	RRC- Portaria 916 de 27/12/2018	-	
Total de Cursos	3	3	3	3	3	3

A: autorização, RC: reconhecimento de Curso, RRC: Renovação de Reconhecimento de Curso

Por fim, entre 2020 e 2024, a FACULDADE PORTO FELIZ enfrentou um dos períodos mais desafiadores de sua história. Com a chegada da pandemia de Covid-19 no início de 2020, medidas rigorosas de distanciamento social foram adotadas em todo o país, obrigando instituições de ensino a suspender as atividades presenciais e a adaptarem-se rapidamente ao formato remoto.

No entanto, essa transição abrupta evidenciou diversas fragilidades estruturais, especialmente em regiões como Porto Feliz. A FACULDADE PORTO FELIZ, diante das limitações de infraestrutura tecnológica dos alunos — tanto em termos de equipamentos quanto de acesso à internet adequada para alunos —, deparou-se com sérios obstáculos para manter o acompanhamento eficiente das atividades acadêmicas no formato online.

Como consequência, houve uma grande evasão de estudantes, já que muitos não dispunham dos recursos mínimos necessários para participar das aulas remotas. Ainda, a instituição não conseguia oferecer alternativas viáveis àqueles impossibilitados de acompanhar o ensino digital, o que resultou, ao longo desse período, na paralisação de praticamente todos os seus cursos por falta de alunos matriculados e ativos.

Este cenário demonstra que, além dos desafios educacionais comuns, questões estruturais e de inclusão digital tornaram-se determinantes para a continuidade do ensino superior em Porto Feliz. A experiência recente ressalta a importância de investimentos constantes em tecnologia, formação docente e políticas de apoio para garantir que, diante de futuras adversidades, a educação de qualidade possa ser assegurada a todos, sem interrupções.

A partir de 2025, a mantenedora da FACULDADE PORTO FELIZ assumiu o compromisso de investir de forma significativa na reabertura dos cursos existentes, reconhecendo a importância de fortalecer o ensino superior no Município de Porto Feliz. Aprendendo com as dificuldades enfrentadas entre 2020 e 2024, que impactaram profundamente a continuidade do ensino durante a pandemia, a instituição voltou o seu foco para o aprimoramento da infraestrutura e a valorização do ensino presencial.

Esse novo ciclo de investimentos contempla a modernização das instalações, a aquisição de recursos didáticos atualizados, a capacitação dos docentes e a ampliação dos serviços de apoio ao aluno, assegurando um ambiente acadêmico seguro, acolhedor e tecnologicamente equipado. Dessa forma, a FACULDADE PORTO FELIZ visa não apenas retomar suas atividades, mas garantir a excelência no processo de ensino-aprendizagem, mesmo que com poucos alunos no início.

Os benefícios dessa iniciativa para a população de Porto Feliz são amplos. O acesso facilitado ao ensino superior de qualidade dentro do próprio município elimina a necessidade de longos deslocamentos, contribui para a formação profissional dos jovens locais e proporciona novas oportunidades de desenvolvimento pessoal e social. Para o município, os impactos positivos incluem a geração de empregos, a valorização da mão de obra qualificada, o fortalecimento do comércio regional e o estímulo à inovação e ao empreendedorismo.

O investimento na reestruturação e no fortalecimento da FACULDADE PORTO FELIZ representa, portanto, um passo importante para o crescimento sustentável da cidade, tornando a educação superior um vetor estratégico para o progresso econômico, social e humano no Município de Porto Feliz.

Deste modo, o desenvolvimento do PDI da FACULDADE PORTO FELIZ no período de 2025-2028 levou em consideração o cenário pandêmico e seus impactos em todos os seus aspectos, desde os aspectos didático-pedagógicos, psicopedagógicos, operacionais, até os financeiros.

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1. Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional

A Faculdade de Porto Feliz (FACULDADE PORTO FELIZ) tem como missão a promoção e a busca constante da excelência no ensino, pesquisa e extensão, visando à formação de profissionais competentes e comprometidos com o pleno exercício de suas funções. Sua atuação contribui de forma significativa para o desenvolvimento humano, social, econômico e ambiental da região, promovendo os direitos humanos, a inclusão social, a igualdade étnico-racial e o respeito à diversidade de gênero.

Inserida no contexto de Porto Feliz e seu entorno, a Instituição conhece profundamente as necessidades, potencialidades e carências regionais, adequando seus projetos pedagógicos às demandas locais sem perder de vista as transformações da conjuntura socioeconômica nacional e internacional, os avanços técnico-científicos, a globalização e os impactos ambientais. Sua proposta educacional está voltada para o desenvolvimento regional, oferecendo cursos nas áreas de Humanas, Educação e futuramente na Saúde.

A FACULDADE PORTO FELIZ entende que “fazer educação superior para a região” não se limita à formação de profissionais para atuação local, mas busca criar condições para que os habitantes tenham acesso a uma educação superior de qualidade, acessível e financeiramente sustentável. Dessa forma, sua missão

engloba o fortalecimento da cidadania, o crescimento intelectual e profissional da população local e a elevação da qualidade de vida regional.

Ao longo de sua trajetória, a FACULDADE PORTO FELIZ tem se destacado pelo compromisso com a qualidade do ensino superior, pautando-se em processos contínuos de planejamento, avaliação e aprimoramento institucional. Mesmo diante de desafios estruturais e conjunturais — como os enfrentados durante a pandemia de Covid-19 —, a Instituição demonstrou resiliência e capacidade de adaptação, aproveitando tais momentos para fortalecer seus processos internos e redirecionar suas ações com foco na excelência.

A valorização das avaliações externas, conduzidas pelo Ministério da Educação (MEC) e outros órgãos reguladores, é parte integrante do planejamento institucional da FACULDADE PORTO FELIZ. Os resultados dessas avaliações têm orientado ações estratégicas, planos de melhoria, investimentos em infraestrutura e programas de qualificação docente e administrativa.

Com esse conjunto de diretrizes e compromissos, a FACULDADE PORTO FELIZ reafirma seu papel como agente de transformação social e educacional, contribuindo ativamente para o progresso regional, a formação cidadã e a promoção de uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável.

1.2. Processo de autoavaliação institucional

O processo de autoavaliação institucional da FACULDADE PORTO FELIZ é conduzido em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Esse processo tem caráter contínuo, reflexivo e participativo, constituindo-se como um importante instrumento de gestão e de aprimoramento das ações acadêmico-administrativas da Instituição.

A autoavaliação é coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que articula a elaboração e a aplicação de questionários, a realização de oficinas, debates, reuniões setoriais e análises documentais. Todo o processo é pautado na escuta ativa e no diálogo permanente com os diferentes segmentos da comunidade

acadêmica — docentes, discentes, técnicos-administrativos e representantes da sociedade civil —, assegurando uma abordagem ampla e representativa.

Os resultados da autoavaliação institucional são sistematicamente socializados em assembleias, relatórios públicos e canais institucionais de comunicação. Observa-se, ao longo dos ciclos avaliativos, o engajamento crescente de toda a comunidade acadêmica, que participa ativamente não apenas do diagnóstico, mas também da proposição de melhorias. Tal envolvimento garante que todos estejam sensibilizados e se apropriem dos resultados, compreendendo o papel estratégico da avaliação para o desenvolvimento institucional.

Além disso, a autoavaliação subsidia o processo de tomada de decisão, orientando o planejamento institucional, a definição de prioridades, a implementação de ações corretivas e o monitoramento dos avanços. Desta forma, a FACULDADE PORTO FELIZ reafirma seu compromisso com a transparência, a prestação de contas e a busca permanente por uma educação superior de qualidade, alinhada às demandas de Porto Feliz e região.

Com base nas avaliações internas e externas, a gestão institucional desenvolveu e implementou ações efetivas, tais como:

- modernização dos espaços físicos e tecnológicos,
- aprimoramento do processo seletivo docente,
- reorganização curricular dos cursos,
- fortalecimento dos mecanismos de apoio ao discente,
- intensificação dos programas de extensão, e
- expansão do relacionamento com a comunidade local.

Essas ações refletem a evolução institucional da FACULDADE PORTO FELIZ e demonstram sua capacidade de responder de maneira ágil e eficiente às demandas impostas pelo cenário educacional contemporâneo. O processo contínuo de planejamento e avaliação permitiu à instituição transformar desafios em oportunidades, consolidando-se como agente de transformação social, comprometida com a formação de cidadãos e profissionais capazes de atuar de forma crítica e inovadora.

Em síntese, o Relato Institucional da FACULDADE PORTO FELIZ evidencia uma trajetória de evolução pautada no autoconhecimento institucional, na valorização das avaliações externas, na efetividade das ações de gestão e na promoção de melhorias que qualificam de forma permanente o ensino superior ofertado à população de Porto Feliz e região.

1.3. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

O processo de autoavaliação institucional da FACULDADE PORTO FELIZ é realizado anualmente (normalmente no segundo semestre), de acordo com a legislação vigente, assegurando a participação efetiva de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é composta de forma equilibrada, sem privilegiar a maioria absoluta de nenhum segmento, garantindo a pluralidade de olhares e opiniões no diagnóstico institucional.

A autoavaliação é desenvolvida por meio de instrumentos diversificados de coleta como, questionários eletrônicos e reuniões presenciais, abrangendo docentes, discentes, técnicos-administrativos e representantes da comunidade externa. Esse processo busca captar percepções, expectativas e sugestões, promovendo um ambiente de escuta ativa e diálogo transparente. A cada ciclo, o índice de participação tem demonstrado crescimento, reflexo do crescente envolvimento e sensibilização dos participantes acerca da importância da avaliação para o aprimoramento institucional.

Paralelamente ao processo de autoavaliação institucional anual, a FACULDADE PORTO FELIZ realiza, também, duas avaliações pedagógicas por ano, (uma no primeiro semestre e outra no segundo) focadas especificamente na análise do desempenho acadêmico, metodologias de ensino, qualidade da experiência dos estudantes nas salas de aula e desempenho dos docentes. Esse acompanhamento semestral permite respostas mais ágeis às demandas pedagógicas, complementando a visão integradora da autoavaliação institucional.

A participação da sociedade civil organizada amplia a legitimidade do processo avaliativo, refletindo as expectativas e necessidades da comunidade local. Os

resultados das avaliações são amplamente divulgados e debatidos, para que todos possam compreender e apropriar-se dos avanços e identificar pontos a serem aperfeiçoados, promovendo, assim, a construção coletiva e permanente de melhorias para a FACULDADE PORTO FELIZ.

1.4. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

O processo de autoavaliação institucional da FACULDADE PORTO FELIZ é realizado anualmente, normalmente no segundo semestre, conforme a legislação vigente, assegurando a participação efetiva de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é composta de forma equilibrada, sem privilegiar a maioria absoluta de nenhum segmento, garantindo a pluralidade de olhares e opiniões no diagnóstico institucional.

A autoavaliação é desenvolvida por meio de instrumentos diversificados de coleta, como questionários eletrônicos e reuniões presenciais, abrangendo docentes, discentes, técnicos-administrativos e representantes da comunidade externa. Esse processo busca captar percepções, expectativas e sugestões, promovendo um ambiente de escuta ativa e diálogo transparente. A cada ciclo, o índice de participação tem demonstrado crescimento, reflexo do envolvimento e da sensibilização dos participantes quanto à importância da avaliação para o aprimoramento institucional.

Paralelamente ao processo anual de autoavaliação institucional, a FACULDADE PORTO FELIZ realiza duas avaliações pedagógicas por ano, uma no primeiro semestre e outra no segundo, focadas especificamente na análise do desempenho acadêmico, metodologias de ensino, qualidade da experiência dos estudantes em sala de aula e desempenho dos docentes. Esse acompanhamento semestral permite respostas mais ágeis às demandas pedagógicas, complementando a visão integradora da autoavaliação institucional.

A participação da sociedade civil organizada amplia a legitimidade do processo avaliativo, refletindo as expectativas e necessidades da comunidade local. Os resultados das avaliações são amplamente divulgados e debatidos, permitindo que todos compreendam os avanços alcançados e identifiquem pontos a serem aperfeiçoados, promovendo, assim, a construção coletiva e permanente de melhorias para a FACULDADE PORTO FELIZ.

Gerar, convergir, congregar, analisar, sistematizar e divulgar informações de diversas naturezas, de acordo com as necessidades da FPF, contribui para a otimização dos processos acadêmicos nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão, bem como dos processos técnico-administrativos, garantindo, no escopo dos processos avaliativos, a articulação necessária com as comunidades interna e externa e com os mecanismos regulatórios do Estado.

Tendo como objeto de análise o conjunto de dimensões, estruturas, relações, funções e finalidades da Instituição, e como sujeitos da avaliação os professores, alunos, corpo técnico-administrativo e membros da comunidade externa, a autoavaliação constitui um processo pelo qual a Instituição analisa o que é, o que deseja ser, o que de fato realiza, como se organiza, administra e age.

Entre os objetivos gerais da autoavaliação institucional destacam-se: contribuir para a melhoria da qualidade institucional, entendendo a avaliação como um instrumento inserido em um processo contínuo e cíclico de desenvolvimento institucional, permitindo o conhecimento, a reflexão e a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas efetivamente realizadas; além de estabelecer mecanismos institucionalizados e participativos para que os membros da comunidade acadêmica desenvolvam autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios, tanto no presente quanto em relação ao futuro.

1.5. Relatórios de autoavaliação

Os relatórios de autoavaliação institucional da FACULDADE PORTO FELIZ são elaborados em estrita conformidade com as diretrizes estabelecidas pela Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

(SINAES). Como previsto no planejamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA), esses relatórios abrangem tanto as versões parciais quanto o relatório final de cada triênio, e são postados dentro dos prazos estabelecidos para cada ciclo avaliativo.

Todos os documentos apresentam uma relação clara e consistente entre si, demonstrando a evolução das análises e o acompanhamento das ações propostas ao longo do período, de modo a permitir o monitoramento contínuo das melhorias institucionais. Os resultados da autoavaliação impactam diretamente o processo de gestão, subsidiando decisões estratégicas e promovendo mudanças inovadoras em áreas acadêmicas e administrativas.

Além disso, os relatórios de autoavaliação da FACULDADE PORTO FELIZ podem ser conferidos de forma transparente no site do e-MEC, promovendo a ampla disseminação das informações tanto para a comunidade acadêmica quanto para a sociedade em geral. Dessa forma, a FACULDADE PORTO FELIZ reafirma seu compromisso com a transparência, a qualidade e o aprimoramento permanente de suas práticas institucionais.

1.6. Descrevendo a Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Porto Feliz

1.6.1. Missão

Promover e buscar constantemente a excelência no ensino, na extensão e na pesquisa, visando à formação de profissionais competentes, habilitados ao pleno desempenho de suas funções, contribuindo para o desenvolvimento do ser humano e da sociedade. Busca-se, ainda, fomentar o diálogo em âmbito regional e nacional, a promoção dos direitos humanos, a preservação ambiental, a inclusão social, a igualdade étnica e o respeito à diversidade de gênero.

A FACULDADE DE PORTO FELIZ oferece à comunidade cursos nas áreas de Humanas e Educação, objetivando atender às diversas demandas organizacionais regionais, nos mais variados segmentos da sociedade, bem como na área de educação.

Gerar, convergir, congregar, analisar, sistematizar e divulgar informações de diversas naturezas, de acordo com as necessidades da FACULDADE PORTO FELIZ, contribui para a otimização dos processos acadêmicos nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão, bem como dos processos técnico-administrativos, garantindo, no âmbito dos processos avaliativos, a articulação necessária com as comunidades interna e externa e com os mecanismos regulatórios do Estado.

1.6.2. Finalidades, objetivos gerais e específicos da Autoavaliação

A Faculdade de Porto Feliz tem como norte a formação acadêmica comprometida com o desenvolvimento regional, humano e social. Seus objetivos gerais estão alinhados à missão institucional, às diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e ao processo contínuo de autoavaliação, conforme os princípios estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Entre os objetivos gerais da Faculdade, destacam-se:

- Estar permanentemente atenta e sensível às necessidades, potencialidades e carências da região em que a Instituição está inserida, estimulando o conhecimento dos problemas do mundo atual, especialmente os regionais; prestar serviços especializados à comunidade; promover programas de extensão e estabelecer com ela uma relação de reciprocidade;
- Criar condições para que os habitantes da região possam ter acesso à Faculdade, levando em conta suas dificuldades econômicas;
- Formar profissionais e especialistas de nível superior, comprometidos com a transformação da sociedade, incentivando o aperfeiçoamento permanente e o desenvolvimento de pessoas conscientes de sua atuação no mundo e do impacto do mundo sobre o seu trabalho;
- Estimular a criação e a difusão cultural, com ênfase na cultura local, promovendo sua valorização, divulgação e aprimoramento;

- Divulgar e debater amplamente o PDI, o PPI e os resultados da Autoavaliação Institucional (AAI) junto a todos os segmentos da comunidade acadêmica, possibilitando reflexão, debate e formulação de ações voltadas à melhoria da qualidade institucional.

No âmbito da autoavaliação institucional, que tem como objeto de análise as dimensões, estruturas, relações, funções e finalidades da instituição — e como sujeitos os docentes, discentes, corpo técnico-administrativo e membros da comunidade externa —, a Faculdade entende esse processo como um instrumento estratégico para o autoconhecimento e o aperfeiçoamento institucional.

Os objetivos gerais da autoavaliação institucional são:

- Contribuir para a melhoria da qualidade institucional por meio de um processo contínuo e cíclico de avaliação, que permite o conhecimento, a reflexão crítica e a análise valorativa da coerência entre a missão institucional e as políticas efetivamente realizadas;
- Estabelecer mecanismos institucionalizados e participativos, por meio dos quais a comunidade acadêmica desenvolva autoconsciência de suas qualidades, dificuldades e desafios, tanto no presente quanto em relação ao futuro.

Desdobrando-se desses objetivos gerais, o processo autoavaliativo da Faculdade de Porto Feliz contempla ainda os seguintes objetivos específicos:

- Atender e adequar-se às concepções, diretrizes e orientações do SINAES, especialmente conforme a Lei nº 10.861/2004;
- Cumprir as determinações legais que regulamentam os procedimentos da avaliação institucional no ensino superior brasileiro;
- Atender às diretrizes e solicitações da entidade mantenedora da Instituição;
- Observar as diretrizes estabelecidas nos documentos orientadores e reguladores internos da Faculdade;

- Proporcionar condições para que a Comissão Própria de Avaliação (CPA) atue de forma autônoma, ética, responsável e comprometida com a avaliação institucional;
- Relacionar as ações avaliativas às bases conceituais que orientam os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e às dimensões do SINAES;
- Conhecer e avaliar sistematicamente as atividades acadêmicas da Instituição;
- Estimular o processo de autoavaliação e autocrítica como fundamentos para o crescimento pessoal, coletivo e institucional;
- Valorizar a representatividade e a participação como condições essenciais para a legitimidade do processo avaliativo;
- Considerar a avaliação não apenas como um processo técnico, mas também como uma ação política e humana;
- Impulsionar mecanismos de retorno sobre a atuação institucional à comunidade interna e à sociedade, em consonância com as demandas sociais e científicas contemporâneas;
- Incentivar os membros da CPA na realização de estudos e pesquisas que fundamentem e qualifiquem sua atuação.

Esses objetivos orientam o planejamento e a execução das ações institucionais, consolidando o compromisso da Faculdade de Porto Feliz com a excelência acadêmica, a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável da região.

1.6.3. Fundamentação Teórico-Methodológica

A CPA fundamenta suas ações nas concepções da “Avaliação Iluminativa”, Parillet & Hamilton (1992), segundo as quais as ações de “tomada de decisões” ou de “inovação”, “criatividade nas soluções de questões”, vêm sendo, cada vez mais, vinculadas a um processo de avaliação. Mas, exatamente por ser a “avaliação um domínio em desenvolvimento...” entendemos que esteja em processo de construção e, portanto, carregada de preocupações que se vinculam ao seu papel, valor de uso, funções etc.

Esta conquista histórica vinculou-se a concepções teóricas que objetivam tais resultados as quais, por repetido uso, transformaram-se em paradigmas. Quanto à palavra paradigma, observa-se que possui um conceito muito amplo. No entanto, referimo-nos àquele ligado a determinadas formas de ver as coisas, ou seja, de determinadas filosofias de vida, visão de mundo e até de “ortodoxia intelectual”. Segundo T. S. Kuhn (in Triviños, 1987, 43), “um paradigma prescreve áreas de problemas, métodos de pesquisa e padrões de solução e explicação aceitáveis pela comunidade acadêmica que o endossa”.

Dialogando nesse sentido, utilizamos como base dois paradigmas que orientam os processos avaliativos mais frequentes:

a) O paradigma tradicional: adotado, frequentemente, nas ações avaliativas que priorizam os resultados. O elemento fundamental de sua preocupação são os resultados de um processo avaliatório e não o processo na sua totalidade. A metodologia volta-se para a adoção de modelos prontos, com fatores padronizados e controle absoluto, no qual variáveis isoladas, atitudes, opiniões estão, absolutamente, descartadas. Nessa metodologia de generalizações, os valores “pré-definidos” derrubam quaisquer resultados atípicos, por mais reais que se apresentem.

Tal paradigma tem um modelo 'a priori' que não permite inserir as 'preocupações pessoais' dos envolvidos, o movimento real do ambiente em avaliação. Enfim, traz grandes possibilidades de desviar a atenção do avaliador das questões mais importantes da prática educativa e prendê-la ao simples registro de resultados.

b) o paradigma socioantropológico: difere, fundamentalmente, do paradigma tradicional em conceito, metodologia e resultados. Poderíamos afirmar que seus preconizadores têm convicções filosóficas distintas que definem outra visão de mundo e outra maneira de atuar nos processos educativos. É um paradigma alternativo, em uso crescente nos sistemas sociais ou educacionais, com preocupações voltadas aos “indivíduos” e “instituições”, em lugar da mensuração e precisão. Muito aplicado em estudos de programas ou outras situações em processo, tal paradigma considera diversas óticas como, por exemplo:

- experiência dos alunos;

- movimento gerado pela prática cotidiana;
- interferências que aparecem no andamento dos processos;
- interesse dos envolvidos;
- influências das diversas situações existentes.

Avaliar o sistema de ensino nesse paradigma significa considerar o contexto socioantropológico no qual professores e alunos e corpo técnico-administrativo trabalham juntos.

Propõe-se um modelo conceitual para o programa de Autoavaliação institucional como resultado de um exercício de síntese entre:

- O marco legal que institui o SINAES (Brasil, 2004), a Lei 10.861 de 14 de abril de 2004;
- As diretrizes para avaliação das instituições de educação superior da CONAES (2004 a);
- O roteiro de Autoavaliação institucional da CONAES (2008);
- A Proposta de Avaliação Institucional Externa para Fins de Credenciamento e Recredenciamento de Instituições de Ensino Superior do INEP (2004 a);
- Os manuais de avaliação de curso de graduação do INEP (2002);
- Indicadores adicionais àqueles definidos pelo marco legal e historicamente avaliadas pela Instituição;

Os princípios definidos pela FACULDADE PORTO FELIZ, que são: (1) Autoavaliação como um processo cíclico, contínuo e de desenvolvimento coletivo; (2) Autoavaliação como uma participante de um processo cíclico de desenvolvimento institucional contínuo; (3) Autoavaliação como um processo cíclico de aprimoramento avaliativo contínuo; (4) Autoavaliação como uma participante de um processo cíclico e contínuo de desenvolvimento da educação superior brasileira; (5) Observação da instituição de forma global e de cada uma de suas partes como um todo indivisível; (6) Avaliação quantitativa e qualitativa; (7) Padronização para possibilitar a comparação entre séries históricas; (8) Integração entre avaliações.

O instrumento de avaliação proposto pela Faculdade estrutura o trabalho de avaliação que deve ser realizado, responde aos requisitos legais e às diretrizes da

CONAES e, ao mesmo tempo, procura se integrar à proposta de avaliação institucional externa do INEP. Este instrumento apresenta o que deve ser avaliado segundo as dez dimensões prescritas na Lei 10.861. Organizado por dimensões, o instrumento prevê para cada dimensão:

- O que deve ser verificado, isto é, os dados que devem ser coletados;
- As categorias de análise subjacentes à avaliação da dimensão;
- Avaliação quantitativa e qualitativa da dimensão por meio da análise e interpretação dos resultados obtidos e sugestões de melhoria;
- Avaliação da Autoavaliação.

Quanto ao tipo de pesquisa a ser realizada para execução da autoavaliação institucional, ela pode ser classificada quanto aos seus fins como:

- Prescritiva, quanto à aplicação dos indicadores previstos na Lei e nas diretrizes da CONAES;
- Intervencionista, na medida em que prevê recomendações à Instituição a serem feitas pela CPA;
- Exploratória, quanto à identificação de novas perspectivas em indicadores e críticas gerais ao processo de condução da Autoavaliação.

1.6.4. Coleta e tratamento dos dados

Serão coletados dados quantitativos e qualitativos para as dimensões avaliativas, sendo, portanto, necessário o tratamento quantitativo e qualitativo dos dados coletados.

A coleta de dados se dará por meio de:

- Questionários com perguntas fechadas e abertas;
- Entrevistas individuais e junto a grupos focais;
- Fóruns de discussão da Autoavaliação Institucional junto a representantes dos segmentos acadêmicos e da comunidade externa;
- Aba no site da CPA-FACULDADE PORTO FELIZ, o qual será um instrumento permanente de interação dos sujeitos da autoavaliação

institucional com a Comissão Própria de Avaliação, permitindo apontar sugestões e comentários sobre o processo e conteúdo avaliativos;

- Fórum virtual de discussão permanente acessado a partir do subsistema da CPA.

1.6.5. Categorias de análise subjacentes a cada dimensão

Cada categoria de análise de uma dimensão é avaliada por meio de indicadores para os quais o instrumento solicita que o avaliador atribua conceitos de 1 (um) até 5 (cinco). O conceito atribuído à categoria é obtido pela média ponderada por meio dos pesos estabelecidos no instrumento.

1.6.6. Avaliação quantitativa da dimensão

As notas calculadas para cada categoria de análise subjacente a uma dimensão são ponderadas por meio de pesos estabelecidos no instrumento, obtendo-se, assim, uma avaliação quantitativa da dimensão.

Avaliação qualitativa da dimensão por meio da análise e interpretação dos resultados obtidos

Levando-se em conta os dados coletados e a avaliação quantitativa da dimensão, uma análise qualitativa deve ser feita indicando:

- os pontos fortes e as potencialidades da dimensão;
- as fragilidades e os pontos que requerem melhoria;
- as sugestões para melhoria da dimensão.

1.6.7. Avaliação da autoavaliação

Para cada dimensão, deve ser realizada uma análise dos trabalhos de avaliação tentando evidenciar dificuldades na condução do processo de coleta de

dados, discrepâncias em pesos atribuídos a indicadores ou categorias, novas perspectivas em indicadores etc. Os processos meta-avaliativos serão realizados periodicamente, visando à melhoria da qualidade dos processos avaliativos e do fornecimento de material mais apurado de gestão aos dirigentes da FACULDADE PORTO FELIZ.

1.6.8. Constituição da Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação, CPA, é parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior e é responsável pela condução dos processos de avaliação interna da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP. Diante disso, torna-se crucial o papel da CPA na elaboração e desenvolvimento de uma proposta de autoavaliação, em consonância com a comunidade acadêmica e os conselhos superiores da instituição.

A CPA é um órgão com atuação autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados, tendo por princípio e finalidade contribuir para a melhoria contínua da instituição em todos os seus aspectos.

Desde a sua implantação, em 2004, vem desenvolvendo mecanismos para mensurar e diagnosticar as fragilidades da IES, bem como as suas potencialidades.

Sobre as atribuições da CPA, adotando como referência as diretrizes estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES compete à Comissão:

- Realizar a avaliação institucional de forma participativa, construindo a cultura da avaliação, considerando-a como instrumento cotidiano de reflexão e de indução das melhorias institucionais;
- Sistematizar e prestar informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP;
- Planejar e redirecionar as ações, tendo como foco a avaliação institucional;

- Coordenar e acompanhar os processos de avaliação externa da instituição;
- Consolidar a responsabilidade social, científica e cultural, garantindo o aprimoramento do ensino, pesquisa e extensão.

Compõem a Comissão Própria de Avaliação, CPA, representantes de todos os segmentos, com a seguinte constituição:

- Coordenador; (Representantes docentes de cursos da graduação);
- Representantes do corpo técnico - administrativo;
- Representantes discentes de cursos da graduação;
- Representantes da sociedade civil.

A CPA segue as orientações dos SINAES de acordo com a Nota Técnica do INEP nº 65/2014.

1.6.9. Atribuições dos cargos das CPA

CARGO/ATRIBUIÇÕES

Coordenador: Agendar reuniões conduzir as reuniões; montar relatórios; montar e analisar a pauta; distribuir tarefas; entrevistar professores, funcionários e alunos; análise do relatório e divulgação dos resultados.

Representantes discentes: Divulgar os resultados; conversar com os alunos; reportar solicitações de discentes.

Representantes do corpo técnico administrativo: Montar a logística para a aplicação dos questionários avaliativos; montar gráficos e tabelas relativos aos resultados do questionário avaliativo

Representantes da sociedade civil: Reportar temas diferenciados e relatar eventos externos

1.6.10. Etapas do processo autoavaliativo

A metodologia do processo avaliativo segue quatro etapas: planejamento, desenvolvimento, consolidação dos resultados e redação do relatório de avaliação da IES.

Na 1ª etapa, a do planejamento, a comissão debate sua metodologia de trabalho, organiza seu instrumento avaliativo e traça as ações para sensibilizar e ampliar a visibilidade da CPA e garantir:

- a reconfiguração das percepções por parte dos estudantes suas sobre o questionário avaliativo;
- o maior número de discentes a participarem do processo de autoavaliação;
- a valorização do diálogo com os estudantes, corpo docente e técnico-administrativo.

No desenvolvimento, 2ª etapa, procura-se implementar o instrumento avaliativo, através do questionário (avaliativo), observando os prazos necessários, ao mesmo tempo em que se coletam informações adicionais necessárias para o andamento dos trabalhos, nas demais instâncias da instituição. Por meio desse instrumento, é possível identificar ações institucionais, estratégias, mecanismos necessários à formulação de políticas de ensino, pesquisa, extensão e fornecer subsídios, além de concentrar informações para auxiliar na tomada de decisões assertivas para situações adversas, bem como para a divulgação de resultados e prestação de contas à sociedade.

Na 3ª etapa, a da consolidação dos resultados, a Comissão sistematiza, em gráfico, as informações a serem reportadas aos Colegiados de graduação e pós-graduação da instituição, que deverão levar em conta essas informações para:

- refletir sobre as ações pedagógicas;
- romper a atual forma de agir e buscar atitudes criativas, humanitárias e democráticas;
- redefinir critérios e mecanismos de avaliação do PPC;
- divulgar de forma adequada aos estudantes os resultados do questionário avaliativo.

E por fim a 4ª etapa, envolve a redação do relatório de avaliação da IES, que é realizado de modo compartilhado e dialético, através do qual todos os setores enviem relatos de suas áreas. Depois das reuniões dos setores (CPA, Direção, Colegiados, Coordenações, Discentes, Administrativo), são gerados relatórios, enviados às partes para discussão, ponderação, análise e estabelecimento de fragilidades, potencialidades e sugestões de melhorias.

A redação passa por uma primeira versão, realizada pela coordenação, e posteriormente revisada pelos membros da Comissão e da Direção. Estando o material adequado, o relatório final é submetido, por meio do sistema e-MEC, em versões parciais e, posteriormente, em versão integral. Todas as versões são disponibilizadas no portal acadêmico para os membros da comunidade acadêmica, para a sociedade em geral e também, em formato impresso, aos avaliadores externos.

Todas as etapas do planejamento até o relatório de avaliação buscam uma condução democrática, neutra e que expresse o resultado de uma construção coletiva que possibilite à IES a tomar suas decisões em relação à gestão institucional.

As dimensões consideradas no processo de avaliação institucional são as estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, art. 3º e serão analisadas no processo de autoavaliação da instituição, por meio de uma metodologia participativa, buscando trazer, para o âmbito das discussões, as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa, o que se dará de maneira global.

Instrumentos diferenciados e métodos combinados são utilizados, conforme necessidade e situações específicas de acordo com o ciclo avaliativo dos SINAES. Podem ser citados: reuniões, questionários avaliativos, entrevistas, plenárias para discussão, análise de documentos oficiais como o PDI, PPC

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), relatórios setoriais, atas de reuniões discentes e docentes, e o Portal Acadêmico, que disponibiliza as disciplinas ministradas, os planos de ensino, os dados do corpo docente, dos cursos e dos discentes. Também integram os instrumentos os relatórios conclusivos elaborados pelas Comissões Externas de Avaliação e os resultados do ENADE.

Quanto ao questionário avaliativo, este é composto por três tipos: o de alunos, o de professores e o técnico-administrativo.

O primeiro é aplicado duas vezes ao ano, uma vez em cada semestre. É constituído por 42 questões, sendo avaliadas em 5 classificações: ótimo, bom, regular, fraco e não posso avaliar. Existem questões que são diretamente voltadas para a visão do aluno sobre o corpo docente; as demais, questões, relacionam-se com instalações sanitárias, laboratórios de informática, demais laboratórios de curso, website, salas de aula, segurança, limpeza, audiovisual, secretaria, biblioteca, ouvidoria, coordenação de curso, CPA, avaliações de desempenho acadêmico, estágio, monitoria, missão institucional, bem como dados pessoais relativos a gênero e renda familiar.

Os outros dois questionários avaliativos de professor e técnico-administrativo são aplicados uma vez por ano.

Concernente ao questionário de professores, tem-se 17 questões a serem avaliadas segundo o grau de satisfação, sendo a classificação: satisfeito, parcialmente satisfeito e insatisfeito. Quanto aos conteúdos das questões, estas se relacionam com infraestrutura, condições de trabalho, imagem do curso e desenvolvimento profissional.

Já no tocante ao questionário dos funcionários, ele é composto por 11 questões a serem avaliadas segundo o grau de satisfação, sendo a classificação: satisfeito, parcialmente satisfeito, e insatisfeito. Quanto aos conteúdos relacionam-se com: salário, comunicação e relacionamento interpessoal.

Desta forma, os questionários avaliativos são disponibilizados online, apresentando um período expandido de 30 a 40 dias, tornando-se meios essenciais para promover e melhorar o envolvimento da e entre comunidade acadêmica, discentes, docentes e técnico-administrativos.

Importante ressaltar que o procedimento operacional para a realização do processo avaliativo envolve as seguintes atividades:

- Reuniões dos membros da CPA para estruturação/reestruturação do processo avaliativo: as reuniões da CPA ocorrem em sala própria

desta, sendo conduzidas pela coordenação. Podem ser, tanto reuniões com a participação de todos os membros da comissão, bem como por apenas representações específicas;

- Reuniões dos setores (CPA, Direção, Colegiados, Coordenações, Discentes, Administrativo, Conselhos), das quais são gerados relatórios que são enviados às partes para discussão, ponderação, análise e estabelecimento de fragilidades, potencialidades e sugestões de melhorias.
- Registro das reuniões em atas;
- Aplicação do questionário Avaliativo e apuração dos resultados;
- Análise e interpretação dos resultados;
- Apresentação dos resultados.
- Relatórios parciais;
- Relatório final (Triannual).

1.6.11. Formas de participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa e a atuação da CPA

A CPA-FACULDADE PORTO FELIZ é parte integrante do SINAES, estabelecendo um elo entre seu projeto específico de avaliação e o conjunto do sistema de educação superior do País. O MEC (2004) estabelece que a CPA deve atuar com autonomia em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição.

A Comissão Própria de Avaliação da FACULDADE PORTO FELIZ foi nomeada, por ato da Diretoria, em atendimento à Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.

1.6.12. Formas de utilização dos resultados das avaliações

A prática da Autoavaliação é um instrumento para o estabelecimento de uma cultura de avaliação na comunidade acadêmica. O estabelecimento desta cultura conduz a, pelo menos, três resultados:

- permite o aperfeiçoamento pessoal de professores, alunos e corpo técnico-administrativo;
- permite o aperfeiçoamento institucional pelo fato de colocar todos atores em um processo de reflexão e autoconsciência institucional;
- consolida a autoavaliação como uma cultura com a qual a comunidade interna se identifica e se compromete.

Além destes resultados intrínsecos do processo de autoavaliar, a metodologia proposta prevê, para cada dimensão, recomendações da CPA. Estas recomendações são encaminhadas no todo e em parte aos segmentos competentes dentro da estrutura organizacional.

1.6.13. Estratégia de Consolidação do Processo Avaliativo

As estratégias para a consolidação do processo avaliativo envolvem procedimentos que sensibilizem, conscientizem e motivem a comunidade acadêmica.

1.6.14. Ações Específicas

- Apresentação dos resultados, junto à comunidade acadêmica, com realização de ciclo de palestras, seminários, fóruns e debates (presenciais ou via digital) para a socialização dos resultados;
- Socialização em mural dos resultados obtidos;
- Reuniões com representantes de sala, ao menos uma vez por semestre;
- Constituição de subcomissão de discentes e docentes;
- Elaboração de panfletos de divulgação e vídeo;
- Criação de adesivos destacando “AQUI TEM CPA”, “A CPA PASSOU POR AQUI”;
- Confecção de camisetas com o logo da CPA;
- Disponibilização dos relatórios parciais e final no portal acadêmico.

1.6.15. Recursos

A CPA dispõe de sala própria, equipada com computador, impressora, mesas e armários para as reuniões.

Para se obter a análise quantitativa, aplica-se o questionário avaliativo online. O software implantado permite a análise e a interpretação dos resultados. Conta ainda, com a equipe de apoio formada por professores e técnicos para sanar qualquer problema com o sistema.

Com relação ao questionário avaliativo, conta-se com o questionário dos discentes, dos docentes e do corpo técnico-administrativo, todos estes aplicados duas vezes ao ano, uma vez a cada semestre.

A começar do primeiro, o questionário avaliativo dos discentes, é constituído por questões, sendo avaliadas segundo 5 classificações: ótimo, bom, regular, fraco e não posso avaliar. Dessas questões, algumas são diretamente voltadas para a visão do aluno sobre o corpo docente e as demais, relacionam-se com instalações sanitárias, laboratórios de informática, demais laboratórios de curso, website, salas de aula, segurança, limpeza, audiovisual, secretaria, biblioteca, ouvidoria, coordenação de curso, CPA, avaliações de desempenho acadêmico, estágio, monitoria, missão institucional, bem como dados pessoais relativos a gênero e renda familiar.

Já o segundo, o questionário dos docentes, é composto por questões a serem avaliadas segundo o grau de satisfação, sendo a classificação: satisfeito, parcialmente satisfeito e insatisfeito. Quanto aos conteúdos das questões relacionam-se com infraestrutura, condições de trabalho, imagem do curso e desenvolvimento profissional.

Finalmente, o questionário do corpo técnico-administrativo é formado por questões, a serem avaliadas segundo o grau de satisfação, sendo a classificação: satisfeito, parcialmente satisfeito e insatisfeito. Quanto aos conteúdos relacionam-se com salário, comunicação e relacionamento interpessoal.

Também no que tange à aplicação do questionário avaliativo, necessita-se de sala apropriada, com computadores em quantidade suficiente para atender em

horários pré-estabelecidos e tempo suficiente para a coleta dos dados online. Estima-se que de 30 a 40 dias, tenha-se concluído a coleta deles. E, ainda se estima que, por volta de 10 dias, tenha-se finalizado a sistematização e divulgação dos resultados.

Na semana que precede a avaliação interna, optou-se por capacitar o corpo docente para a aplicação do questionário avaliativo online.

Ressalta-se que o item 1.6.15 poderá ser alterado conforme a decisão da equipe que compõe a Comissão Própria de Avaliação (CPA), desde que quaisquer modificações estejam em estrita conformidade com as diretrizes e exigências estabelecidas pela Lei do SINAES. Assim, eventuais ajustes terão como objetivo o aprimoramento dos processos avaliativos institucionais, sem prejuízo à legalidade e à integridade dos procedimentos previstos na legislação vigente.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2. Inserção Regional

A Faculdade Porto Feliz foi criada a partir da identificação de demandas regionais estratégicas para o desenvolvimento econômico e social do município de Porto Feliz e de seu entorno. Sua concepção está alinhada à missão institucional e ao compromisso com a promoção de ensino de qualidade, ações extensionistas e, progressivamente, atividades de pesquisa, sempre fundamentadas em uma atuação socialmente responsável e voltada aos interesses coletivos.

A concepção da Faculdade no Município de Porto Feliz surgiu da necessidade regional de criar mecanismos eficazes para impulsionar o desenvolvimento local. Seu planejamento institucional prioriza o equilíbrio entre os projetos acadêmico, acadêmico-administrativo e administrativo, promovendo uma articulação contínua e

sistêmica entre os setores da Instituição. O objetivo é garantir a máxima integração entre o corpo docente, a equipe técnica e os setores administrativos, assegurando a execução das políticas institucionais e a busca permanente pela excelência acadêmica.

O município de Porto Feliz foi fundado oficialmente em 13 de outubro de 1797, mas sua história remonta ao ano de 1693, com as expedições das monções — expedições fluviais que partiam em direção ao interior do país. Localiza-se a cerca de 110 km da capital paulista, na Região Metropolitana de Sorocaba, tendo como municípios limítrofes Tietê, Capivari, Salto, Itu, Cerquilha e Sorocaba. Segundo os dados do IBGE, em 2010 a população era de 48.893 habitantes, e entre 2010 e 2020 o município teve um crescimento demográfico de aproximadamente 8,4%, alcançando cerca de 53 mil habitantes. Ainda segundo o IBGE o último censo de 2022 apontou que Porto Feliz possui 56,497 habitantes com estimativa de em 2024 estar com 58,345 mil habitantes.

No aspecto educacional, Porto Feliz tem avançado significativamente. A taxa de analfabetismo entre a população com 15 anos ou mais é de aproximadamente 3,2%, e o percentual de jovens entre 18 e 24 anos com ensino médio completo chega a 61%. Segundo os dados mais recentes do IDEB (2023), o município atingiu uma média de 6,1 nos anos iniciais do ensino fundamental, 5,5 nos anos finais e 4,4 no ensino médio, evidenciando consistência nos níveis básicos, mas também apontando a necessidade de atenção específica ao ensino médio.

População das cidades da região de Porto Feliz (dados SEADE, 2022):

CIDADE	CENSO 2022	ESTIMATIVA 2024
PORTO FELIZ	56.497 pessoas	58.345 pessoas
BOITUVA	61.081 pessoas	63.415 pessoas
TIETÊ	37.663 pessoas	38.690 pessoas
CERQUILHO	49.578 pessoas	51.342 pessoas
CAPIVARI	56.019 pessoas	57.798 pessoas
RAFARD	8.965 pessoas	9.133 pessoas
ELIAS FAUSTO	17.936 pessoas	Sem estimativa
ITU	168.240 pessoas	174.561 pessoas
SOROCABA	723.682 pessoas	757.459 pessoas

Isso indicou um crescimento populacional entre 2022 e 2024. Porto Feliz faz parte da Região Metropolitana de Sorocaba e tem uma área territorial de 556,706 km² com uma densidade demográfica de 101,48 hab/km² em 2022. Além da região apresentado também na tabela cidades vizinhas a Porto Feliz e todas elas indicaram um crescimento populacional entre 2022 e 2024.

Crescimento do PIB per capita da região de Porto Feliz (dados IBGE 2023):

CIDADE	PIB PER CAPITA 2021	RECEITA BRUTA 2024
PORTO FELIZ	R\$ 69.921,89	R\$ 521.889.577,68
BOITUVA	R\$ 53.597,04	R\$ 449.143.410,96
TIETÊ	R\$ 50.258,52	R\$ 266.676.473,76
CERQUILHO	R\$ 46.293,89	R\$ 290.186.454,23
CAPIVARI	R\$ 52.495,21	R\$ 444.924.418,88
RAFARD	R\$ 48.529,75	R\$ 74.605.976,86
ELIAS FAUSTO	R\$ 55.521,14	R\$ 143.975.618,61
ITU	R\$ 59.502,19	R\$ 1.369.293.151,04
SOROCABA	R\$ 64.046,61	R\$ 5.186.769.031,15

Economicamente, Porto Feliz se destaca por um parque industrial consolidado e diversificado, com presença significativa de empresas multinacionais dos setores automobilístico, metalúrgico, químico e logístico.

Em 2021, o PIB per capita era de R\$ 69.921,89. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 62 de 645 entre os municípios do estado e na 469 de 5570 entre todos os municípios. Já o percentual de receitas externas em 2024 era de 51,78%, o que o colocava na posição 613 de 645 entre os municípios do estado e na 5319 de 5570. Em 2024, o total de receitas realizadas foi de R\$ 556.738.393,79 (x1000) e o total de despesas empenhadas foi de R\$ 521.889.577,68 (x1000). Isso deixa o município nas posições 98 e 96 de 645 entre os municípios do estado e na 369 e 372 de 5570 entre todos os municípios.

Nesse contexto, a FACULDADE PORTO FELIZ surge como instituição de ensino superior presencial de referência no Município de Porto Feliz, ocupando uma posição estratégica no atendimento à demanda regional por formação profissional qualificada. A Instituição atua de forma integrada com as políticas públicas locais e alinhada às diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

(SINAES). Seus relatórios de autoavaliação são elaborados anualmente, em conformidade com a Lei nº 10.861/2004, e entregues nos prazos definidos pelo planejamento trienal da CPA. A partir de 2025, a FACULDADE PORTO FELIZ passará a adotar a divulgação digital dos resultados via QR-code, ampliando a transparência institucional.

A Faculdade investe continuamente na formação continuada de seus docentes, incentiva projetos de extensão comunitária, além de desenvolver ações voltadas à inclusão digital, sustentabilidade, empreendedorismo e desenvolvimento local, respondendo às demandas reais da população e do mercado de trabalho.

Por meio dessas iniciativas, a FACULDADE PORTO FELIZ reafirma seu papel como agente de transformação social, educacional e econômica do Município de Porto Feliz, contribuindo diretamente para a melhoria da qualidade do ensino superior e para a formação de cidadãos conscientes, éticos e capacitados a atuar com excelência no mundo do trabalho e na sociedade.

1.1. Missão, objetivos, metas e valores institucionais

A instituição tem como missão promover educação de excelência, formando cidadãos críticos, éticos e preparados para os desafios do mercado e da sociedade. Seus objetivos incluem oferecer ensino qualificado, alinhado às demandas contemporâneas, fomentar a pesquisa e a extensão, e fortalecer o compromisso social. Entre as metas, destacam-se a expansão de vagas, a modernização de infraestrutura e a consolidação de parcerias estratégicas. Guiada por valores como transparência, inclusão, inovação e responsabilidade socioambiental, a instituição busca não apenas transmitir conhecimento, mas também inspirar transformações positivas na comunidade.

1.1.1. Missão e Valores

A FACULDADE PORTO FELIZ tem como missão “promover e buscar, de forma contínua, a excelência no ensino, na extensão e na pesquisa, formando profissionais

competentes e plenamente capacitados para o exercício de suas funções, contribuindo para o desenvolvimento humano e social. A Instituição valoriza o diálogo regional e nacional, a promoção dos direitos humanos, a preservação ambiental, a inclusão social, a igualdade étnico-racial e o respeito à diversidade de gênero.”

Nesse sentido, a FACULDADE PORTO FELIZ oferece à comunidade cursos superiores tecnológicos, licenciaturas e bacharelados, bem como oportunidades de educação profissional e tecnológica, atendendo às demandas organizacionais regionais e contribuindo nos diversos segmentos da sociedade. A Instituição pauta-se por um profundo conhecimento da realidade local, de suas necessidades e potencialidades, adequando seus projetos pedagógicos para responder não apenas aos desafios regionais, mas também às tendências da conjuntura socioeconômica nacional e internacional, aos avanços técnico-científicos, à globalização e ao impacto ambiental de suas propostas.

Além do ensino de qualidade, a FACULDADE PORTO FELIZ estimula e realiza programas de extensão e pesquisa que fomentam o desenvolvimento regional, a inovação e a melhoria da qualidade de vida da população. Seu objetivo central é apoiar permanentemente a expansão e a qualidade da educação superior na região, estabelecendo metas claras e estratégias para atingi-las, sempre em diálogo com a sociedade civil e com os setores produtivos locais.

Embora a atuação da FACULDADE PORTO FELIZ seja fortemente alicerçada nas demandas do Município de Porto Feliz e entorno, sua missão não se limita à formação de profissionais para a atuação exclusiva na região. O foco é criar oportunidades para o acesso à educação superior, mesmo para populações marcadas por alta densidade demográfica e baixos índices de renda, promovendo inclusão, mobilidade social e formação integral. A preocupação central não é restringir a atuação dos egressos ao contexto local, mas sim oferecer uma formação sólida para que possam contribuir para o desenvolvimento educacional, intelectual e profissional da região – com impacto positivo tanto local quanto nacional.

As finalidades institucionais traduzem um conjunto de valores que fundamentam a filosofia da FACULDADE PORTO FELIZ, orientando as diretrizes e metas institucionais, entre as quais se destacam:

Compromisso com valores éticos, como responsabilidade, respeito, compromisso social e participação democrática;

Formação e qualificação do ser humano em diferentes áreas do conhecimento, promovendo o pleno desenvolvimento de suas potencialidades;

Desenvolvimento intelectual, social e tecnológico, fortalecendo as linhas de pesquisa, investigação científica e produção acadêmica;

Promoção do desenvolvimento socioeconômico regional por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão que integrem iniciativas científicas, tecnológicas, artísticas e culturais;

Adoção de princípios de sustentabilidade, contribuindo para a elevação da qualidade de vida;

Busca permanente pela qualidade acadêmica e pela sustentabilidade financeira e administrativa, com foco nas reais necessidades da sociedade.

Por meio dessa missão abrangente e dessas finalidades, a FACULDADE PORTO FELIZ renova seu compromisso público de ser agente transformador e protagonista do desenvolvimento regional e da formação cidadã em sintonia com as diretrizes nacionais de educação superior.

1.1.2. Objetivos

Para o período de 2025 a 2028, os objetivos da FACULDADE PORTO FELIZ estão diretamente alinhados e articulados com as suas políticas de ensino, de extensão e de pesquisa, fortalecendo o compromisso institucional com a formação integral do estudante, o desenvolvimento regional sustentável e a responsabilidade social. Esses objetivos se manifestam de forma transversal em todos os cursos e ações internas, assim como em projetos de impacto externo junto à comunidade.

- Atender, de forma contínua e sensível, às necessidades e potencialidades da região do Município de Porto Feliz, guiando os processos de ensino, pesquisa e extensão de modo integrado,

estimulando a compreensão crítica de problemas locais e globais, e prestando serviços especializados à sociedade.

- Fomentar o desenvolvimento humano e social, favorecendo o diálogo regional e nacional, promovendo direitos humanos, preservação ambiental, inclusão social, igualdade étnico-racial e respeito à diversidade de gênero, por meio de práticas pedagógicas inovadoras e projetos de extensão e pesquisa voltados à transformação social.
- Ampliar o acesso à educação superior de qualidade e relevância regional, criando condições efetivas para que a população local ingresse, permaneça e conclua seus estudos na FACULDADE PORTO FELIZ, considerando desafios socioeconômicos e promovendo equidade.
- Formar profissionais qualificados e conscientes, comprometidos com a transformação da sociedade, com senso crítico e ético, espírito de liderança, criatividade, responsabilidade ambiental e visão colaborativa, orientando a formação acadêmica à luz de problemas reais e promovendo experiências interdisciplinares.
- Valorizar a cultura local e regional, promovendo eventos, ações culturais e produção científica que preservem e difundam o patrimônio histórico, social e artístico de Porto Feliz, integrando ensino, extensão e pesquisa.
- Assegurar a transparência e a participação na gestão institucional, divulgando e debatendo o PDI, o PPI e a autoavaliação, estimulando a reflexão e a corresponsabilidade acadêmica na formulação de estratégias de melhoria contínua.

2.1.2.1 Projeto de Expansão de Novos Cursos Presenciais e Semipresenciais

A FACULDADE PORTO FELIZ, alinhada ao seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025-2028, planeja a expansão de sua oferta acadêmica com a implantação de novos cursos presenciais e semipresenciais, visando atender às demandas regionais e promover o acesso à educação superior de qualidade.

1. Cursos Previstos para Expansão:

1. **Psicologia (Presencial)**

- Justificativa: Atender à crescente demanda por profissionais de saúde mental na região, especialmente após os impactos da pandemia de COVID-19.
- Duração: 5 anos (turno noturno).
- Infraestrutura: Laboratórios de psicologia experimental e clínica, além de parcerias com unidades de saúde locais.

2. **Enfermagem (Presencial)**

- **Justificativa:** Necessidade de qualificação na área da saúde, com foco em prevenção e atenção básica, em sintonia com as políticas públicas municipais.
- Duração: 5 anos (turno integral).
- Infraestrutura: Laboratórios de simulação realística e estágios em hospitais e postos de saúde da região.

3. **Educação Física (Presencial e Semipresencial)**

- **Justificativa:** Promoção de hábitos saudáveis e formação de profissionais para atuar em escolas, academias e projetos sociais.
- **Duração:** 4 anos (70% presencial, 30% EaD).
- **Infraestrutura:** Ginásio poliesportivo, laboratórios de biomecânica e parcerias com clubes esportivos.

2. **Metas e Cronograma:**

- **2025:** Implantação dos cursos de Psicologia e Enfermagem.
- **2026:** Lançamento do curso de Educação Física.
- **2027-2028:** Consolidação dos novos cursos e avaliação de impacto na empregabilidade regional.

3. Benefícios para a Comunidade:

- **Geração de empregos:** Contratação de docentes e técnicos especializados.
- **Inclusão social:** Oferta de bolsas e parcerias com programas como ProUni e FIES.

- **Desenvolvimento regional:** Formação de profissionais alinhados às necessidades locais, como enfermeiros para a rede pública e psicólogos para atendimento comunitário.

Essa expansão reforça o compromisso da FACULDADE PORTO FELIZ com a transformação social e o desenvolvimento sustentável de Porto Feliz e região, conforme previsto em sua missão institucional.

1.1.3. Metas (2025-2028)

Cada objetivo determina metas específicas que se comunicam com as políticas institucionais e se desdobram em ações concretas, tanto no âmbito interno (através dos cursos e atividades curriculares) quanto externo (por meio de projetos de responsabilidade social e extensão universitária):

1. Integração das políticas institucionais com a realidade local:

- Realizar, anualmente, diagnósticos integrados das necessidades regionais, conectando-os aos currículos dos cursos, linhas de pesquisa e temas de extensão.
- Ampliar parcerias institucionais com órgãos públicos, empresas e organizações civis, favorecendo projetos interdisciplinares que combinem ensino, extensão e pesquisa para solução de demandas locais relevantes.

2. Inclusão, equidade e diversidade transversalizadas:

- Tornar obrigatória a abordagem de inclusão, diversidade e acessibilidade em todos os projetos pedagógicos, eventos de extensão e projetos de pesquisa.
- Garantir ampla oferta de bolsas, auxílios e políticas de apoio a grupos vulneráveis, estimulando a permanência e o sucesso acadêmico.
- Adequar os projetos pedagógicos para atendimento dos requisitos legais vigentes, tais como questões afrodescendentes e indígenas, direitos

humanos, étnico raciais, Libras, educação ambiental, inclusão social, de gênero, respeito às diversidades, entre outros;

3. Expansão do acesso e permanência:

- Implementar processos seletivos democráticos e programas de financiamento acadêmico, voltados prioritariamente à população de Porto Feliz e região.
- Desenvolver políticas de apoio estudantil articuladas entre ensino, extensão e pesquisa, promovendo mentorias, oficinas e atividades integradas.

4. Formação interdisciplinar, crítica e cidadã:

- Consolidar projetos interdisciplinares nos currículos, como semanas temáticas, hackathons, projetos integradores e seminários, nos quais temas regionais sejam discutidos à luz de múltiplas áreas do conhecimento.
- Incentivar pesquisa aplicada à realidade da cidade, articulando grupos de estudos e laboratórios multidisciplinares para investigar soluções inovadoras para desafios locais (exemplo: saneamento, empreendedorismo, sustentabilidade urbana).

5. Promoção e valorização da cultura e produção regional:

- Realizar eventos culturais semestrais, envolvendo estudantes, docentes e a comunidade externa, promovendo a difusão das produções artísticas e científicas locais.
- Estruturar um núcleo de extensão cultural responsável por articular ações de ensino e pesquisa com o calendário cultural da cidade.

6. Transparência, avaliação participativa e gestão democrática:

- Divulgar em meios digitais e em atividades presenciais os documentos institucionais estratégicos (PDI, PPI, CPA), promovendo debates estruturados e avaliação participativa.

- Realizar, anualmente, a Semana Integrada FACULDADE PORTO FELIZ, envolvendo atividades interdisciplinares, apresentações de projetos de ensino, extensão e pesquisa, e integração da comunidade acadêmica.

Dessa forma, os objetivos e metas da FACULDADE PORTO FELIZ para 2025-2028 traduzem-se em ações institucionais concretas, internas e transversais a todos os cursos, e externas, por meio de sua forte presença em projetos de responsabilidade social, promoção cultural e inovação para o Município de Porto Feliz e região. Essa estratégia integradora reforça o papel da FACULDADE PORTO FELIZ como agente de desenvolvimento local, fundamentado na comunicação efetiva entre suas políticas de ensino, extensão e pesquisa, em consonância com as diretrizes do PDI e com as demandas contemporâneas da sociedade.

1.2. PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação

O planejamento didático-instrucional da FACULDADE PORTO FELIZ está fundamentado no alinhamento integral entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a política de ensino de graduação e de pós-graduação. Essa articulação assegura que as diretrizes institucionais sejam efetivamente traduzidas em práticas pedagógicas inovadoras, alicerçadas em métodos e técnicas didático-pedagógicas atualizadas e em permanente sintonia com os avanços tecnológicos e as necessidades da comunidade local.

No âmbito da graduação e da pós-graduação, a política de ensino da FACULDADE PORTO FELIZ promove a adoção de metodologias ativas de aprendizagem, como a problematização, o ensino por projetos, e o uso de plataformas digitais interativas. Essas abordagens incentivam o protagonismo discente, a construção coletiva do conhecimento e a formação de habilidades socioemocionais, essenciais para o exercício profissional contemporâneo.

Atenta à inclusão e à diversidade, a FACULDADE PORTO FELIZ também implementa metodologias que favorecem o atendimento educacional especializado,

assegurando condições de acessibilidade, recursos assistivos e adaptações curriculares para estudantes com deficiência e necessidades educacionais específicas. Instrumentos e técnicas de avaliação diversificados, como portfólios, avaliações formativas, autoavaliação e feedback contínuo, compõem o processo avaliativo, garantindo a aferição do desenvolvimento pleno dos estudantes.

Além disso, a FACULDADE PORTO FELIZ incentiva fortemente a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade em seus cursos, tanto de graduação quanto de pós-graduação. Entre os exemplos, destaca-se o desenvolvimento de projetos integradores que envolvem diferentes áreas do conhecimento — como Tecnologia da Informação, Administração e Meio Ambiente — para propor soluções inovadoras em gestão sustentável para organizações locais. Outro exemplo relevante é a realização de jornadas acadêmicas temáticas, nas quais estudantes e docentes de diversas áreas trabalham juntos na análise e intervenção em desafios regionais, como o saneamento básico, o empreendedorismo social e a inclusão digital na cidade de Porto Feliz.

Como instrumento de desenvolvimento regional, a FACULDADE PORTO FELIZ direciona parte significativa dos seus projetos de ensino e extensão para demandas sociais e econômicas da cidade, promovendo cursos, seminários e capacitações voltadas à qualificação de mão de obra local, à inserção profissional e ao fortalecimento da economia regional. A pós-graduação, por sua vez, incentiva pesquisas aplicadas que visam responder a temas emergentes do município, tais como políticas públicas de saúde, de inclusão e desenvolvimento sustentável com ênfase em urbanização e soluções inovadoras para a gestão pública local.

Desse modo, o planejamento didático-instrucional e a política de ensino da FACULDADE PORTO FELIZ potencializam a formação integral dos estudantes e garantem impacto efetivo no desenvolvimento regional, posicionando a Instituição como agente de transformação social no Município de Porto Feliz e entorno, em consonância com seu PDI e com seu compromisso de oferecer educação de excelência, inclusiva, inovadora e orientada para as necessidades reais da comunidade.

1.3. Política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural

No contexto da FACULDADE PORTO FELIZ, o alinhamento entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a política de pesquisa – incluindo iniciação científica, inovação tecnológica e desenvolvimento artístico-cultural – é um princípio fundamental que orienta a produção, interpretação e disseminação do conhecimento institucionalmente. Esse alinhamento se concretiza por meio de práticas acadêmicas transversais a todos os cursos, com mecanismos ativos de integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, e com a constante transmissão dos resultados para a comunidade local e regional.

A política de pesquisa e iniciação científica da FACULDADE PORTO FELIZ, prevista e monitorada no PDI, incentiva a formação de grupos de estudos, núcleos de pesquisa e programas de iniciação científica, nos quais alunos e docentes participam ativamente da investigação de problemas relevantes para a realidade do Município de Porto Feliz e região. As linhas de pesquisa são definidas de forma transversal entre os cursos ofertados, permitindo a abordagem multidisciplinar de temas como: desenvolvimento sustentável, inovação em processos produtivos, soluções para gestão pública, inclusão digital e desenvolvimento cultural regional.

No campo da inovação tecnológica, a instituição estimula a participação de estudantes em projetos de criação de aplicativos, plataformas digitais de gestão comunitária, eventos de *hackathons* voltados à solução de problemas locais (como mobilidade urbana, educação digital inclusiva e saúde preventiva), além da colaboração com empresas e órgãos municipais para prototipagem de soluções práticas.

A política de desenvolvimento artístico e cultural está integrada ao PDI por meio de oficinas interdisciplinares, mostras artísticas e festivais culturais anuais, que envolvem cursos de diferentes áreas em projetos que resgatam, valorizam e reinterpretam as manifestações culturais da região. O incentivo à produção autoral, à memória local e à divulgação de patrimônio histórico-artístico, seja em repositórios digitais, seja em eventos comunitários, são práticas a serem institucionalizadas.

Para garantir a transmissão e impacto dos resultados dessas atividades para a comunidade, a FACULDADE PORTO FELIZ adota mecanismos como:

- Publicação de boletins de pesquisa e inovação com linguagem acessível, distribuídos digitalmente à sociedade local.
- Realização semestral de mostras e feiras de iniciação científica e inovação, abertas ao público externo.
- Adoção de parcerias para implementar soluções geradas nos projetos de pesquisa (por exemplo, aplicativos, planos culturais ou ações educativas em escolas parceiras).
- Extensão universitária vinculada ao processo de pesquisa, permitindo que projetos integradores, memoriais de eventos culturais e relatórios de investigações sejam apresentados e aplicados no contexto real da cidade.

Exemplos de alinhamentos práticos na FACULDADE PORTO FELIZ:

- **Projeto “Cidades Inteligentes para Porto Feliz”:** alunos dos cursos de tecnologia, gestão desenvolvem – em parceria com a prefeitura – propostas para sistemas inteligentes de transporte e gerenciamento de resíduos, com apresentação anual dos resultados à população e publicação digital dos protótipos.
- **Feira Interdisciplinar de Artes e Ciências:** todos os cursos se envolvem no planejamento, execução e exposição coletiva de bens culturais, experimentos científicos e inovações tecnológicas, permitindo o diálogo entre arte, ciência e comunidade.
- **Núcleo de Pesquisa em Inclusão Digital:** reúne estudantes de licenciatura, tecnologia e ciências humanas para investigar barreiras ao acesso digital na cidade, propor soluções pedagógicas e lançar oficinas públicas gratuitas sobre letramento digital, com base nos resultados dos estudos.
- **Memorial Virtual e Oficina de História Local:** ação conjunta das áreas de artes, pedagogia e história para levantar, interpretar e registrar digitalmente fatos, imagens e narrativas da cultura porto-felicense, promovendo inclusão, pertencimento e engajamento comunitário.

Dessa maneira, as práticas acadêmicas da FACULDADE PORTO FELIZ asseguram que o conhecimento produzido e interpretado nos ambientes de ensino,

pesquisa e extensão transcenda os limites da instituição, consolidando seu papel como referência em inovação, desenvolvimento cultural e transformação social regional.

1.4. Políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

Na FACULDADE PORTO FELIZ, as políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, sustentabilidade ambiental, memória e produção artística, assim como à preservação e promoção do patrimônio cultural, são amplamente estabelecidas e praticadas de forma transversal em todos os cursos ofertados. Além disso, ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial compõem um conjunto essencial de diretrizes institucionais que ampliam as competências dos egressos e fortalecem a consciência social e cidadã.

Essas políticas se estruturam em ações concretas, tais como:

- **Inserção transversal de conteúdos e práticas:** Temas como direitos humanos, diversidade étnico-racial, identidade de gênero, inclusão social, educação ambiental e proteção do patrimônio cultural estão presentes nos projetos pedagógicos de curso (PPCs), nas ementas das disciplinas, em estudos dirigidos e nas práticas curriculares, atingindo todos os estudantes ao longo de sua formação.
- **Programas e projetos de extensão:** A FACULDADE PORTO FELIZ realiza projetos comunitários voltados à promoção da igualdade étnico-racial, oficinas de educação ambiental, campanhas para valorização da cultura local, ciclos de debates sobre direitos humanos e diversidade e eventos para resgatar e difundir a memória cultural da região.
- **Produção artística e valorização cultural:** São promovidos festivais, mostras artísticas, concursos literários e audiovisuais, bem como exposições que celebram a cultura porto-felicense e regional, incentivando a autoria e criatividade dos alunos e a interlocução com diferentes grupos da sociedade.

- **Ações afirmativas institucionais:** A instituição adota políticas de acolhimento, apoio psicopedagógico e orientação para estudantes em situação de vulnerabilidade, firmando convênios para bolsas e incentivo à representatividade nos espaços acadêmicos. São implementados mecanismos de denúncia e combate a qualquer forma de discriminação ou preconceito.

- **Defesa do meio ambiente:** A FACULDADE PORTO FELIZ realiza campanhas, minicursos e projetos interdisciplinares de educação ambiental, abordando tanto desafios locais de sustentabilidade quanto práticas inovadoras a serem aplicadas no território.

- **Mecanismos de transmissão de resultados para a comunidade:** Os resultados dos projetos e das ações afirmativas são sistematicamente compartilhados por meio de eventos abertos, publicações digitais acessíveis, relatórios comunitários, exposições itinerantes e parcerias com escolas e órgãos públicos, promovendo a multiplicação do impacto educacional e social.

Dessa forma, a FACULDADE PORTO FELIZ reafirma diariamente o compromisso institucional de formar egressos sensíveis e preparados para atuar em contextos diversos e plurais, capazes de somar competências técnicas à responsabilidade socioambiental e à defesa incondicional dos direitos humanos e culturais, contribuindo ativamente para a transformação e o desenvolvimento do Município de Porto Feliz e sua região.

1.5. Políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social

Na FACULDADE PORTO FELIZ, as políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social se traduzem em ações concretas que respondem aos dados e demandas socioeconômicas de Porto Feliz e região.

Com uma população aproximada de 54 mil habitantes e desafios como renda média abaixo da estadual, alta densidade demográfica e carência de oportunidades para jovens e adultos, a cidade de Porto Feliz demanda iniciativas que promovam a

inclusão produtiva, a capacitação profissional e o fortalecimento do empreendedorismo local.

Alinhada a esse cenário, a FACULDADE PORTO FELIZ visa desenvolver programas e parcerias estratégicas, tais como:

- Oficinas e cursos de capacitação profissional gratuitos ou de baixo custo voltados para áreas de alta demanda no mercado local, como informática básica, gestão financeira para pequenos negócios, técnicas administrativas e design gráfico.

- Parcerias com empresas locais e órgãos públicos para a oferta de estágios supervisionados, visitas técnicas e projetos integradores, facilitando a inserção dos estudantes no mercado de trabalho da própria cidade e incentivando o desenvolvimento de soluções inovadoras para as necessidades identificadas no Município de Porto Feliz.

Feira de Profissões no Centro de Atendimento ao Trabalhador (CAT), na qual gera empregabilidade: evento anual aberto à comunidade, com palestras, estandes de empresas recrutadoras, workshops de elaboração de currículo, oficinas de preparação para entrevistas e rodas de conversa com profissionais de diferentes setores, estimulando o networking e o acesso dos participantes a vagas de trabalho. O Centro de Atendimento ao Trabalhador (CAT) de Porto Feliz (SP) faz a seleção de candidatos para vagas de trabalho na empresa de peças automotivas.

- Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT)

Funciona de segunda a sexta (8h–16h), na Rua Ademar de Barros, 320, Centro.

É uma iniciativa do Governo de SP que oferece intermediação de vagas, cursos gratuitos de qualificação, emissão de CTPS e habilitação para seguro-desemprego Mutirão “Emprega Porto” / Feira da Empregabilidade;

Realizado pela Prefeitura, reúne dezenas de empresas – em edições anteriores, um evento contou com mais de 35 empresas e cerca de 600 vagas.

Também houve eventos exclusivos para vagas em manutenção rodoviária.

- Parceria Prefeitura + SENAC

Por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, são ofertadas vagas em cursos do SENAC, visando a capacitação profissional.

- Banco do Povo Paulista

Programa estadual que oferece microcrédito produtivo orientado para pequenos empreendedores (formais/informais).

- Em Porto Feliz, auxilia na abertura/manutenção de pequenos negócios;
- Programa do Governo de SP que inclui o “Bolsa Trabalho” — incentivo financeiro para busca ativa de emprego.

Beneficia pessoas com baixa renda; pode estar disponível em Porto Feliz via Secretaria Municipal qualificasp.com.

- Postos regionais e concursos públicos

Porto Feliz conta com diversas oportunidades via concursos da Prefeitura, Câmara e SAAE; o último concurso municipal ofereceu 41 vagas na Prefeitura, 9 no SAAE e outras na Câmara.

Além disso, a Secretaria de Educação frequentemente convoca temporários (merendeira, auxiliar, inspetor, etc.).

Essas ações são amplamente divulgadas por meio de relatórios institucionais, eventos comunitários e plataformas digitais da FACULDADE PORTO FELIZ, incentivando a participação da população e garantindo a transparência das iniciativas.

Assim, a FACULDADE PORTO FELIZ reafirma seu papel como agente ativo do desenvolvimento econômico e social do Município de Porto Feliz, promovendo a formação de profissionais éticos, empreendedores e socialmente engajados, e contribuindo efetivamente para a geração de renda, inclusão produtiva e melhoria das condições de vida na região.

1.6. Política institucional para a modalidade EaD Exclusivo para modalidade a distância e para IES que visa a ofertar cursos com disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância, conforme Portaria nº 1.134 de 10/10/2016.

A FACULDADE PORTO FELIZ, alinhada às tendências educacionais contemporâneas e às determinações da Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016, implementa uma política institucional estruturada para a oferta de cursos e disciplinas na modalidade Educação a Distância (EaD), de forma integral ou parcial a partir de 2025.

A política de EaD da FACULDADE PORTO FELIZ tem como objetivo ampliar o acesso ao ensino superior de qualidade, flexibilizar trajetórias acadêmicas, atender à diversidade dos perfis estudantis e promover a inclusão digital, sem perder o compromisso com a excelência acadêmica, a interação e o suporte pedagógico.

2.6.1. Princípios da Política de EaD da Faculdade Porto Feliz

Conformidade Legal: Garantia do estrito cumprimento da Portaria nº 1.134/2016 e demais normativas do Ministério da Educação, assegurando a legitimidade e reconhecimento dos cursos ofertados.

Qualidade Acadêmica: Adoção de metodologias inovadoras, integrando tecnologias educacionais, tutoria qualificada e materiais didáticos acessíveis e atualizados.

Interatividade: Prioriza a participação ativa dos estudantes, com uso de Plataformas Virtuais de Aprendizagem (AVA's), fóruns de discussão, videoconferências e atividades síncronas e assíncronas.

Acessibilidade: Desenvolvimento de conteúdos e interfaces acessíveis para estudantes com necessidades educacionais especiais, ampliando as possibilidades de inclusão e permanência.

2.6.2. Ações Necessárias para Execução da Política EaD

Adequação Regimental e Curricular: Atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) para prever a oferta de disciplinas ou cursos em EaD, assegurando cargas horárias compatíveis e conteúdos estruturados conforme exigências legais.

Implantação e Modernização do Ambiente Virtual de Aprendizagem: Seleção e manutenção de plataformas digitais robustas, seguras e adequadas às necessidades de estudantes e docentes, com suporte técnico permanente e recursos multimídia.

Capacitação de Docentes e Tutores: Realização de programas de formação continuada para professores, tutores e coordenadores, abordando metodologias, ferramentas digitais, práticas avaliativas e atendimento ao estudante EaD.

Produção e Curadoria de Material Didático: Elaboração de conteúdos próprios e uso de material de referência qualificado, com atenção à clareza, à acessibilidade e à contextualização dos temas.

Serviços de Apoio ao Estudante: Disponibilização de canais de atendimento on-line, plantões de dúvidas, suporte tecnológico e orientação acadêmica a distância.

Ações de Comunicação e Divulgação: Campanhas informativas para a comunidade acadêmica sobre as possibilidades, os benefícios e o funcionamento da modalidade EaD, incentivando o engajamento.

Processos Avaliativos pertinentes: Adaptação dos métodos de avaliação, prevendo instrumentos on-line e presenciais, assegurando validade, segurança e alinhamento com os objetivos de aprendizagem.

Monitoramento e Avaliação da Modalidade: Sistematização de processos de acompanhamento, indicadores de desempenho e pesquisa de satisfação, para constantes melhorias na modalidade.

Por meio dessa política, a FACULDADE PORTO FELIZ reafirma o compromisso com a inovação pedagógica, o acesso democrático ao ensino superior e a formação de cidadãos autônomos, críticos e preparados para os desafios do mundo contemporâneo, garantindo qualidade e legalidade na implantação da EaD.

2.6.3. Vantagens para os educandos da Faculdade Porto Feliz

A implantação de disciplinas na modalidade Educação a Distância (EaD) na FACULDADE PORTO FELIZ traz inúmeras vantagens para os educandos,

ampliando as possibilidades de acesso, permanência e sucesso acadêmico. Entre os principais benefícios, destacam-se:

Flexibilidade de horário e espaço: Os estudantes podem acessar aulas, materiais e atividades de qualquer lugar e a qualquer momento, o que permite conciliar os estudos com o trabalho, compromissos familiares e outras atividades. Essa flexibilidade é especialmente relevante para quem vive em uma região dinâmica e com dificuldades de deslocamento, como o Município de Porto Feliz.

Autonomia e protagonismo: A EaD estimula o desenvolvimento de habilidades de organização, gestão do tempo e autogestão dos estudos, promovendo maior responsabilidade e independência no processo de aprendizagem.

Acesso ampliado a recursos educacionais: Os educandos têm à disposição uma variedade de materiais didáticos digitais, vídeos, textos, fóruns de discussão, *quizzes* e conteúdos interativos, possibilitando diferentes formas de aprendizado conforme suas necessidades e preferências.

Inclusão e acessibilidade: Com o uso de plataformas digitais acessíveis, estudantes com necessidades educacionais especiais encontram maior facilidade para participar das atividades, por meio de recursos como audiodescrição, legendas e adaptações de conteúdo.

Interatividade e colaboração: Ambientes virtuais permitem interações frequentes com professores, tutores e colegas por meio de chats, fóruns, videoconferências e grupos de trabalho, promovendo cooperação e troca de experiências diversas e enriquecedoras.

Desenvolvimento de competências digitais: Ao utilizar intensivamente ferramentas e plataformas on-line, os estudantes se preparam melhor para o mercado de trabalho, adquirindo familiaridade com tecnologias cada vez mais presentes em diferentes profissões.

Redução de custos com deslocamento: A possibilidade de cursar disciplinas a distância reduz gastos com transporte e alimentação, tornando o ensino superior mais acessível a um público mais amplo.

Aprendizado contínuo: O acesso constante ao ambiente virtual permite revisão de conteúdos a qualquer tempo e ritmo, favorecendo o aprendizado individualizado e permanente.

Dessa forma, a incorporação da EaD na FACULDADE PORTO FELIZ potencializa a democratização do ensino superior, valoriza a diversidade dos perfis estudantis e contribui para a formação de profissionais ainda mais capacitados, preparados para enfrentar os desafios do mundo atual com autonomia, consciência tecnológica e responsabilidade social.

2.6.4. Credenciamento da Faculdade Porto Feliz na modalidade a distância

A FACULDADE PORTO FELIZ tem como objetivo estratégico alcançar o credenciamento institucional para a oferta de cursos na modalidade a distância (EaD) até o final de 2028. Essa iniciativa reflete o compromisso da instituição em democratizar o acesso ao ensino superior, ampliar sua atuação e atender, de forma inovadora e eficaz, às necessidades educacionais contemporâneas da população de Porto Feliz e região.

O credenciamento permitirá à FACULDADE PORTO FELIZ diversificar sua oferta de cursos de graduação e extensão, disponibilizando disciplinas e currículos completos possíveis de serem acessados integralmente a distância, em conformidade com as normativas do Ministério da Educação.

5.6.4.1. Vantagens para a população de Porto Feliz e região

Acesso ampliado ao ensino superior: Com a EaD, um número maior de pessoas poderá ingressar em cursos de graduação ou extensão, superando barreiras como falta de tempo, dificuldade de deslocamento e horários inflexíveis.

Inclusão social e digital: A oferta de cursos à distância facilita a participação de públicos diversos, incluindo trabalhadores, pessoas com deficiência, mães/pais de família e jovens que residem em áreas periféricas ou rurais.

Redução de custos: Com as aulas e atividades realizadas on-line, os estudantes economizam em transporte, alimentação e material didático — tornando o ensino superior mais acessível para famílias de baixa renda.

Flexibilidade de horários: Os educandos podem adaptar os estudos à sua rotina, possibilitando a conciliação com trabalho, responsabilidades familiares e outras atividades.

Formação de competências para o século XXI: A modalidade EaD estimula o desenvolvimento de habilidades digitais, autonomia nos estudos, organização do tempo e familiaridade com tecnologias, competências cada vez mais valorizadas pelo mercado de trabalho.

Interiorização da educação de qualidade: A implementação da EaD contribui para fixar oportunidades educacionais no município, evitando a necessidade de deslocamento para cidades vizinhas em busca de formação superior.

Promoção do desenvolvimento regional: Mais pessoas qualificadas geram impacto positivo na economia local, ampliam o potencial empreendedor e fortalecem a participação cidadã, contribuindo também para o crescimento sustentável de Porto Feliz e seu entorno.

Com o credenciamento para EaD, a FACULDADE PORTO FELIZ reafirma seu papel social e educacional, aproximando o conhecimento, a inovação e a transformação social de todos os moradores de Porto Feliz e região, tornando a educação superior uma realidade acessível, inclusiva e transformadora.

1.7. Estudo para Implantação de Polos EaD – Faculdade Porto Feliz

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FACULDADE PORTO FELIZ considera a implantação de polos EaD como uma estratégia para ampliar o acesso ao ensino superior, democratizar a educação e contribuir para o desenvolvimento social e econômico de Porto Feliz e região. Para tanto, fundamenta este estudo nos seguintes eixos: distribuição geográfica, dados regionais sobre a população do ensino médio, demanda por cursos superiores, relação entre

matriculados e evadidos e a contribuição dos cursos para o desenvolvimento comunitário, em consonância com os indicadores do Plano Nacional de Educação (PNE) vigente.

1.7.1. Distribuição Geográfica e Aspectos Regionais sobre a População do Ensino Médio

Porto Feliz está localizado na Região Metropolitana de Sorocaba, a aproximadamente 110 km da capital paulista, e conta com uma população estimada em cerca de 54 mil habitantes, segundo os dados mais recentes do IBGE (2022). Com forte relevância histórica e econômica, o município apresenta bons índices de desenvolvimento humano, porém ainda convive com desafios relacionados ao acesso à educação, especialmente no ensino médio.

A extensão territorial de Porto Feliz abrange áreas urbanas e rurais, incluindo bairros mais afastados do centro, como Altos do Jequitibá, Jardim Excelsior, Bairro Monções e Vila Angélica, onde os moradores, em especial os jovens, enfrentam dificuldades com transporte público, infraestrutura urbana limitada e restrições de mobilidade, sobretudo para fins educacionais.

Segundo dados do Censo Escolar 2024 e da Secretaria Municipal de Educação, o município possui aproximadamente 2.286 alunos matriculados no ensino médio. A taxa média de conclusão nessa etapa gira em torno de 61%, ainda abaixo da média estadual, e grande parte desses jovens vive em regiões distantes do centro, o que representa um obstáculo diário no deslocamento para unidades de ensino presenciais.

Para promover a inclusão e democratizar o acesso à educação superior e à qualificação técnica, recomenda-se a implantação de polos de Educação a Distância (EaD) de forma estratégica, contemplando inicialmente os seguintes eixos geográficos do município:

- **Região Norte** – bairros como Jardim Excelsior e Jardim Vitória;
- **Região Leste** – Altos do Jequitibá, Vila Angélica e Jardim Vante;
- **Região Sul** – Bairro Monções, Portal dos Bandeirantes e adjacências;

- **Zona Rural/Área de Expansão Urbana** – localidades como Cercadinho e entorno da Estrada da Balsa.

A implantação de polos EaD nesses pontos poderá reduzir desigualdades territoriais de acesso ao ensino superior e facilitar o desenvolvimento de projetos de extensão comunitária, oficinas tecnológicas, capacitação profissional e cursos técnicos, alinhados às demandas do mercado local e regional.

1.7.2. Demanda por Cursos Superiores

O Município de Porto Feliz apresenta uma demanda histórica reprimida por cursos superiores, o que é evidenciado pelo baixo índice de formação universitária entre a população adulta: menos de 7% dos moradores possuem curso superior completo, segundo dados regionais da Fundação Seade e do IBGE. Apesar disso, observa-se uma alta procura por vestibulares, cursos técnicos gratuitos e programas públicos de bolsas de estudo, como o ProUni e o Pronatec.

Os cursos mais demandados pela população local e regional concentram-se nas áreas de Gestão, Pedagogia, Tecnologias da Informação, Serviços Jurídicos, Saúde (com destaque para Enfermagem e Cuidados com Idosos) e Meio Ambiente, refletindo o perfil econômico da cidade e as carências profissionais observadas em setores estratégicos, como educação, saúde e indústria.

Além da população jovem, há também grande interesse de adultos em processo de requalificação profissional, especialmente aqueles que atuam nas áreas de serviços, logística e educação básica. Destaca-se, ainda, a presença de públicos atendidos por políticas afirmativas, como beneficiários de programas sociais e moradores de bairros periféricos e rurais.

Levantamentos realizados junto às escolas públicas e à Secretaria Municipal de Educação de Porto Feliz indicam que cerca de 65% dos estudantes do 3º ano do ensino médio manifestam o desejo de ingressar no ensino superior. No entanto, muitos enfrentam obstáculos significativos, como a falta de transporte até outras cidades, horários incompatíveis com a jornada de trabalho e dificuldades financeiras para arcar com mensalidades ou custos indiretos dos estudos.

Diante desse cenário, a implantação de polos de Educação a Distância (EaD) e a ampliação da oferta de cursos presenciais no próprio município são estratégias fundamentais para reduzir desigualdades de acesso ao ensino superior, promover a qualificação profissional local e fortalecer o desenvolvimento regional de forma sustentável e inclusiva.

1.7.3. Relação entre Número de Matriculados e de Evadidos

A análise de dados regionais e das experiências recentes com cursos presenciais e semipresenciais em Porto Feliz indicam que a evasão no ensino superior local pode atingir taxas de até 28% nos três primeiros semestres. Esse índice preocupa gestores e educadores e revela a necessidade de repensar os modelos de oferta educacional no município, especialmente para os públicos mais vulneráveis.

Os principais fatores identificados como responsáveis por esse fenômeno incluem:

Dificuldade de deslocamento até instituições de ensino localizadas fora da cidade ou em regiões centrais de difícil acesso;

Necessidade de trabalhar em tempo integral, o que inviabiliza a frequência a aulas presenciais em horários fixos;

Falta de oferta de cursos alinhados às demandas do mercado de trabalho local, especialmente em áreas como tecnologia, gestão, saúde e serviços;

Ausência de políticas eficazes de apoio pedagógico e orientação acadêmica contínua, que acolham os estudantes em suas dificuldades e previnam o abandono.

Nesse contexto, a implantação de polos de Educação a Distância (EaD), com flexibilidade de horários, acompanhamento pedagógico local e infraestrutura mínima adaptada à realidade dos bairros mais afastados, tende a reduzir significativamente os índices de evasão. A possibilidade de atendimento personalizado, menor custo de deslocamento e maior identificação com o território contribui diretamente para a

permanência e o sucesso dos estudantes, promovendo inclusão educacional e redução de desigualdades.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS: PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

2.1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

A FACULDADE PORTO FELIZ adota uma gestão acadêmico-administrativa comprometida com políticas de ensino integradas, inovadoras e alinhadas às diretrizes do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Essas políticas são operacionalizadas por meio de ações que garantem qualidade, atualização e flexibilidade na formação dos graduandos.

2.1.1. Atualização Curricular Sistemática

A atualização curricular na FACULDADE PORTO FELIZ é realizada de modo contínuo e participativo. Os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) são periodicamente revisados em processos que envolvem docentes, colegiados de curso, coordenação pedagógica, Núcleo Docente Estruturante (NDE), ouvindo também estudantes e demandas do setor produtivo. Esse processo assegura a inserção de novas metodologias, conteúdos de vanguarda, competências socioemocionais e atualização tecnológica, mantendo os currículos alinhados com as transformações sociais, científicas e do mundo do trabalho.

2.1.2. Oferta de Componentes Curriculares na Modalidade a Distância

Em atendimento ao PDI e à Portaria nº 1.134/2016, a FACULDADE PORTO FELIZ oferta componentes curriculares na modalidade a distância nos cursos em que essa modalidade está prevista. São utilizadas plataformas de Ambiente Virtual de

Aprendizagem (AVA), com suporte técnico e pedagógico, materiais interativos, videoaulas e atividades assíncronas e síncronas. Os cursos garantem o equilíbrio entre aulas presenciais e EaD conforme legislação, promovendo flexibilidade e ampliando o acesso sem perder de vista a qualidade acadêmica.

2.1.3. Programas de Monitoria

A instituição mantém programas de monitoria acadêmica em diversas áreas do conhecimento, possibilitando o desenvolvimento da autonomia do estudante, o reforço da aprendizagem e a ampliação do protagonismo discente. Os monitores, selecionados entre os alunos mais destacados, atuam em apoio aos colegas, promovendo oficinas, plantões de dúvidas e apoio didático, potencializando o desempenho coletivo e criando espaços efetivos de tutoria entre pares.

2.1.4. Programas de Nivelamento Transversais

Reconhecendo diferentes trajetórias de formação dos ingressantes, a FACULDADE PORTO FELIZ oferece ações sistemáticas de nivelamento em disciplinas básicas, como Língua Portuguesa, Matemática, Informática, Metodologia Científica e Leitura e Produção de Textos. Essas atividades, transversais a todos os cursos, permitem que estudantes com lacunas de formação fortaleçam suas bases, reduzam a evasão e tenham melhor aproveitamento nas etapas seguintes da graduação.

2.1.5. Mobilidade Acadêmica Nacional e Internacional

A FACULDADE PORTO FELIZ promove e estimula a mobilidade acadêmica por meio de convênios ativos e programas de intercâmbio com instituições nacionais e internacionais. Isso possibilita experiências acadêmicas em outros contextos, reforçando a troca de conhecimento, a cultura da internacionalização e o engajamento em projetos de pesquisa e extensão integrados a redes de ensino superior.

2.1.6. Ações Exitosas e Inovadoras

Entre as ações inovadoras e reconhecidas da FACULDADE PORTO FELIZ, destacam-se:

- Desenvolvimento de projetos integradores interdisciplinares voltados à solução de problemas reais da comunidade.
- *Hackathons* acadêmicos e maratonas de inovação em parceria com empresas e órgãos públicos.
- Feiras científicas e eventos culturais abertos, fortalecendo a extensão universitária e a interlocução com a sociedade.
- Programas de mentoria para estudantes empreendedores, facilitando o acesso a incubadoras e a elaboração de projetos de impacto social.
- Adoção de metodologias ativas de ensino, como aprendizagem baseada em projetos (PBL), sala de aula invertida e ensino híbrido.
- Oferta de disciplinas de tecnologia e inovação em todos os cursos, estimulando competências digitais e inovação independente da área de conhecimento.

Por meio dessas ações, a FACULDADE PORTO FELIZ garante a constante modernização do ensino, a personalização da jornada acadêmica, a integração com o mundo do trabalho e a promoção de experiências que contribuem para a formação de profissionais críticos, éticos e preparados para os desafios contemporâneos.

Nesse sentido, para alcançar os objetivos propostos em suas ações acadêmico-administrativas, a FACULDADE PORTO FELIZ estabelece metas claras e mensuráveis, como a revisão sistemática de todos os projetos pedagógicos de curso a cada dois anos; a expansão gradual da oferta de componentes curriculares na modalidade a distância em, pelo menos, 30% dos cursos até 2026; a implementação e consolidação dos programas de monitoria e nivelamento em todas as áreas até o final do próximo ciclo avaliativo; o fortalecimento e incremento das parcerias nacionais e internacionais visando dobrar as oportunidades de mobilidade acadêmica e intercâmbios; e a promoção anual de eventos interdisciplinares de inovação,

ciência e cultura, envolvendo ativamente docentes, discentes e a comunidade externa. O acompanhamento dessas metas será realizado por meio de indicadores de desempenho, relatórios institucionais e avaliações participativas, assegurando a efetividade das políticas e a evolução contínua da qualidade acadêmica na instituição.

Outras metas a seguir para que possamos atingir os objetivos propostos:

- Estar permanentemente atenta e sensível às necessidades, potencialidades e carências da região em que a Instituição está inserida, estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os regionais, prestar serviços especializados à comunidade, promover programas de extensão e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade, no que tange a dimensão ambiental, à justiça social, aos direitos humanos, à saúde, ao trabalho, ao consumo, à pluralidade étnica, racial, de gênero, de diversidade sexual, e à superação do racismo e de todas as formas de discriminação e injustiça social.

- Estabelecer parcerias com órgãos governamentais dos municípios da região, empresas e organizações da sociedade civil, para o desenvolvimento de programas de interesse mútuo e de impacto social;

- Criar e realizar anualmente simpósios envolvendo setores da sociedade local e membros da Faculdade para prospecção e discussão da problemática regional;

- Permanentemente coleccionar e analisar dados estatísticos regionais publicados pelo IBGE, SEADE ou órgãos privados e públicos regionais;

- Relatar dados estatísticos regionais e sínteses sobre tais dados às instâncias cabíveis na Instituição;

- Criar programas de extensão segundo necessidades e factibilidade econômica;

- Criar as condições para que os habitantes da região em que a FACULDADE PORTO FELIZ está inserida possam ter acesso à Faculdade, considerando as suas dificuldades econômicas.

- Desenvolver estratégias para diminuição do custo dos cursos, de modo a poder torná-los factível a uma quantidade maior de pessoas da região;

- Firmar convênios com empresas e prefeituras da região com o objetivo de oferecer bolsas e transporte;

- Oferecer bolsas a fundo perdido e bolsas restituíveis a alunos da Instituição;
- Formar profissionais e especialistas de nível superior, comprometidos com a transformação da sociedade, suscitando o desejo permanente de aperfeiçoamento profissional, criando um espaço para o desenvolvimento de pessoas conscientes das suas ações sobre o mundo e do mundo sobre o seu trabalho.
- Estabelecer, antes do início de cada período letivo, programas de disciplinas que levem em conta: (1) as propostas pedagógicas do PPI,
 - (2) o conhecimento adquirido sobre as necessidades regionais e (3) os avanços científico-tecnológicos (Colegiados de curso, coordenadores, corpo docente);
 - Adequar os projetos pedagógicos dos cursos da Faculdade tendo em vista a formação de um ser humano, cidadão, sensível aos problemas ambientais, sociais, às necessidades, aos direitos humanos, potencialidades e carências regionais e consciente das influências da conjuntura socioeconômica nacional e internacional, os avanços técnico-científicos e o mundo globalizado;
 - Propor projetos pedagógicos para novos cursos em consonância com as diretrizes curriculares existentes para cada área de conhecimento,
 - O Projeto Pedagógico Institucional, os avanços tecnológicos e as possíveis especificidades.
 - Desenvolver amplo projeto de flexibilização curricular com objetivo de implementar o que dispõe a LDB, os pareceres e as normas complementares do Sistema Federal de Educação.
 - Desenvolver procedimentos para implementação das disposições regimentais concernentes às oportunidades diferenciadas de integralização curricular.
 - Estimular a criação cultural estabelecendo meios para o seu desenvolvimento, divulgação, aperfeiçoamento e difusão da cultura em geral e em particular aquela subjacente à comunidade na qual a Faculdade está inserida.
 - Promover pelo menos dois eventos/atividades culturais por semestre;
 - Divulgar e debater o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Projeto Pedagógico Institucional e os resultados da Autoavaliação Institucional a todos os segmentos da Comunidade Acadêmica com o intuito de informar, permitir

- a reflexão, o debate e a formulação de ações que resultem em melhoria da qualidade na Instituição.
- Promover simpósios, utilizar a Internet ou outras mídias para divulgar e discutir o PDI, o PPI e a CPA com toda comunidade acadêmica e administrativa tendo em vista a sua compreensão, implementação e contínua;
- Continuamente planejar, orientar e acompanhar a implementação do planejamento nos mais diferentes segmentos da Instituição e avaliar a qualidade dos serviços educacionais oferecidos, por meio de pesquisas e estudos da CPA;
- Promover anualmente semanas de curso na Instituição, eventos cujos objetivos são: (1) permitir o intercâmbio de conhecimentos entre os docentes; (2) a integração entre as diferentes áreas; (3) o estudo e a discussão de métodos de ensino e de aprendizagem; (4) a discussão de temas relacionados ao PPI, ao PDI e à CPA; (5) a divulgação pelos alunos de resultados de trabalhos realizados por eles; (6) discutir e estar atendo aos requisitos legais vigentes.
- Relatar dados estatísticos regionais e sínteses sobre tais dados às instâncias cabíveis na Instituição.

2.2. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu

Para a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu, e futuramente, stricto sensu, observa-se o que rege a legislação em vigor, especialmente as normas constantes na Resolução CNE/CES nº 1, de 03 de abril de 2001, que estabelece regras para o funcionamento de cursos de pós-graduação nestas modalidades, e, ainda, a Portaria Ministerial nº 328, de 1º de fevereiro de 2005, que determina a necessidade do cadastro eletrônico dos cursos de pós-graduação lato sensu, em consonância com as orientações da Diretoria de Estatística e Avaliação do Ensino Superior (DEAES), bem como, a partir de 02 de junho de 2014, cadastro no sistema e-MEC, conforme previsto na Instrução Normativa nº 1, de 16 de maio de 2014 e na Resolução CNE Nº 2, de 2 de fevereiro de 2014. Ressalta-se que as propostas de cursos de lato sensu serão submetidas à análise pelas Coordenações e, em seguida, pelos órgãos colegiados da FACULDADE PORTO FELIZ. A oferta, expansão e

manutenção de cursos de pós-graduação lato sensu e de extensão têm sua concepção embasada em uma política de parceria com os docentes da Faculdade, que objetiva, principalmente, a valorização do corpo docente e a integração mais estreita com o ensino de graduação na medida em que os referidos cursos devem contribuir para a formação continuada, bem como para o aprofundamento de determinadas temáticas.

Os cursos de pós-graduação stricto sensu, a serem ofertados futuramente, após o amadurecimento das ações e cursos de graduação e de lato sensu, por sua vez, terão sua concepção vinculada ao histórico da pesquisa institucional, em que se valoriza, inicialmente, a os trabalhos de conclusão, de Iniciação Científica, e, somente então, a implantação dos programas de pós-graduação.

Quanto à coordenação dos programas, esta caberá a um Conselho de Programa a ser eleito e composto quando de sua necessidade. Uma vez que os cursos de pós-graduação devem decorrer do processo institucional de pesquisa, faz-se necessário destacar a concepção e os princípios norteadores das atividades de pesquisa docente e discente que a Instituição preconiza.

- A pesquisa é pensada na FACULDADE PORTO FELIZ, considerando-se a necessidade de despertar a vocação científica, de incentivar talentos potenciais entre os estudantes de graduação e de estimular o desenvolvimento científico de seu corpo docente, bem como de ofertar formação continuada à comunidade interna e externa, promovendo o direito à educação, garantindo os direitos humanos, a justiça social, a saúde, o trabalho, o consumo, a cultural, a pluralidade étnica, racial, de gênero, de diversidade sexual, e a superação do racismo e de todas as formas de discriminação e injustiça social. Sua institucionalização e seu objetivo maior é dar cumprimento ao que define o artigo 53, da LDBDEN nº 9394, segundo o qual cabe às instituições de ensino superior estabelecer planos, programas e projetos de pesquisa científica, produção artística e atividades de extensão. Nesta Faculdade, e por ser faculdade não tem a obrigação maior focada na pesquisa, e sim na graduação, apesar disso, a pesquisa fundamenta-se no pressuposto estabelecido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) de que a pesquisa científica e tecnológica, por ter se tornado uma atividade complexa, exige, de maneira crescente, a conjugação de vários tipos de conhecimentos e habilidades, envolvendo sua

promoção e, cada vez mais, a colaboração de diversos profissionais, organizados em grupos de pesquisa. A concepção de linhas, grupos e projetos de pesquisa orientar-se-á, também, pela concepção do CNPq, assim estabelecida no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil:

- projetos de pesquisa: consistem na investigação, com início e final definidos, fundamentada em objetivos específicos, visando à obtenção de resultados de causa e efeito ou colocação de fato novo em evidência;
- linhas de pesquisa: representam temas aglutinadores de estudos científicos e/ou tecnológicos, que se fundamentam em tradição investigativa, de onde se originam projetos cujos resultados guardam relação entre si. Sua definição deve levar em conta resultados de pesquisas de docentes e de alunos de iniciação científica desenvolvidas, inicialmente, em projetos isolados;
- grupos de pesquisa: são caracterizados pela liderança de um ou, excepcionalmente, dois pesquisadores seniores, podendo contar com outros pesquisadores, alunos e pessoal de apoio técnico. Um grupo compartilha linhas de pesquisa, equipamentos, instalações e demais recursos, e deve ter pelo menos uma produção científica e tecnológica.

Na FACULDADE PORTO FELIZ, além de se observarem os pressupostos estabelecidos pelo CNPq, serão adotados os seguintes princípios, em relação à pesquisa, quando de sua implantação e necessidade:

- fomento a projetos de pesquisa julgados relevantes para a consolidação, criação ou reestruturação de grupos e linhas de pesquisa de interesse da FACULDADE PORTO FELIZ;
- suporte aos grupos e linhas de pesquisas;
- difusão do processo de investigação docente e discente como uma prática institucional;
- incentivo ao desenvolvimento da vocação científica, por meio de atividades de iniciação científica, da oferta de cursos lato (e stricto sensu futuramente) e de cursos de extensão;

- criação de programas que estimulem a capacitação e a qualificação docente por meio dos programas:

- Programa de Qualificação Docente Eventos, que consiste no auxílio para participação em eventos nacionais e internacionais;

- Programa de Capacitação Docente Estudos, que consiste no auxílio à formação de novos pesquisadores, vinculados aos grupos de pesquisa, em programas recomendados pela CAPES;

- Programa Institucional de Iniciação Científica, que consiste na concessão de bolsas a alunos de graduação, por meio de quota própria, e futuramente do CNPq e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), no futuro quando de sua implantação;

- Programa de Apoio à Pesquisa, que consiste na disponibilização de recursos para aquisição de material de consumo e permanente vinculados à pesquisa;

- Programa de Captação de Recursos, que consiste na captação de recursos junto a agências de fomento e empresas, quando os programas estiverem sendo oferecidos.

Para avaliação e manutenção da qualidade da pesquisa, a FACULDADE PORTO FELIZ deverá contar com comitês científicos, interno e externo. Ao comitê interno, a ser formado por pesquisadores doutores de diversas áreas do conhecimento, caberá a primeira análise dos projetos de pesquisa, de iniciação científica e de relatórios de produtividade. Ao externo, a ser formado por pesquisadores nível I do CNPq, caberá avaliar os projetos aprovados pelo comitê interno, referendando ou não a análise anterior. À Coordenação de Pós caberá orientar o trabalho dos comitês, fundamentando-se nos indicadores CAPES de produção científica, técnica e artística e nos critérios estabelecidos pelo CNPq.

Considerando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, as atividades de pesquisa são articuladas com as atividades de ensino de graduação, pós-graduação e extensão. Tal articulação pode realizar-se por meio dos seguintes instrumentos:

- programas de bolsas de iniciação científica da FACULDADE PORTO FELIZ e do CNPq;
- programa de capacitação docente;
- programa de qualificação docente;
- programa de apoio à pesquisa;
- estágios supervisionados de docência dos alunos de pós-graduação;
- TCCs de graduação, mediante os quais se busca a integração com os grandes temas dos grupos de pesquisa e dos projetos de pesquisa;
- participação de alunos de graduação em trabalhos de extensão e comunitários, vinculados a grupos de pesquisa.

Ressalte-se, que as atividades de ensino de pós-graduação e pesquisa na FACULDADE PORTO FELIZ, terão seu início com projetos de TCC, extensão, lato sensu, e, paulatinamente caminharão para possíveis cursos de Stricto sensu, devendo fundamentar-se no objetivo de promover a inovação e o enriquecimento de seus programas de ensino, bem como de ampliar os conhecimentos e o saber de seus agentes educacionais, de seus educandos e da sociedade. Em consonância com a missão institucional, elas buscam a promoção de mudanças na região e no País.

Nota-se que as ações acadêmico-administrativas previstas no PDI da FACULDADE PORTO FELIZ estão integralmente alinhadas às políticas de ensino para os cursos de pós-graduação lato sensu, a partir de um processo rigoroso de aprovação e acompanhamento pelos colegiados institucionais. Cada novo curso é submetido à análise do Colegiado, garantindo pertinência pedagógica, viabilidade e integração com as áreas estratégicas da graduação. O acompanhamento e a avaliação contínua dos cursos ofertados são realizados por meio de relatórios semestrais, feedback dos alunos e indicadores de desempenho, promovendo melhorias constantes e a manutenção de padrões de qualidade. Além disso, as ofertas são desenhadas considerando as demandas socioeconômicas regionais detectadas em diagnósticos institucionais, favorecendo o desenvolvimento local por meio da capacitação especializada de profissionais em áreas de alta relevância para Porto Feliz e região.

A articulação entre os cursos lato sensu e as áreas de graduação é uma diretriz central da FACULDADE PORTO FELIZ, estimulando a verticalização do ensino e a construção de trajetórias acadêmicas contínuas para seus alunos. Destaca-se que mais de 50% do corpo docente dos cursos de pós-graduação é composto por mestres e doutores, assegurando excelência na docência e atualização constante frente às inovações do mercado e da academia. Entre as ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras, figuram a promoção de seminários temáticos compartilhados entre graduação e pós-graduação, projetos de extensão integrados, jornadas de pesquisa e inovação e parcerias institucionais que permitem experiências práticas junto ao setor produtivo regional. Essas iniciativas consolidam a FACULDADE PORTO FELIZ como referência no ensino de pós-graduação lato sensu, capaz de responder com qualidade e agilidade às demandas da sociedade.

2.3. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu NSA para faculdades.

A FACULDADE PORTO FELIZ, em consonância com seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as diretrizes do Ministério da Educação (MEC), estabelece políticas e ações específicas para a futura implantação de cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado), visando à excelência acadêmica, à produção científica qualificada e ao desenvolvimento regional sustentável.

6. Diretrizes Principais:

1. Alinhamento com a Missão Institucional

- Os programas de pós-graduação *stricto sensu* serão desenvolvidos em áreas estratégicas que dialoguem com as demandas socioeconômicas de Porto Feliz e região, priorizando linhas de pesquisa aplicáveis ao contexto local (ex.: saúde pública, gestão sustentável, tecnologias educacionais).

2. Integração com a Graduação e Pesquisa

- Fortalecimento da articulação entre graduação, iniciação científica e pós-graduação, incentivando a participação de discentes em projetos

de pesquisa e a atuação de mestrandos/doutorandos como colaboradores em disciplinas de graduação.

3. Qualificação Docente e Infraestrutura

- Investimento contínuo na capacitação do corpo docente, com incentivo à formação de doutores e à participação em redes nacionais e internacionais de pesquisa.
- Adequação de laboratórios, bibliotecas especializadas e plataformas digitais para suportar as atividades acadêmicas e científicas.

4. Sustentabilidade e Financiamento

- Busca ativa por recursos via agências de fomento (CAPES, CNPq, FAPESP) e parcerias com setor produtivo para bolsas, projetos de pesquisa e infraestrutura.

5. Avaliação e Acompanhamento Contínuo

- Adoção de mecanismos de avaliação periódica, com base em indicadores de produtividade acadêmica, taxa de conclusão e impacto social dos egressos.

7. Ações Acadêmico-Administrativas:

- **Criação de Comitês Científicos:** Comissões internas e externas para avaliação de projetos e alinhamento às normas da CAPES.
- **Editais Regulares:** Fomento à pesquisa por meio de bolsas institucionais, auxílio à participação em eventos e publicações.
- **Internacionalização:** Estímulo a cooperações com instituições estrangeiras para mobilidade discente e docente.
- **Transparência:** Divulgação de editais, processos seletivos e resultados em canais oficiais da instituição.

8. Próximos Passos:

A implementação de programas *stricto sensu* será gradual, iniciando com mestrados profissionais em áreas consolidadas (ex.: Administração, Educação), seguidos de doutorados, conforme o amadurecimento da pesquisa institucional e o atendimento aos requisitos legais.

Essa política reforça o compromisso da FACULDADE PORTO FELIZ com a verticalização do ensino e a geração de conhecimento inovador, contribuindo para o desenvolvimento científico e tecnológico do país.

Nota: O texto respeita a ausência de obrigatoriedade de pós-graduação *stricto sensu* para faculdades (NSA), mas posiciona a instituição para futuras expansões, conforme previsto no PDI 2025-2028.

2.4. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural

O gerenciamento do Programa de Iniciação Científica - PIC está a cargo da Coordenação de Curso.

O Coordenador terá como objetivo fornecer diretrizes acadêmicas do programa, acompanhar e avaliar seu desenvolvimento, além de analisar e dar parecer sobre os pedidos de bolsas e sobre os relatórios dos bolsistas, nos casos de renovação. Também poderá solicitar colaboração de consultores ad hoc, tanto do corpo docente da IES, quanto de outras IES, desde que necessária, em razão do caráter especializado dos processos em análise.

3.4.1. Programa de Bolsas de Iniciação Científica concedidas por Agências de Fomento à Pesquisa

A Coordenação empreende esforços para adequar as condições da instituição aos requisitos necessários para pleitear cota de bolsas de iniciação científica junto às agências de fomento à pesquisa, notadamente o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.

No caso do CNPq, essas cotas de bolsas de iniciação científica são concedidas a instituições que desenvolvem atividades de pesquisa conduzidas por pesquisadores titulares de bolsa de Produtividade Científica daquela agência. Assim, constitui parte integrante da política de iniciação científica da IES o incentivo aos docentes da instituição para que constituam grupos de pesquisa e produzam

resultados acadêmicos consistentes com os requisitos do CNPq para a concessão de bolsa Produtividade Acadêmica, possibilitando, assim, que se tente a cota de bolsa de iniciação científica para os alunos desta instituição.

3.4.2. 3.1.3.2 Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC)

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) deverá ser implantado até meados de 2028. Tem como objetivo apoiar a política de Iniciação Científica desenvolvida, através da concessão de bolsas de Iniciação Científica (IC) a estudantes de graduação integrados na pesquisa científica desenvolvida na instituição.

O Colegiado é o responsável pela seleção dos projetos dos pesquisadores orientadores interessados em participar do Programa. Os estudantes tornam-se bolsistas a partir da indicação dos orientadores.

A bolsa consiste em desconto na mensalidade do aluno. A duração da bolsa é de 6 meses, podendo ser prorrogado por igual período dependendo da relevância da pesquisa. Para a concessão da bolsa, é necessário que o candidato tenha um bom desempenho acadêmico, evidenciado pelo histórico escolar.

A responsabilidade pelo projeto de pesquisa cabe ao orientador, mas o candidato deve estar envolvido em todas as etapas do desenvolvimento da pesquisa.

Os projetos de pesquisa que envolvam seres humanos devem ser submetidos ao programa PIBIC concomitante com a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa conveniado.

Os alunos que forem contemplados pela bolsa participam do encontro anual de iniciação científica, momento no qual a produção realizada na instituição é divulgada para a comunidade, contribuindo para socialização do conhecimento produzido.

3.4.3. Programa de Iniciação Voluntária

O Programa de Iniciação Voluntária também tem como objetivo apoiar a política de Iniciação Científica desenvolvida na IES. Nesse programa, o desenvolvimento da pesquisa é realizado pelo aluno voluntário, sem a concessão de bolsa.

O período da iniciação é de 6 meses, sendo que o processo de avaliação dos projetos segue o mesmo padrão da avaliação dos projetos com bolsa BIC.

3.4.4. Encontro de Estudantes de Iniciação Científica – ENEIC

No mês de setembro de todos os anos, a partir de 2026, o ENEIC será promovido pelas Coordenações dos cursos IES. O evento terá como objetivo a divulgação dos resultados das pesquisas de iniciação científica para a comunidade interna e externa, estimular a produção de conteúdo científico, além de favorecer a criatividade e a geração de conhecimento contribuindo para a socialização do conhecimento. Os trabalhos serão avaliados nas instituições, em seminário onde são apresentados os resultados do projeto aprovado, em exposição oral e/ou sob a forma de painel. Os trabalhos serão avaliados pelo Comitê interno de pesquisa a ser designado pelo Diretor da IES. Será exigida a presença dos orientadores no momento da apresentação dos bolsistas, que serão avaliados individualmente. A avaliação será realizada através do:

- Comitê interno de pesquisa: formado por professores, pesquisadores, mestres e doutores das grandes áreas, vinculados a IES. É será um órgão colegiado, interdisciplinar, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, que tem por objetivo a centralidade e a fiscalização do processo de pesquisa no âmbito da IES. Possui regulamento próprio. Formado pelo presidente, coordenador e professores colaboradores.

3.4.5. Anais do evento

O Anais do evento é o veículo no qual serão divulgados os resumos expandidos dos resultados obtidos pelos bolsistas conforme seu plano de trabalho. Nos resumos devem constar a introdução, hipótese, objetivo, a metodologia, os resultados, discussão, conclusões e referências. Esses devem ser encaminhados à coordenação

do programa na instituição, acompanhados de documentação contendo a assinatura do bolsista e do orientador.

Caberá ao Comitê de Iniciação Científica a análise dos resumos, as verificações se apresentam condições de serem publicados. O Comitê dispõe de autonomia para recusar os trabalhos sem resultados ou inadequados às normas. As instruções para a elaboração dos resumos serão divulgadas com antecedência, no site da IES, com objetivo de padronizar a sua escrita.

3.4.6. Programa de inovação tecnológica

Na FACULDADE PORTO FELIZ, a inovação tecnológica é entendida como um processo contínuo e estratégico, fundamentado na integração entre ensino, pesquisa e extensão, visando tanto a excelência acadêmica quanto o atendimento às demandas da sociedade contemporânea. O desenvolvimento da inovação tecnológica na instituição deve priorizar a criação de um ambiente estimulante à criatividade, à experimentação e ao empreendedorismo, com forte incentivo à produção de soluções inovadoras para problemas locais e globais.

A implantação desse processo se inicia pela atualização e expansão dos laboratórios de informática e tecnologia, garantindo infraestrutura adequada para experiências práticas de acordo com os cursos ofertados. A instituição até meados de 2028, deverá implementar o núcleo de inovação tecnológica (NIT) responsáveis por articular parcerias com empresas, órgãos públicos e startups, captar projetos, fomentar a proteção intelectual e incentivar a cultura de inovação entre alunos e docentes. Programas de iniciação científica e tecnológica, bem como *hackathons*, oficinas de programação, robótica educacional e desafios de empreendedorismo, devem ser promovidos regularmente, integrando estudantes de diferentes áreas e proporcionando aprendizado interdisciplinar.

Além disso, a FACULDADE PORTO FELIZ investe na formação continuada dos professores quanto ao uso e à aplicação de novas tecnologias educacionais, estimulando o uso de metodologias ativas, ambientes virtuais de aprendizagem, recursos digitais e projetos integradores inovadores nos currículos. O fortalecimento da cultura do compartilhamento de experiências inovadoras e a valorização de ideias

originais também devem fazer parte das estratégias de implantação, contando com premiações, editais internos de apoio a projetos e espaços para apresentação de resultados.

Por fim, é essencial criar canais permanentes de diálogo com a comunidade local e com o setor produtivo, de modo a identificar desafios reais a serem solucionados pelos estudantes e potencializar os impactos sociais e econômicos da inovação gerada na FACULDADE PORTO FELIZ. Dessa forma, a instituição consolida-se como referência regional em tecnologia, preparando profissionais aptos, empreendedores e protagonistas da transformação digital e do progresso social.

3.4.7. Desenvolvimento artístico e cultural

O desenvolvimento das ações artístico-culturais na FACULDADE PORTO FELIZ é orientado por uma proposta ampla e integradora, visando estimular a sensibilidade, a criatividade, o pensamento crítico e o respeito à diversidade cultural entre estudantes, docentes e a comunidade regional. Essas ações integram o ensino, a extensão e a pesquisa, valorizando tanto a produção autoral dos alunos quanto às tradições culturais locais e manifestações contemporâneas das artes.

A implantação dessas iniciativas começou pela criação de um setor ou núcleo específico de cultura, responsável pela articulação, planejamento e execução de projetos artístico-culturais em parceria com os cursos e demais setores da FACULDADE PORTO FELIZ. A instituição promove festivais culturais anuais, mostras de teatro, dança e música, exposições de artes visuais, saraus literários e oficinas de fotografia, escrita criativa, pintura ou grafite. Por exemplo, a FACULDADE PORTO FELIZ realiza uma “Semana da Arte e Cultura”, envolvendo toda a comunidade em apresentações artísticas, rodas de conversa com artistas convidados, feira de artesanato local e concursos culturais com premiações para alunos.

Além disso, parcerias com escolas, coletivos artísticos, instituições culturais e órgãos públicos poderão ampliar a oferta de oficinas, laboratórios criativos e grupos de prática artística — como coral, grupo de teatro, banda musical, clube de leitura ou grupo de dança regional. Ações de extensão, como projetos de contação de histórias,

cineclubes temáticos e intervenções urbanas, também são formas inovadoras de aproximar a universidade da população e democratizar o acesso à cultura.

O incentivo à produção artística dos estudantes é reforçado com editais para publicação de revistas ou exposições virtuais, além da realização de olimpíadas de redação, festivais de curtas-metragens estudantis e exposições itinerantes. A transversalidade entre áreas — como projetos que dialogam entre arte, história e tecnologia — também deve ser estimulada para enriquecer os percursos formativos.

Dessa maneira, a FACULDADE PORTO FELIZ se consolida como referência regional em vivência e promoção da arte e cultura, contribuindo para a formação integral dos seus estudantes e para a valorização da identidade e do patrimônio cultural do Município de Porto Feliz e região.

2.5. Políticas de Extensão

Na FACULDADE PORTO FELIZ, às atividades de pós-graduação e pesquisa são orientadas pela busca contínua por inovação e aprimoramento dos programas acadêmicos. O objetivo é expandir o conhecimento de educadores, estudantes e da comunidade em geral, promovendo impacto positivo e transformação social. A extensão universitária, por sua vez, representa o elo dinâmico entre ensino e pesquisa, fortalecendo vínculos com a comunidade local e contribuindo ativamente para o desenvolvimento da região.

Neste sentido, o envolvimento de toda a Faculdade dar-se-á pelo ensino, atendendo à população por intermédio de um processo de educação superior crítica, com competência técnica e política, e garantindo uma formação cidadã; e pela pesquisa, básica ou aplicada, utilizando metodologia apropriada ao estudo de problemas relevantes com que se depara a sociedade.

Neste novo contexto, refuta-se a concepção tradicional da extensão universitária de cunho paternalista, centrada na mera prestação de serviços. Inicia-se, assim, um processo de reconstrução, visando consolidá-la como uma relação dialógica entre o saber acadêmico e o saber popular, com o propósito de gerar novos conhecimentos.

Com essa proposta, a instituição se afasta da função de substituir o Estado em ações assistenciais voltadas a populações vulneráveis.

Dessa forma, entende-se que a atividade de extensão deve ser construída por meio de um diálogo onde se integrem saberes diversos, considerados de forma essencial no planejamento das ações.

Nessa perspectiva, a extensão torna-se agente de transformação, promovendo um processo educativo-pedagógico que aprofunda o vínculo entre a entidade e a sociedade.

Esse novo paradigma, segundo Soares (2003), favorece a produção de saberes na interface entre a academia e a comunidade, expressando um caráter multidisciplinar derivado dessa prática.

Conseqüentemente, conforme essa concepção — parafraseando Demo (2001) — a extensão não pode ser eventual, pois isso revelaria ausência de comprometimento com a comunidade acadêmica e a população.

Em decorrência deste processo, busca-se garantir à comunidade acadêmica a oportunidade de elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico, resultante do confronto com a realidade regional e brasileira; socializar o conhecimento produzido e propiciar a participação efetiva da comunidade na atuação da Faculdade.

Assim concebida, a extensão na FACULDADE PORTO FELIZ caracteriza-se pela articulação indissociável com o ensino e com a pesquisa, possibilitando um relacionamento transformador entre a Faculdade e a sociedade, por meio de um trabalho interdisciplinar, que visa à integração social e enfoca a dialética teoria/prática, em consonância com a Metodologia Institucional.

Para a efetivação deste processo, a Política de Extensão da FACULDADE PORTO FELIZ é regida pelos seguintes princípios:

- gestão democrático-participativa
- desenvolvimento do ser humano na sua integralidade e diversidade;
- respeito ao meio ambiente;
- valorização dos direitos fundamentais e dos direitos humanos;

- produção e/ ou socialização do conhecimento;
- interdisciplinaridade nas ações de extensão;
- indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- regionalidade nas ações;
- ética e justiça na relação Faculdade-sociedade-ambiente.

Articulando-se à pesquisa e ao ensino, como uma atividade geradora e socializadora de conhecimento, a extensão, a instituição, tem como objetivos:

- promover a interação transformadora entre a Faculdade e a sociedade;
- contribuir para o desenvolvimento sustentável;
- respeitar e incentivar a expressão da diversidade cultural, artística, científica e tecnológica;
- estimular a inclusão de atividades de extensão nos currículos;
- oferecer ao educando a oportunidade de participar de ações que possam reduzir os problemas gerados pela exclusão social.

Considerando-se os princípios da extensão e seus objetivos, importa observar que as ações pertinentes aos projetos de intervenção da FACULDADE PORTO FELIZ atentam para a manutenção de um compromisso com a transformação social, objetivando a construção de um processo de emancipação/autonomia da comunidade onde a intervenção é realizada. Este processo, portanto, envolve professores e alunos no planejamento e na execução das ações e, também, a comunidade externa no desenho desta intervenção, considerando-se sua fala quanto à identificação e caracterização do problema, bem como quanto à metodologia nelas empregadas. Para isso, envolve os discentes em visitas técnicas, visitas às escolas públicas sobre oferta de cursos de nivelamento, aulas de inglês, português, informática, cursos profissionalizantes de curta duração, privilegiando ações interdisciplinares e sociais ofertados à comunidade interna e externa, que concorram para a produção e socialização de conhecimentos.

Estas ações, quanto à sua estrutura, realizam-se na forma de:

- programa: conjunto de projetos de extensão correlacionados;
- projeto: plano sistematizado de ação de natureza restrita quanto à duração e aos recursos;
- curso: conjunto articulado de conteúdos pedagogicamente ministrados, de caráter teórico e/ ou prático, presencial e/ ou a distância, planejados e organizados de maneira sistemática, com carga horária mínima de 8 (oito) horas;
- evento: acontecimentos de curta duração, acadêmicos ou não, que contribuam para a formação acadêmico-científico-cultural;
- prestação de serviços: realização de trabalho oferecido ou contratado, incluindo assessorias, consultorias e cooperação interinstitucional;
- produção e publicação: elaboração de produtos que instrumentalizem ou são resultado de atividades de extensão, tais como cartilhas, vídeos, filmes, softwares, CD's, livros, revistas, entre outros.

A gestão da extensão caberá à Coordenadoria de Cursos. Este grupo gestor orientará suas ações, observando as seguintes diretrizes:

- a) acompanhamento permanente e transparente;
- b) busca de viabilidade institucional e financeira;
- c) incentivo à formação de programas interdisciplinares com base em eixos temáticos e
- d) realização de avaliação periódica.

Além destas diretrizes, na análise dos Projetos de Extensão, o grupo gestor observará a necessária articulação entre ensino, pesquisa e extensão, o perfil dos atores e a relação com os eixos temáticos privilegiados na FACULDADE PORTO FELIZ, quais sejam: ambiente, cultura e desenvolvimento; transformações no mundo do trabalho e organizações produtivas; relação sociedade, Estado e cidadania, direitos humanos; sociedade civil e movimentos sociais; etnicidade e relações de gênero; ciência, tecnologia e desenvolvimento e saúde e educação continuada.

Necessariamente, as ações de extensão (projetos, programas, cursos etc.) contam com um coordenador a quem cabe a) buscar recursos públicos e privados;

coordenar as equipes; gerenciar os recursos disponíveis; garantir o cumprimento do cronograma; elaborar relatórios das atividades, divulgar resultados e manter arquivo completo das atividades de extensão.

Visando ao permanente aprimoramento das ações de extensão, a extensão é submetida a avaliações internas pela CPA e à avaliação externa pelo Sistema Nacional da Educação Superior (SINAES).

Naturalmente, as ações de extensão, orientadas pela política acima expressa, se efetivam com o real envolvimento das comunidades interna e externa, principalmente de docentes e discentes engajados na produção e socialização de conhecimento, visando à transformação social.

Alguns cursos previstos estão remetidos no quadro abaixo:

Curso	Vagas	CH	Modalidade	Período	Ano
Psicologia	30	60	Presencial	segunda-feira a sexta-feira	2025/2028
Enfermagem	30	60	Presencial	segunda-feira a sexta-feira	2025/2028
Educação Física	40	60	Presencial	segunda-feira a sexta-feira	2025/2028
Educação Física	40	60	Semipresencial	segunda-feira a sexta-feira	2025/2028

2.6. Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

As ações acadêmico-administrativas da FACULDADE PORTO FELIZ voltadas para a produção acadêmica docente estão alinhadas às melhores práticas institucionais, promovendo um ambiente favorável à pesquisa, à inovação e à valorização intelectual dos professores. A instituição incentiva e apoia a produção de publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, ampliando o impacto do conhecimento gerado em diferentes áreas do saber. Os

docentes são estimulados a publicar artigos em periódicos nacionais e internacionais, livros, capítulos, materiais didáticos, relatórios técnicos, além de obras de expressão artística e cultural, contribuindo para a consolidação do acervo intelectual da FACULDADE PORTO FELIZ.

Além disso, a FACULDADE PORTO FELIZ incentiva ativamente a participação de seu corpo docente em eventos acadêmicos de relevância local, nacional e internacional, tais como congressos, seminários, simpósios, exposições, feiras de inovação e encontros culturais. Esses estímulos incluem o apoio financeiro para apresentação de trabalhos, concessão de afastamentos para participação em eventos e divulgação dos resultados obtidos nos canais institucionais. A FACULDADE PORTO FELIZ subsidia diretamente os professores interessados em participar de eventos que envolvam produção acadêmica, seja por meio de auxílio para inscrições, passagens, hospedagens e diárias, reconhecendo a importância da atualização profissional e da inserção dos docentes em redes colaborativas de conhecimento. Dessa forma, a instituição fortalece a atualização permanente dos professores, amplia a troca de experiências, estimula redes de colaboração e assegura o contínuo aprimoramento das práticas acadêmicas, pedagógicas e criativas.

2.7. Política institucional de acompanhamento dos egressos

A FACULDADE PORTO FELIZ tem acompanhado a vida profissional dos egressos não só para sua permanente integração à comunidade acadêmica, mas também como uma dimensão do processo de autoavaliação. O que se observa, comumente, é o retorno de muitos egressos para continuidade dos estudos em nível de pós-graduação; alguns passam a prestar serviços à própria Instituição como colaboradores e professores, o que se constitui numa ação com repercussão social, pela valorização do egresso.

Utilizam-se vários canais de comunicação para manter o egresso em constante contato com as atividades acadêmicas, por meio de programas, semanas de curso, oficinas de extensão, cursos de pós-graduação, bem como para acompanhamento da sua carreira profissional.

O Portal da IES disponibilizará para pesquisa com egressos, por meio de um *link*, um questionário para acompanhamento. Esse canal permitirá que o egresso participe do processo avaliativo da Instituição e que aponte dados sobre sua carreira, da importância da formação acadêmica em seu mundo do trabalho, quais são as expectativas de sua formação continuada, em quais cursos estaria interessado em fazer na pós-graduação lato e stricto sensu, a visibilidade da Instituição na sociedade, bem como a melhoria de suas condições financeiras e sociais, advindas de sua formação e, também, quais seriam suas contribuições para ajudar na gestão da IES e de suas ações futuras.

Esse canal permite manter um banco de dados com informações atualizadas sobre o desenvolvimento profissional e acadêmico curricular dos egressos e constitui - se, ainda, em uma meta a ser ampliada. Pretende-se alcançar os seguintes objetivos:

- Manter vínculo dos egressos com a Instituição.
- Oferecer oportunidades de educação continuada.
- Promover a integração e o intercâmbio entre graduandos e egressos.
- Promover o aperfeiçoamento profissional dos egressos e o intercâmbio de experiências e informações discutindo a questão da empregabilidade.
- Divulgar oportunidades profissionais e empreendedoras, de interesse de alunos e egressos.

O acompanhamento do egresso também ocorre por meio de carta-resposta, mala direta e convites para atividades socioculturais, conforme área de formação acadêmica do aluno. Esse acompanhamento tem como objetivo precípua manter um vínculo mais próximo e efetivo com a comunidade acadêmica. Utilizam-se vários canais de comunicação para manter o egresso em constante contato com as atividades acadêmicas, por meio de programas, semanas de curso, em oficinas de extensão, em cursos de pós-graduação, bem como para acompanhamento da sua carreira profissional.

A Instituição promove um levantamento de dados, junto aos egressos de seus cursos, na intenção de compreender suas dificuldades e evolução, sendo também um mecanismo para a promoção de um relacionamento contínuo entre a Instituição e

seus egressos. Por meio de tais encontros, a Instituição irá mensurar as reais necessidades de ajustes de suas políticas e modelos pedagógicos e também, avaliará a adequação da formação do profissional para o mercado de trabalho.

No que se refere a programas, o destaque é para um questionário no site da IES para os egressos responderem, que tem por objetivo acompanhar e registrar a evolução profissional e pessoal do formando bem como auxiliá-lo no aprimoramento do desempenho em sua área de atuação, além de ampliar seus contatos profissionais e continuar com o contato destes.

A FACULDADE PORTO FELIZ propõe ações de valorização do egresso ao:

- Dar destaque às promoções, premiações e outras conquistas dos egressos (os casos são relatados em matérias, notas e entrevistas, e periodicamente veiculados no jornal da Instituição);
- convidar e envolver os egressos em bancas de trabalhos de conclusão de curso, estimulando o seu retorno ao meio acadêmico, a valorização do seu currículo e a sua possibilidade de ascensão;
- convidar egressos para compor mesas e ministrar palestras em semanas acadêmicas e eventos institucionais que envolvam estudantes regulares;
- contratar formandos como colaboradores em diversas áreas acadêmicas e administrativas;
- organizar eventos com egressos, por área. Essa ação objetiva o retorno dos
- formandos à Instituição e o envolvimento dos participantes com demais colegas e
- professores;
- promover as ações de estímulo à empregabilidade com intuito de inserção no mercado de trabalho.

Como ações já estabelecidas e futuras, pretende-se instituir um programa de colocação do egresso no mercado de trabalho, auxiliando-o na inserção no mercado de trabalho, envolvendo as seguintes atividades:

- Pesquisa de monitoramento - resultados preliminares indicam que 70% dos formandos pela FACULDADE PORTO FELIZ encontram-se empregados, e 18% têm cursos de pós-graduação.
- Parcerias foram estabelecidas e consolidadas parcerias com empresas e instituições, visando à divulgação permanente de vagas e à priorização do graduado da IES, desde que este possua a qualificação técnica e perfil requerido para a posição. As oportunidades recebidas são organizadas e enviadas semanalmente, ao e-mail aos egressos, das mais diversas áreas.
- Oficinas foram oferecidas aos ex-alunos oficinas para o desenvolvimento ou o aprimoramento de conhecimento em idiomas como inglês e espanhol. Também foram ofertadas oficinas de elaboração de currículo, comportamento em entrevista e desenvolvimento da comunicação oral.
- Planejamento de Carreira - pretende-se implantar o serviço de orientação no Planejamento de Carreira a ser utilizado por egressos que desejam planejar a sua trajetória e ascensão profissional, ou por aqueles que encontrarem dificuldades de atuar em sua área. Representará um apoio importante e pretende-se que tenha forte adesão e reconhecimento entre o público.
- Política de preços - política de preços especiais para participação dos egressos em cursos de extensão e pós-graduação. A política contempla a oferta de desconto em todos os cursos da pós-graduação e extensão para estudantes laureados e não - laureados.
- Acesso - oferta e estímulo do acesso do egresso aos serviços de biblioteca online.
- Estímulo à formação - estímulo à formação de um núcleo de egressos, a partir de sites de redes sociais, a fim de manter um diálogo constante com e entre eles. Esse núcleo deverá levantar informações sobre a vida profissional do egresso, que sirvam de indicadores para uma melhor adequação dos cursos oferecidos pelo IES às exigências do mercado.
- Palestras - levar, por meio de palestrantes renomados, informações

- privilegiadas de mercado de trabalho e desenvolvimento de carreira. Deve-se trabalhar com a possibilidade de convidar organizações públicas e privadas para cadastramento de profissionais, oferta de serviços complementares e divulgação de processos seletivos para trainees e concursos públicos.
- Recadastramento -campanha de recadastramento de egressos antigos da IES, visando a recuperar dados perdidos ao longo do tempo pelo portal do aluno.
- Redes Sociais - campanha de estímulo à utilização de Sites de Redes Sociais para fins de relacionamento e trocas de informação. Apesar de o serviço estar disponível, compreende-se a necessidade de acompanhar os avanços tecnológicos e de atrair maior número de usuários, com excelentes perspectivas de retorno para os envolvidos.
- Relacionamento - ampliar o relacionamento institucional da IES com empresas privadas e de recrutamento. Vislumbra-se, neste caso, a organização de treinamento para melhorar o desempenho dos profissionais formandos pelo IES nos processos seletivos e a captação de informações sobre competências e novas áreas a serem exploradas pelos formandos.
- Convite à participação - convidar egressos a palestrar sobre suas experiências e vivências no mercado de trabalho em semanas de curso e eventos.
- Organizar as fotografias das formaturas e disponibilizá-las no site e nas redes sociais.
- Intercâmbio - viabilizar intercâmbio para cursos de extensão.

2.8. Política institucional para internacionalização

A política institucional de internacionalização da FACULDADE PORTO FELIZ está plenamente articulada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), integrando-se aos objetivos estratégicos e às demandas acadêmicas da instituição. Essa política prevê a promoção de atividades voltadas para programas de

cooperação e intercâmbio acadêmico com instituições estrangeiras, incentivando a mobilidade de estudantes, docentes e técnicos, a participação em redes internacionais de pesquisa, o desenvolvimento de projetos conjuntos e a oferta de disciplinas e eventos com perspectiva global. Todas essas ações são coordenadas por um grupo regulamentado, responsável por planejar, executar e monitorar as iniciativas de internacionalização, assegurando o alinhamento com normativas institucionais e a ampliação das oportunidades para a comunidade acadêmica.

A internacionalização traz inúmeras vantagens para a FACULDADE PORTO FELIZ e seus públicos: amplia horizontes culturais e científicos, facilita o acesso a conhecimentos de ponta, fortalece a formação de profissionais preparados para atuar em escala global e estimula o domínio de outros idiomas. Além disso, proporciona networking internacional, inovação pedagógica e científica, reconhecimento institucional e inserção em rankings de excelência, contribuindo para o desenvolvimento regional e para a consolidação da FACULDADE PORTO FELIZ como instituição de referência no ensino superior.

2.9. Comunicação da IES com a comunidade externa

A FACULDADE PORTO FELIZ adota uma política sistemática e inovadora de relacionamento com a comunidade externa, reconhecendo que a comunicação eficiente é fundamental para fortalecer o vínculo institucional, promover a transparência e responder de forma ágil e criativa às demandas do seu entorno. Com o objetivo de conhecer melhor a realidade local e regional, a instituição desenvolve mecanismos modernos de escuta e interação, como a realização de fóruns comunitários temáticos e a utilização de plataformas digitais de consulta pública, permitindo captar percepções, sugestões e necessidades da sociedade de maneira participativa. Além disso, promove “dias de portas abertas” e agendas itinerantes em bairros e escolas, aproximando a IES da população.

No âmbito externo, os canais de comunicação da instituição vão além da divulgação tradicional de cursos, programas de extensão e pesquisa. A instituição pública relatórios interativos e infográficos sobre suas principais ações, utiliza redes sociais para transmissão de lives sobre temas relevantes para a comunidade e

disponibiliza ferramentas como a Sala Virtual de Transparência, onde qualquer cidadão pode acompanhar em tempo real os resultados de avaliações interna e externa, indicadores institucionais e projetos em andamento. Uma instância transversal dedicada à inovação institucional promove desafios abertos, concursos de ideias e prêmios para soluções em parceria com a sociedade, estimulando o protagonismo social e o engajamento coletivo.

2.10. Relacionamento com a Comunidade Interna

A comunicação interna da FACULDADE PORTO FELIZ é dinâmica, multimídia e acessível, ocorrendo por meio de diversos canais impressos e virtuais. O sítio institucional, constantemente atualizado, funciona não apenas como repositório de informações sobre estrutura, funcionamento de cursos e resultados da autoavaliação, mas também como ambiente interativo, com publicação de podcasts, webinários e newsletters que destacam boas práticas e conquistas acadêmicas.

A Ouvidoria atua ativamente, recebendo sugestões e reclamações do público interno via mensagem eletrônica, formulários online ou aplicativos próprios, promovendo uma escuta ágil, transparente e com retorno institucional garantido. O Centro Universitário incentiva a inovação na comunicação, integrando grupos de trabalho multidisciplinares para a produção de conteúdos audiovisuais, transmissões ao vivo de reuniões colegiadas e assembleias estudantis, bem como debates abertos transmitidos em redes sociais.

São produzidos painéis digitais, aplicativos móveis de integração acadêmica, facilitando o acesso às informações e ampliando a participação de todos os segmentos. Com relação ao corpo discente, além das reuniões periódicas entre representantes e coordenações, são estimulados espaços de diálogo como cafés com a gestão e *hackathons* institucionais para propostas de melhorias em processos internos.

Dessa maneira, a FACULDADE PORTO FELIZ fortalece a comunicação aberta, interativa e inovadora, garantindo um ciclo contínuo de troca de informações e incentivo à participação de todos os membros da comunidade acadêmica.

2.11. Política de atendimento aos discentes

Na FACULDADE PORTO FELIZ, durante o ato de inscrição, cada discente é submetido a uma triagem detalhada para identificar possíveis necessidades educacionais especiais ou demandas de ordem social. Caso sejam constatadas necessidades específicas, as informações correspondentes são rapidamente direcionadas aos setores e departamentos responsáveis, assegurando que cada coordenador tenha pleno acesso às políticas e ações previamente implantadas para o adequado atendimento dessas situações.

No que diz respeito à concessão de bolsas, a instituição segue políticas definidas e transparentes, ficando a decisão sob responsabilidade do Conselho Superior (CONSUP), que analisa o perfil socioeconômico e acadêmico de cada aluno. Após a secretaria compilar todas as demandas, os órgãos competentes são acionados para determinar as medidas mais adequadas para cada caso, sempre considerando a viabilidade econômica e priorizando a melhor forma de atender às necessidades dos estudantes.

Dessa maneira, a FACULDADE PORTO FELIZ reafirma seu compromisso com a inclusão, promovendo apoio estudantil eficiente e assegurando condições equitativas de acesso e permanência, bem como a construção de um ambiente acadêmico acolhedor, diversificado e acessível a todos.

3.11.1. Atendimento ao Aluno na Faculdade Porto Feliz

A FACULDADE PORTO FELIZ reconhece a importância do aprimoramento contínuo de suas práticas de atendimento ao aluno, com foco na permanência e no sucesso acadêmico, especialmente considerando o contexto de carência enfrentado por muitos estudantes de Porto Feliz e região.

A Secretaria Acadêmica atua como um elo fundamental entre os alunos, seus órgãos representativos e a Instituição. Este setor é responsável por aproximar e fortalecer as relações institucionais, além de apoiar iniciativas que promovem a

integração dos ingressantes, acolhendo com atenção especial aqueles em situação de vulnerabilidade social, econômica e educacional, tão presentes no município.

O acompanhamento ao aluno também contempla ações direcionadas a Pessoas com Deficiência (PcD) e se estende a todos os estudantes que apresentem necessidades psicológicas, pedagógicas ou sociais que possam impactar no pleno desenvolvimento de seus estudos. Programas de suporte e acompanhamento individualizado serão implantados e fortalecidos, buscando oferecer respostas personalizadas às demandas identificadas, indo além das obrigações legais para atender, de fato, à realidade local.

Além do atendimento presencial, a Secretaria investe em ferramentas digitais que garantem conexão efetiva dos estudantes com a Instituição. Por meio do Sistema Acadêmico online, o aluno pode solicitar documentos, acompanhar processos e recursos, e consultar seu desempenho e histórico escolar de forma ágil e eficiente, superando barreiras geográficas e facilitando o acesso, particularmente para aqueles que lidam com limitações de tempo ou mobilidade.

Cabe também à Secretaria receber e encaminhar solicitações de atendimento especial para as instâncias competentes, dando agilidade à resolução das demandas. Complementarmente, a FACULDADE PORTO FELIZ disponibiliza um serviço de Ouvidoria, por onde o estudante pode registrar opiniões, críticas e sugestões. Todas as manifestações recebidas são direcionadas diretamente ao Ouvidor, designado oficialmente por Portaria, garantindo transparência, escuta ativa e compromisso institucional com a melhoria permanente do atendimento estudantil.

3.11.2. Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro na Faculdade Porto Feliz

Na FACULDADE PORTO FELIZ, o apoio pedagógico é articulado para ampliar as possibilidades de aprendizagem dos estudantes, especialmente diante das demandas acadêmicas e sociais da comunidade de Porto Feliz. Para além dos recursos das bibliotecas, a instituição oferece diversas alternativas de estudo, incluindo orientações por meios eletrônicos, acesso a artigos direcionados por área

do conhecimento, fóruns virtuais de discussão, palestras e debates temáticos. Os acadêmicos contam ainda com um banco de imagens, vídeos e materiais audiovisuais, facilitando a compreensão de conteúdos específicos relacionados à formação de cada curso.

Anualmente, a FACULDADE PORTO FELIZ organiza semanas acadêmicas e profissionais específicas para cada área de formação, além de workshops destinados à apresentação e socialização de trabalhos produzidos pelos alunos, estimulando o protagonismo estudantil e a integração com as tendências de cada campo do saber.

Pensando no desenvolvimento integral de seus estudantes, a instituição mantém um Programa de Apoio Psicopedagógico ativo, voltado para o acompanhamento de necessidades de aprendizagem, questões de relacionamento intra e interpessoal, orientação profissional e condições de acessibilidade. O atendimento psicopedagógico busca não apenas apoiar o estudante em suas dificuldades, mas também fortalecer seu equilíbrio emocional, maximizando seu aproveitamento acadêmico e sua permanência no ensino superior.

A fim de proporcionar igualdade de oportunidades, a instituição estrutura programas de nivelamento, ministrando disciplinas complementares por professores titulares fora do horário regular das aulas, contribuindo para a superação de defasagens de aprendizado. Além disso, alunos monitores, selecionados pelo desempenho acadêmico, colaboram no apoio aos colegas que enfrentam desafios em conteúdos específicos.

No âmbito do apoio financeiro, a FACULDADE PORTO FELIZ concede bolsas para monitores, no valor correspondente a 50% da mensalidade, reconhecendo o mérito e incentivando a solidariedade acadêmica. A instituição também estimula a participação dos estudantes em eventos científicos, assegurando o reembolso de despesas com inscrição, alimentação e hospedagem, de acordo com cada caso. Para além disso, são disponibilizadas bolsas de estudos do tipo não restituível (a fundo perdido) e restituível, com a possibilidade de ressarcimento apenas após a conclusão do curso, flexibilizando as condições de permanência estudantil.

Vale destacar que a FACULDADE PORTO FELIZ está comprometida em retomar, a partir de 2025, a adesão a importantes programas governamentais de

apoio estudantil, como o FIES, o PROUNI e o Programa Escola da Família do governo do Estado de São Paulo, ampliando ainda mais o acesso ao ensino superior para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

3.11.3. Formas de Acesso e Programas na Faculdade Porto Feliz

A FACULDADE PORTO FELIZ reconhece o contexto de vulnerabilidade social e econômica vivenciado por muitos moradores do Município de Porto Feliz e região, e, por isso, busca tornar o acesso ao ensino superior um processo justo, transparente e acessível para todos os candidatos. O ingresso nos cursos de graduação é realizado por meio de processo seletivo composto por uma prova objetiva e uma redação, elaborado para avaliar os conhecimentos adquiridos durante o ensino médio, sem exigir conteúdos além deste nível. O processo é eliminatório e classificatório, respeitando o número de vagas disponíveis para cada curso, e busca identificar o potencial dos candidatos, levando em conta as diferentes trajetórias educacionais existentes no contexto local.

As inscrições para o processo seletivo são abertas por meio de edital, onde são divulgadas todas as informações importantes, como a relação dos cursos e vagas oferecidas, prazos, documentação necessária, critérios de classificação, de desempate, e demais orientações para viabilizar a participação de todos, inclusive daqueles que enfrentam obstáculos socioeconômicos. A instituição adota medidas para simplificar a inscrição, divulgar amplamente as etapas do processo e prestar atendimento personalizado aos candidatos que apresentem dúvidas ou dificuldades, promovendo assim a inclusão e a democratização de oportunidades.

Além do vestibular tradicional, a FACULDADE PORTO FELIZ também oferece outras formas de ingresso, valorizando a diversidade de trajetórias e necessidades dos estudantes da região. Estudantes oriundos de outras instituições de ensino superior podem solicitar transferência, desde que haja disponibilidade de vagas e que a análise curricular permita o aproveitamento dos estudos já realizados. Também são acolhidos portadores de diploma de graduação, ex-alunos e quem deseja cursar uma segunda graduação, para os quais a instituição concede

descontos especiais como incentivo à continuidade dos estudos e à formação continuada.

Ao estruturar esses processos, a FACULDADE PORTO FELIZ reafirma seu compromisso com a inclusão, a equidade e o acesso ao ensino superior para todos, especialmente os candidatos em situação de vulnerabilidade social, apostando no potencial transformador da educação para o desenvolvimento individual e coletivo da comunidade do Município de Porto Feliz.

3.11.4. Políticas e Ações de Estímulo à Produção Discente e Participação em Eventos

A FACULDADE PORTO FELIZ valoriza e incentiva a produção acadêmica de seus estudantes, além de estimular sua participação ativa em eventos científicos e de extensão. Para promover a iniciação científica, a instituição mantém um programa específico que oferece bolsa de pesquisa e/ou descontos na mensalidade para os discentes que desenvolvem projetos, sempre sob a orientação de professores qualificados. Essa iniciativa visa despertar o interesse pela pesquisa, fortalecer a autonomia intelectual e ampliar as oportunidades acadêmicas, especialmente diante das realidades e desafios enfrentados na região do Município de Porto Feliz.

Além disso, a instituição supramencionada oferece apoio institucional para a participação de seus alunos em congressos, seminários e eventos acadêmicos, mediante auxílio financeiro para inscrição, transporte e alimentação, sempre que possível. Esse suporte é fundamental para que estudantes em situação de vulnerabilidade tenham acesso a experiências enriquecedoras, ampliando sua formação acadêmica e seu networking profissional.

Ainda que atualmente a instituição não possua uma revista digital própria, já existe o compromisso de implementar esse projeto até meados de 2026, criando um espaço institucional dedicado à divulgação e valorização da produção científica discente. Com isso, a FACULDADE PORTO FELIZ planeja abrir novas oportunidades para a publicação, visibilidade e reconhecimento dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos sob orientação docente, fortalecendo sua missão de fomentar a pesquisa e a construção do conhecimento em sua comunidade.

3.11.5. Programa de Monitoria na Faculdade Porto Feliz

Atenta às necessidades dos estudantes do Município de Porto Feliz e região, a FACULDADE PORTO FELIZ mantém um Programa de Monitoria voltado para o fortalecimento do aprendizado, da integração acadêmica e da construção coletiva do conhecimento. O programa oferece aos alunos com bom desempenho acadêmico a oportunidade de atuar como monitores em disciplinas nas quais demonstraram excelência, contribuindo no apoio aos colegas que enfrentam dificuldades ou desejam aprofundar conteúdos específicos.

A monitoria é regida por editais próprios, com critérios transparentes de seleção que consideram tanto o rendimento nas disciplinas quanto o compromisso do estudante com a aprendizagem colaborativa. Os monitores desenvolvem suas atividades sob a orientação dos professores, participando de aulas de reforço, plantões de dúvida, grupos de estudo e outras iniciativas pedagógicas, sempre em articulação com as coordenações de curso.

Reconhecendo a realidade de vulnerabilidade socioeconômica de boa parte dos alunos da FACULDADE PORTO FELIZ, a instituição concede bolsas de monitoria – podendo chegar a 50% do valor da mensalidade –, visando não apenas estimular o envolvimento acadêmico, mas também colaborar para a permanência dos estudantes selecionados. Além desse apoio financeiro, a participação como monitor é reconhecida como atividade complementar, agregando valor ao currículo e ampliando as perspectivas de formação pessoal e profissional dos envolvidos.

Com esse programa, a FACULDADE PORTO FELIZ reafirma seu compromisso com a inclusão, o fortalecimento do ensino de qualidade e o desenvolvimento de uma cultura acadêmica solidária, onde o sucesso individual é compartilhado e resulta em crescimento coletivo.

3.11.6. Ouvidoria da FACULDADE PORTO FELIZ

A FACULDADE PORTO FELIZ reconhece a importância de um canal institucional aberto, transparente e acolhedor, que garanta escuta ativa à

comunidade acadêmica. Por isso, mantém um serviço de Ouvidoria dedicado a receber, registrar, encaminhar e acompanhar manifestações de estudantes, professores, funcionários e da comunidade externa.

A Ouvidoria funciona como um espaço seguro para que alunos – especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade social, característica marcante em Porto Feliz e região – possam expressar suas sugestões, críticas, elogios, denúncias e reclamações, sem burocracia ou constrangimento. Todo o processo é realizado de forma ética e sigilosa, assegurando a confidencialidade do manifestante.

As manifestações podem ser realizadas presencialmente, por meio de formulário online disponível no portal institucional, ou ainda por canais eletrônicos específicos. Após o recebimento, as demandas são analisadas e encaminhadas aos setores responsáveis, assegurando respostas rápidas e soluções eficientes, sempre primando pelo respeito e pela melhoria contínua dos serviços prestados pela instituição.

A atuação da Ouvidoria, além de fortalecer o diálogo entre a FACULDADE PORTO FELIZ e seus diversos públicos, contribui para o aperfeiçoamento das práticas institucionais, fomentando um ambiente acadêmico mais transparente, inclusivo e democrático. Assim, a FACULDADE PORTO FELIZ reafirma seu compromisso com a escuta qualificada e com a participação ativa de toda a comunidade em seus processos de aprimoramento.

Dessa forma, a FACULDADE PORTO FELIZ consolida uma política de atendimento ao aluno pautada na escuta ativa, na inclusão e no respeito à diversidade, reconhecendo as especificidades e desafios da população de Porto Feliz. Ao oferecer suporte acadêmico, psicopedagógico, social e financeiro, a instituição reafirma seu compromisso em garantir não apenas o acesso, mas também a permanência e o êxito dos estudantes, promovendo um ambiente acolhedor, participativo e propício ao desenvolvimento integral de todos.

2.12. Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)

A aplicabilidade das políticas institucionais e das ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos na FACULDADE PORTO FELIZ se concretiza em diversas práticas que fazem parte da rotina acadêmica e do planejamento institucional. Entre essas ações estão a oferta de editais anuais para o Programa de Iniciação Científica, que concede bolsas e acompanhamento docente a alunos envolvidos com pesquisa; a realização de semanas acadêmicas, mostras de trabalhos e simpósios internos, nos quais os estudantes têm espaço para apresentar e debater suas produções; e a promoção de grupos de estudos e projetos de extensão em diferentes áreas do conhecimento.

A FACULDADE PORTO FELIZ também reserva recursos específicos para apoiar a participação dos alunos em eventos externos, como congressos, encontros científicos e seminários regionais e nacionais, oferecendo auxílio financeiro para inscrição e despesas de deslocamento, especialmente para aqueles em situação de vulnerabilidade. No âmbito da pós-graduação, são estimulados projetos interdisciplinares e publicações em parceria com docentes, incentivando a produção científica qualificada.

Além disso, a instituição fomenta oficinas de escrita acadêmica, programas de monitoria, grupos de pesquisa e mentorias, fortalecendo a vivência universitária e o networking profissional. Em breve, a FACULDADE PORTO FELIZ prevê o lançamento de sua revista digital, ampliando as possibilidades de publicação dos trabalhos discentes e valorizando a produção intelectual dos alunos. Com essas práticas, a FACULDADE PORTO FELIZ assegura que suas políticas institucionais sejam efetivamente aplicadas, promovendo o desenvolvimento acadêmico, científico e social dos estudantes de Porto Feliz e região.

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

3.1. Titulação do corpo docente

O quadro de professores da FACULDADE PORTO FELIZ reflete um grupo diversificado e qualificado, com distintas formações acadêmicas e competências pedagógicas, capazes de enriquecer a experiência de aprendizagem dos estudantes. Aproximadamente 19% dos docentes possuem título de doutorado, evidenciando uma sólida base na produção de conhecimento e pesquisa científica, essencial para a formação crítica e inovadora dos alunos. Os mestres, que representam cerca de 38% do corpo docente, trazem para a instituição uma ampla vivência acadêmica, associada à aplicação de práticas pedagógicas atualizadas e metodologias voltadas ao desenvolvimento intelectual dos estudantes.

Além disso, cerca de 43% dos professores possuem formação de especialista, o que indica forte atuação prática e domínio técnico em suas áreas de conhecimento. Essa pluralidade, composta por doutores, mestres e especialistas, permite à FACULDADE PORTO FELIZ ofertar disciplinas com abordagens teóricas e, ao mesmo tempo, conectadas às demandas do mercado de trabalho e aos desafios reais enfrentados pela comunidade local.

Quanto ao perfil profissional, a instituição conta tanto com professores dedicados exclusivamente à docência quanto com docentes/tutores, que desempenham papel fundamental no acompanhamento próximo dos alunos. Os docentes/tutores, além de atuarem no apoio individualizado e orientação de estudos, também são responsáveis pelas disciplinas oferecidas na modalidade a distância, promovendo a integração dos estudantes aos conteúdos virtuais e contribuindo para o sucesso acadêmico em diferentes formatos de ensino. Essas funções mostram o compromisso da FACULDADE PORTO FELIZ com a personalização do atendimento acadêmico e com a oferta de oportunidades de aprendizagem acessíveis, especialmente em um contexto de vulnerabilidade social como o de Porto Feliz.

Esse cenário revela que o corpo docente da FACULDADE PORTO FELIZ é composto por profissionais preparados para atuar em diferentes contextos e

demandas, promovendo um ensino de qualidade, fundamentado na integração de saberes, apoio pedagógico contínuo e incentivo à pesquisa e à prática profissional.

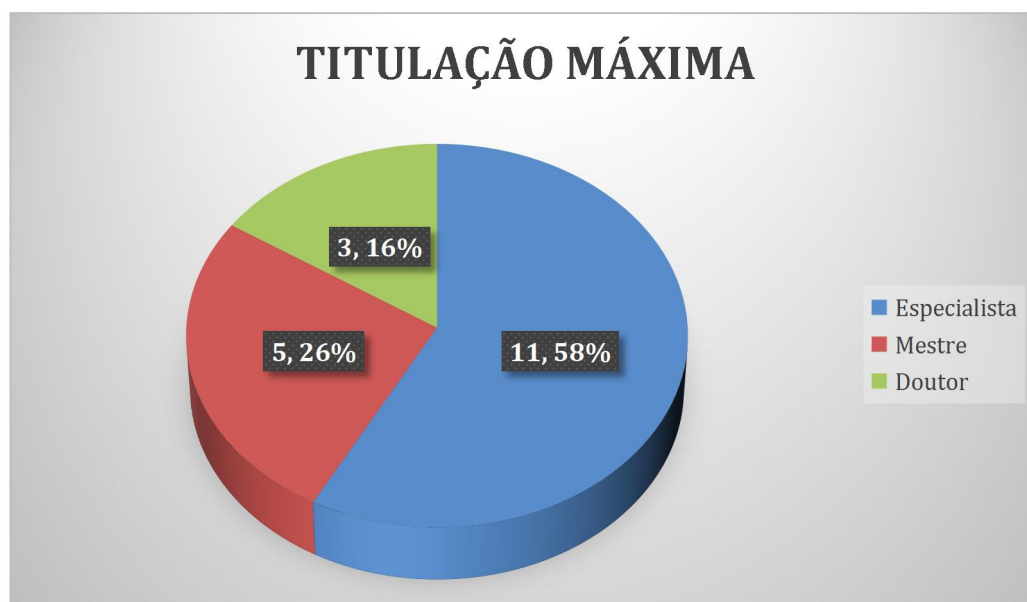
O quadro de professores da FACULDADE PORTO FELIZ é composto por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, com variadas titulações e experiências que enriquecem o processo de ensino e aprendizagem na instituição. Esses docentes atuam de maneira dedicada para oferecer uma formação acadêmica sólida, acolhedora e adequada às necessidades dos estudantes de Porto Feliz e região, muitos deles em condição de vulnerabilidade social.

A seguir, apresentamos a tabela com informações sobre cada membro do corpo docente, incluindo nome, titulação, regime de trabalho e perfil profissional. Essa diversidade evidencia o compromisso da FACULDADE PORTO FELIZ em reunir uma equipe qualificada e preparada para os desafios do ensino presencial e a distância.

Nº	CPF	Nome do Docente	Maior Titulação	Regime de Trabalho	Perfil
1	900.316.526-20	Abelardo Vilela Neto	Especialista	Integral	Docente/Tutor
2	047.628.028-16	Adilson de Jesus Casagrande	Especialista	Parcial	Docente/Tutor
3	337.818.558-99	Angelo Rafael Belirio Silveira de Melo	Mestre	Integral	Docente
4	335.140.328-31	Bruno Pissinato	Doutor	Parcial	Docente/Tutor
5	144.963.038-33	Edilson Martelini	Especialista	Parcial	Docente/Tutor
6	313.726.658-03	Elton Bruno Ferreira	Doutor	Parcial	Docente
7	256.076.168-86	Érica Martelini Messias Borin	Mestre	Horista	Docente
8	090.411.328-05	Fernando Silvestre	Especialista	Parcial	Docente
9	455.006.688-11	Gabriele Katherine Bazzo Boves	Mestre	Parcial	Docente
10	338.443.268-12	Graciane Aparecida Leite	Especialista	Parcial	Docente

11	320.147.128-32	Helinês Moreira de Campos	Especialista	Horista	Docente/Tutor
12	062.736.898-06	Josemil Monteiro de Almeida	Especialista	Horista	Docente
13	716.833.138-87	Luís Donisete Campaci	Mestre	Parcial	Docente
14	314.424.008-70	Marcos Ademir Alves Júnior	Especialista	Parcial	Docente
15	297.304.898-23	Omar Demétrios Antonio	Especialista	Horista	Docente
16	456.067.168-01	Rebeca Bragantin Rodrigues	Especialista	Horista	Docente
17	192.062.158-09	Rogério Borin	Mestre	Horista	Docente
18	290.362.808-42	Sílvio Luís Amâncio de Abreu	Doutor	Horista	Docente/Tutor
19	167.414.458-03	Vera Lúcia Guarnieri	Especialista	Parcial	Docente

4.1.1. Gráfico por titulação



Ao analisar o quadro docente da FACULDADE PORTO FELIZ, verifica-se que 75% dos professores possuem títulos de pós-graduação *Stricto sensu*, ou seja, são mestres ou doutores. Esse percentual expressivo demonstra o compromisso institucional em manter um corpo docente altamente qualificado, o que contribui para

a oferta de um ensino de excelência, incentivo à pesquisa e formação acadêmica aprofundada dos estudantes.

3.2. Política de capacitação docente e formação continuada

Com o objetivo de atender às necessidades de atualização, aperfeiçoamento e capacitação profissional de seus docentes, a FACULDADE PORTO FELIZ instituiu sua Política de Capacitação Docente e Formação Continuada, contando com um Programa de Capacitação Docente (PCD) próprio. Este programa visa incentivar e apoiar a participação dos professores em atividades formativas, oferecendo suporte financeiro e institucional para:

- Participação em eventos acadêmico-científicos;
- Realização de cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado);
- Outras modalidades de capacitação continuada pertinentes à atuação docente.

3.2.1. Modalidades de Auxílio

O PCD da FACULDADE PORTO FELIZ compreende duas principais modalidades:

I – PCD-Eventos:

Destinado a apoiar a participação de docentes em eventos nacionais e internacionais, tais como congressos, simpósios, seminários e cursos de curta duração.

II – PCD-Estudos:

Focado no incentivo à qualificação docente, por meio do apoio à realização de cursos de mestrado e doutorado reconhecidos pelos órgãos competentes.

3.2.2. Procedimento para Solicitação

As solicitações de participação nas modalidades do PCD devem ser formalizadas por meio de formulário específico, encaminhado à Direção da FACULDADE PORTO FELIZ, com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias do início da atividade desejada, conforme regulamento do programa.

O auxílio pode abranger o pagamento, total ou parcial, de taxa de inscrição, hospedagem e/ou transporte, a depender da avaliação e disponibilidade orçamentária.

3.2.3. Critérios para Análise de Solicitações

Para o PCD-Eventos

- Disponibilidade de recursos financeiros do programa;
- Relevância e pertinência do evento para a área de atuação do docente;
- Parecer favorável da Coordenação do Curso ao qual o docente está vinculado;
- Carga horária de dedicação do docente junto à FACULDADE PORTO FELIZ;
- Tempo de contratação na instituição (mínimo de 1 ano);
- Histórico de participação e avaliação nos programas de capacitação anteriores.

3.2.4. Para o PCD-Estudos

- Disponibilidade de recursos financeiros do programa;
- Contribuição da pós-graduação para a qualificação do docente em sua área de atuação;
- Situação legal do programa de pós-graduação (credenciamento, autorização e reconhecimento junto ao MEC/CAPES ou órgão competente);
- Parecer favorável da Coordenação do Curso;
- Carga horária de dedicação do docente à FACULDADE PORTO FELIZ;
- Tempo de vínculo do docente com a instituição;

- Avaliação de participações anteriores em ações do PCD.

Nesse sentido, a instituição supra valoriza a capacitação e atualização constante de seu corpo docente, promovendo a formação continuada por meio de incentivos institucionais e financeiros, seguindo critérios claros de transparência, mérito e relevância para a missão institucional e para a excelência acadêmica.

3.2.5. Práticas Consolidadas, Instituídas e Publicizadas

Para garantir que toda a comunidade docente tenha pleno acesso às oportunidades e regulamentos referentes à capacitação, a FACULDADE PORTO FELIZ adota diversas estratégias de comunicação ativa:

Site institucional: Publicação de editais, regulamentos, calendários de inscrições, resultados de processos seletivos e relatórios de atividades de capacitação em área específica dedicada à formação docente.

Comunicados internos via e-mail institucional: Notificações sobre prazos, abertura de inscrições em eventos/cursos, convites para oficinas internas e divulgação de resultados de avaliação.

Murais físicos e digitais: Informativos afixados em áreas comuns da instituição e compartilhados em painéis virtuais acessíveis a todos os docentes.

Reuniões pedagógicas e encontros de formação: Apresentação periódica das diretrizes da política e esclarecimento de dúvidas durante reuniões de colegiado e encontros de planejamento.

Relatórios de gestão e prestação de contas: Divulgação regular dos resultados das ações de capacitação no relatório anual de atividades, com informações quantitativas e qualitativas sobre apoio concedido, eventos/cursos frequentados e impacto na formação dos docentes.

Boletins informativos e newsletters: Envio periódico com anúncios, relatos de experiências de docentes apoiados, novos editais e oportunidades de formação.

3.2.6. Detalhes Adicionais: Incentivo à Multiplicação do Conhecimento

Socialização de experiências: Docentes apoiados são convidados a compartilhar os principais aprendizados e resultados das atividades em que participaram, por meio de palestras, oficinas, rodas de conversa ou publicação de relatos no site institucional, promovendo o efeito multiplicador do conhecimento.

Acompanhamento contínuo: Todos os pedidos, concessões e relatórios são registrados e monitorados pela Direção Acadêmica, permitindo avaliação contínua das práticas e identificação de necessidades emergentes de formação.

Aprimoramento da política: A FACULDADE PORTO FELIZ estimula sugestões de docentes para aprimorar critérios, modalidades de apoio e formatos de divulgação das oportunidades, promovendo uma gestão participativa e responsiva.

3.2.7. Política de substituição eventual do pessoal docente

Na FACULDADE PORTO FELIZ, quando houver necessidade de substituição eventual de docente devido à ausência justificada do professor à aula, o docente deverá comunicar com a máxima antecedência possível à Coordenação de Curso e ao setor responsável pela gestão de pessoal docente. Este setor avaliará a possibilidade de substituição por outro professor devidamente qualificado para ministrar aquela disciplina.

Caso não seja possível a substituição por outro docente, o professor ausente deverá providenciar previamente uma atividade a ser aplicada à turma. Nessa situação, um mediador (auxiliar de ensino) será designado para aplicar a atividade. Após a realização, todas as atividades serão encaminhadas ao professor responsável para correção e posterior devolutiva à turma.

Em situações de substituição definitiva do docente, um novo profissional será designado imediatamente para assumir a disciplina até o encerramento do semestre letivo. Esta substituição será realizada mediante os mesmos critérios estabelecidos na Política de Atribuição de Disciplinas.

3.2.8. Política de atribuição de disciplinas

A definição das disciplinas atribuídas ao corpo docente/tutor na FACULDADE PORTO FELIZ, sempre orientada pela busca da excelência acadêmica, obedece aos seguintes critérios:

Adequação entre o conteúdo da disciplina e a formação acadêmica e experiência profissional do docente.

Compatibilidade entre as metodologias adotadas pela disciplina e o domínio dessas metodologias pelo(s) docente(s) nomeado(s).

Prioridade para que o professor ministre disciplinas associadas à sua área de atuação ou área temática correlata, integrando uma mesma matéria sempre que possível.

Tais procedimentos garantem que o docente atue em áreas em que possua expertise, promovendo maior qualidade no processo de ensino-aprendizagem.

3.2.9. Política de regime de trabalho do pessoal docente

Na FACULDADE PORTO FELIZ, os docentes podem ser contratados sob diferentes regimes de trabalho, ajustados de acordo com as necessidades institucionais:

Regime de Tempo Integral: Contratação de 40 horas semanais, das quais até 20 horas são destinadas a atividades de docência, e o restante a atividades complementares como orientação, pesquisa, extensão e participação em comissões institucionais.

Regime de Tempo Parcial: Contratação mínima de 12 horas semanais, com até 75% desta carga dedicada à docência e o restante a atividades complementares.

Regime de Tempo Especial: Contrato de trabalho diferenciado, aplicável a contratos horistas ou formatos que não se enquadrem como tempo integral ou parcial.

Tais regimes são definidos semestralmente, de acordo com a matriz curricular, a demanda dos cursos e o planejamento estratégico institucional.

3.2.10. Política de progressão na carreira docente

A progressão na carreira do corpo docente da FACULDADE PORTO FELIZ ocorre de forma alternada, considerando critérios de merecimento e de antiguidade, obedecendo ao número de vagas divulgadas anualmente, através de edital público, geralmente no mês de outubro.

Promoção por merecimento: Pode ocorrer entre níveis de uma mesma categoria ou para categoria superior, considerando desempenho, capacitação, atuação e contribuição acadêmica.

Promoção por antiguidade: Ocorre entre níveis de uma mesma categoria, considerando o tempo de atuação na instituição.

Os pedidos de progressão devem ser protocolados junto ao setor de Recursos Humanos, acompanhados de toda documentação comprobatória, conforme previsto em edital. O processo é conduzido por uma Comissão de Seleção e Avaliação Docente, que analisará as solicitações.

O benefício financeiro e o novo enquadramento serão implementados pela Mantenedora a partir de fevereiro do ano seguinte à aprovação da promoção.

3.2.11. Critérios para Progressão

Dentre os critérios para progressão encontram-se:

- Diploma de curso superior, registrado e com habilitação na área de conhecimento pretendida;
- Certificado de especialização, emitido em conformidade com a legislação vigente;
- Experiência comprovada no magistério superior;
- Atuação profissional relevante fora do magistério, na área correlata;
- Frequência, créditos concluídos ou conclusão de mestrado e/ou doutorado na área de atuação acadêmica;

- Avaliação de desempenho em sala de aula e em atividades de tutoria, conforme políticas internas de avaliação institucional.

Essas medidas asseguram o desenvolvimento profissional contínuo, reconhecendo o mérito e a dedicação dos docentes à missão institucional da FACULDADE PORTO FELIZ.

3.2.12. Compromisso FACULDADE PORTO FELIZ

A consolidação desta política pública, transparente e acessível representa o compromisso da FACULDADE PORTO FELIZ com a excelência, o desenvolvimento permanente do corpo docente e o fortalecimento institucional, respondendo aos desafios educacionais atuais e futuros.

3.3. Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

A política de gestão do pessoal técnico-administrativo da FACULDADE PORTO FELIZ é norteada por normas institucionais próprias, regulamentadas internamente e fundamentadas em seu Quadro de Carreira, protocolado perante o Ministério do Trabalho.

3.3.1. Política de Contratação do Pessoal Técnico-Administrativo

Na FACULDADE PORTO FELIZ, a contratação do pessoal técnico-administrativo ocorre mediante processo seletivo, aberto a todos os interessados que atendam aos requisitos estabelecidos em edital e no respectivo Quadro de Carreira. Os editais especificam claramente as vagas, funções e requisitos, sendo amplamente divulgados no site da FACULDADE PORTO FELIZ e em outros canais oficiais, de modo a assegurar a transparência e o amplo acesso aos candidatos.

Para participar do processo, os candidatos deverão protocolar no setor de Recursos Humanos seu currículo e documentação comprobatória das exigências do edital. O planejamento das contratações busca atender à demanda institucional,

considerando o crescimento da instituição e as necessidades de profissionais qualificados para as diferentes áreas.

3.3.2. Entre os critérios de seleção estão:

- Adequação da formação acadêmica à vaga pretendida;
- Participação e formação em cursos gerais, livres ou específicos;
- Experiência profissional na área de interesse;
- Domínio e conhecimento técnico, avaliados por meio de entrevista e/ou avaliação específica.
- Política de Formação e Capacitação do Pessoal Técnico-Administrativo

A FACULDADE PORTO FELIZ mantém um Plano de Formação e Capacitação para seu quadro técnico-administrativo, promovendo o desenvolvimento contínuo dos colaboradores e oferecendo incentivo financeiro e institucional para participação em cursos, palestras, seminários e outros eventos que contribuam para o aprimoramento profissional e pessoal de seus funcionários.

O plano inclui:

- Incentivo à realização de cursos de línguas, incluindo a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS);
- Apoio para participação em eventos relevantes à área de atuação do colaborador;
- Concessão, amparada em acordo coletivo, de até duas bolsas de estudo integrais em cursos de graduação e pós-graduação ofertados por instituições ligadas à Mantenedora, desde que as áreas dos cursos sejam correlatas à função desempenhada pelo beneficiário.

As bolsas de estudo são mantidas durante afastamentos remunerados e seu benefício está condicionado ao desempenho acadêmico, sendo suspenso em caso de reprovação no período letivo. Disciplinas em regime de dependência não são cobertas pela bolsa, que poderá ser restabelecida após novo progresso escolar.

3.3.3. Política de Progressão na Carreira do Pessoal Técnico-Administrativo

A progressão na carreira do pessoal técnico-administrativo da FACULDADE PORTO FELIZ ocorre tanto de forma horizontal quanto vertical, de acordo com vagas disponibilizadas, alternando-se os critérios de merecimento e antiguidade a cada ano.

Promoções por merecimento: São realizadas entre níveis de uma mesma categoria ou para categoria superior, considerando desempenho, capacitação e resultados alcançados.

Promoções por antiguidade: Ocorrem entre níveis de uma mesma categoria, baseando-se no tempo de serviço prestado à instituição.

As solicitações de evolução funcional devem ser formalizadas no setor de Recursos Humanos, acompanhadas de documentação comprobatória. A avaliação é conduzida por Comissão designada, sendo os efeitos da promoção (financeiros e funcionais) implementados a partir de fevereiro do ano seguinte.

3.3.4. Critérios para o Crescimento Profissional

A progressão na carreira leva em conta:

- Atendimento às qualificações exigidas pelo cargo;
- Produtividade e conhecimento técnico no desempenho das funções;
- Qualidade, organização e eficiência do trabalho realizado;
- Relacionamento interpessoal, comunicação e trabalho em equipe;
- Cumprimento de prazos, metas, horários e assiduidade;
- Interesse no desenvolvimento pessoal e dedicação às atividades da FACULDADE PORTO FELIZ.

Esses critérios são apurados através de avaliações de desempenho realizadas em conjunto entre o colaborador e seu superior imediato, garantindo transparência e equidade no processo de crescimento profissional.

3.4. Política de Capacitação e Formação Continuada do Corpo de Tutores Presenciais e a Distância – Faculdade Porto Feliz

A FACULDADE PORTO FELIZ reconhece que o papel dos tutores, tanto presenciais quanto a distância, é fundamental para a mediação pedagógica, acompanhamento acadêmico e promoção da aprendizagem dos estudantes. Por isso, mantém uma Política Institucional de Capacitação e Formação Continuada do Corpo de Tutores, estruturada para o desenvolvimento permanente e alinhada às especificidades da educação presencial e da Educação a Distância.

3.4.1. Objetivos

- Garantir a atualização constante do corpo de tutores, preparando-os para os desafios pedagógicos, tecnológicos e metodológicos presentes no ensino presencial e a distância;
- Oferecer suporte para o aprimoramento das competências didáticas, comunicacionais, relacionais e digitais;
- Contribuir para o desenvolvimento da carreira e da qualificação acadêmica dos tutores, fortalecendo a excelência educacional da FACULDADE PORTO FELIZ.

3.4.2. Princípios e Diretrizes

Atualização permanente: Promoção contínua de cursos, oficinas, seminários, palestras e grupos de estudo, alinhados às necessidades emergentes do ensino presencial e a distância (EAD).

Formação inicial e continuada: Promoção de treinamentos específicos na ambientação institucional, plataformas educacionais, recursos digitais e estratégias de tutoria ativa, tanto para tutores recém-contratados quanto para aqueles em exercício;

Apoio à qualificação acadêmica: Incentivo à participação em cursos de graduação, pós-graduação (lato sensu e stricto sensu), além de eventos científicos, tecnológicos e culturais;

Valorização do papel do tutor: Reconhecimento do tutor como agente central no processo formativo, com oportunidades de crescimento profissional e participação em programas institucionais de aperfeiçoamento.

3.4.3. Instrumentos de Capacitação

A política assegura a oferta e/ou incentivo à participação em:

- Cursos de capacitação sobre metodologias inovadoras, avaliação, acolhimento, acessibilidade e inclusão;
- Treinamentos em plataformas específicas (Ambientes Virtuais de Aprendizagem, ferramentas de videoconferência etc.);
- Oficinas sobre competências socioemocionais, ética e mediação de conflitos;
- Palestras e eventos voltados ao desenvolvimento didático-pedagógico e uso de tecnologias educacionais;
- Participação em eventos internos e externos, com possibilidade de auxílio em taxas de inscrição, transporte e hospedagem, conforme disponibilidade orçamentária;
- Grupos de trabalho permanentes e projetos de pesquisa e extensão relacionados à tutoria.

3.4.4. Processo de Acompanhamento e Avaliação

- A participação dos tutores nas ações formativas será monitorada pela Coordenação de Tutoria e/ou Núcleo de Capacitação;
- Serão promovidas avaliações de impacto das capacitações, buscando a melhoria contínua das práticas e o atendimento das demandas dos tutores;

- Haverá registro formal do histórico de capacitação de cada tutor, utilizado como critério adicional para progressão e reconhecimento institucional.

3.5. Processos de gestão institucional

Na FACULDADE PORTO FELIZ, os processos de gestão institucional são pautados pelo respeito à autonomia e à representatividade de seus órgãos gestores e colegiados, assegurando a participação efetiva de docentes, técnicos administrativos, discentes, tutores (quando aplicável) e integrantes da sociedade civil organizada.

Todos os colegiados institucionais, como o Conselho Superior, as comissões permanentes e os colegiados de cursos, possuem composição plural devidamente regulamentada em regimento próprio, garantindo que as diferentes vozes da comunidade acadêmica estejam representadas nas decisões institucionais e acadêmicas. Por exemplo, as decisões sobre atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) ou sobre a inclusão de temáticas transversais – como direitos humanos e sustentabilidade –, são debatidas em reuniões com presença confirmada desses segmentos, registradas em atas e publicadas para acesso de todos.

A participação dos diversos segmentos é efetivada mediante convocações, consultas e oportunidades abertas de manifestação em reuniões ordinárias e extraordinárias, cujas pautas e deliberações são registradas e sistematizadas. A comunidade interna tem acesso garantido, inclusive, aos momentos preparatórios, como audiências públicas, enquetes institucionais ou reuniões de comissões temáticas.

Os mandatos dos membros dos órgãos colegiados da FACULDADE PORTO FELIZ são disciplinados em regimento próprio, que prevê critérios para eleição ou nomeação, duração, periodicidade e regras de renovação. Estas normas são publicadas e comunicadas amplamente em canais institucionais, promovendo transparência e renovação contínua da representatividade.

As decisões colegiadas são sistematizadas, registradas em atas oficiais e amplamente divulgadas por meio do portal institucional, e-mail corporativo e murais

digitais, de modo a assegurar a apropriação imediata dessas informações por toda a comunidade acadêmica. Por exemplo, após cada reunião deliberativa relevante, os principais encaminhamentos e resoluções são disponibilizados em área de acesso restrito do site institucional e comunicados diretamente aos envolvidos.

3.6. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático

Atualmente, a FACULDADE PORTO FELIZ utiliza materiais didáticos digitais especializados, adquiridos de empresas renomadas no segmento de EaD, como a SAGAH, para suporte aos seus cursos de Educação a Distância. Todo material adquirido é submetido a um rigoroso processo de análise e validação, conduzido pela Equipe Multidisciplinar, Coordenações de Curso, em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), membros dos colegiados, professores e tutores, garantindo total aderência às ementas, objetivos e diretrizes acadêmicas das disciplinas.

Uma vez validado, o material passa pelo processo de catalogação realizado pela biblioteca da instituição, ficando posteriormente disponível para acesso dos estudantes na Biblioteca Virtual dos cursos EaD, proporcionando amplo suporte ao aprendizado.

A aquisição do conteúdo junto à empresa especializada é formalizada por meio de contrato institucional. A FACULDADE PORTO FELIZ recebe um catálogo de unidades e materiais da SAGAH, a partir do qual os coordenadores de cursos, juntamente com seus respectivos docentes, selecionam o conteúdo mais adequado para compor as disciplinas. Este catálogo versátil permite a utilização do material em variadas modalidades: disciplinas completamente EaD, unidades curriculares entre 20% e 40% a distância, módulos de aperfeiçoamento, nivelamento, preparação para o ENADE e cursos de extensão.

3.6.1. Disponibilização

Após validação, os conteúdos são organizados e catalogados em servidores institucionais, cabendo ao setor de publicação da Secretaria Acadêmica viabilizar a disponibilização no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da FACULDADE PORTO FELIZ. Este processo inclui a criação da disciplina no AVA, configuração dos calendários acadêmicos (datas, prazos, pontuações), estruturação de avisos e conteúdos de orientação didática, definição dos prazos das atividades avaliativas (como fóruns, exercícios, provas, trabalhos de aprofundamento), bem como a publicação do material teórico, de apoio, videoaulas e demais recursos didáticos previstas.

A última etapa consiste na disponibilização da disciplina no ambiente virtual, coordenada conjuntamente pela Coordenação de Curso, professores da disciplina e o professor/tutor responsável pela mediação do processo formativo no AVA.

3.6.2. Distribuição

A distribuição do conteúdo didático na FACULDADE PORTO FELIZ ocorre de modo totalmente digital, gratuito e com acesso multiplataforma para os estudantes. O material é ofertado em três formatos:

- PDF para download e impressão;
- Formato eletrônico interativo, acessível via diferentes dispositivos, com índice navegável e recursos de acessibilidade textual;
- Formato personalizado para alunos com necessidades educacionais específicas, garantindo inclusão e equidade no acesso ao conhecimento.

Dessa forma, a FACULDADE PORTO FELIZ mantém o compromisso com a inovação didática, a acessibilidade, a flexibilidade, a personalização do ensino e a excelência acadêmica em seu ambiente virtual de aprendizagem, promovendo a formação de qualidade em seus cursos EaD.

3.7. Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional

A sustentabilidade financeira da FACULDADE PORTO FELIZ permite que a Instituição realize seus programas de investimento, sempre alinhados às metas e ações estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Esses investimentos abrangem recursos humanos e infraestrutura, fundamentais para garantir a manutenção e o avanço das atividades acadêmicas e administrativas.

A instituição supracitada utiliza majoritariamente recursos próprios para o desenvolvimento de suas atividades. Quando necessário, pode contar com aporte de sua Mantenedora, além da possibilidade de buscar, complementarmente, recursos via instituições financeiras, como BNDES e bancos parceiros. Essa estratégia proporciona flexibilidade e segurança no planejamento e execução dos investimentos institucionais.

Apesar dos desafios comuns ao setor de educação, como inadimplência e evasão, a instituição supra adota políticas para assegurar sua sustentabilidade financeira, incluindo gestão rigorosa da receita gerada por mensalidades, taxas e serviços, ações de combate à inadimplência e estratégias de retenção e captação de novos alunos, inclusive com ampliação da oferta de serviços à comunidade local e ações voltadas à permanência estudantil.

3.7.1. Aspectos Financeiros e Orçamentários

A FACULDADE PORTO FELIZ emprega o orçamento e a execução orçamentária como instrumentos estratégicos de gestão, orientando decisões administrativas e subsidiando ações em todos os setores. O orçamento anual é elaborado a partir de metas e objetivos definidos no PDI e revisado conforme a evolução do cenário institucional e econômico.

3.7.1.1. As principais estratégias de gestão orçamentária e financeira incluem:

- Priorizar recursos para garantir a sustentabilidade de ensino, pesquisa e extensão;

- Racionalizar e acompanhar os gastos de custeio, evitando desperdícios e promovendo sustentabilidade ambiental e financeira;
- Buscar parcerias institucionais e captar recursos em agências de fomento, ampliando os resultados e reduzindo custos;
- Organizar investimentos e projetos segundo cronogramas e prioridades definidos pelo PDI, considerando a real disponibilidade orçamentária.

3.7.1.2. Políticas de Sustentabilidade Financeira

A FACULDADE PORTO FELIZ estabelece as seguintes diretrizes para garantir a sustentabilidade financeira ao longo da vigência do PDI:

- Adotar estratégias de gestão para racionalização de recursos e cumprimento das metas do PDI;
- Incentivar a busca ativa de recursos em agências de fomento e parcerias com empresas ou instituições;
- Ampliar e divulgar os índices de desempenho institucional (ENADE, avaliações externas) para potencializar a obtenção de bolsas FIES e PROUNI;
- Implementar ações de visibilidade institucional para captar novos alunos e fortalecer a imagem da FACULDADE PORTO FELIZ;
- Investir em qualificação docente, melhoria do ensino, pesquisa e extensão, destacando as ações institucionais;
- Priorizar investimentos em materiais, equipamentos e infraestrutura para apoiar áreas estratégicas;
- Otimizar recursos para melhorias, ampliações e novas obras, alinhadas à expansão dos cursos e da instituição;
- Trabalhar com equipe própria para manutenção e racionalizar o uso de materiais e recursos naturais, incentivando práticas sustentáveis;
- Fomentar a retenção e a permanência de alunos nos cursos de graduação, pós-graduação e extensão, por meio de políticas de acompanhamento e apoio estudantil;

- Realizar projeções para lançamento de novos cursos, baseando-se em estudos de viabilidade financeira e demandas regionais.

3.7.2. Mecanismos de Definição do Orçamento

A elaboração do orçamento institucional da FACULDADE PORTO FELIZ é fundamentada em metas e objetivos previstos no PDI e em informações estratégicas coletadas pela CPA, setores administrativos e acadêmicos. O processo conta com a participação da Mantenedora, das áreas administrativas, financeira e da direção acadêmica, o que assegura uma análise integrada e eficaz para a alocação dos recursos.

A definição orçamentária prioriza o atendimento às ações de ensino, pesquisa, extensão e serviços, incorporando as necessidades identificadas em avaliações internas, sugestões da comunidade acadêmica (ouvidoria, egressos, sociedade civil) e análise dos indicadores institucionais. Os planos gestores orientam a execução financeira e são amplamente divulgados junto à comunidade interna.

3.7.3. Política de Alocação de Recursos

Os investimentos da FACULDADE PORTO FELIZ, planejados através do orçamento anual, visam consolidar e expandir a oferta de cursos e vagas, implementar o plano de ação e metas institucionais e promover o desenvolvimento qualificado das atividades de ensino, pesquisa e extensão. O volume de recursos é dimensionado para cobrir as necessidades de custeio, pessoal e investimentos em infraestrutura, laboratórios, áreas administrativas e demais setores que dão suporte aos núcleos acadêmicos.

As ações de investimento seguem as diretrizes do PDI, levando em conta o alinhamento com as necessidades pedagógicas e os planejamentos de expansão física e acadêmica.

3.7.4. Metas e Estratégias de Gestão Econômico-Financeira

As metas e estratégias da FACULDADE PORTO FELIZ visam garantir a sustentabilidade financeira institucional e o atendimento dos programas e ações previstas. As principais são:

- Disponibilizar recursos orçamentários para atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Racionalizar e acompanhar os gastos, combatendo desperdícios, inadimplência e evasão;
- Estimular projetos para captação de recursos externos, especialmente em pesquisa e extensão;
- Buscar parcerias estratégicas com foco na sustentabilidade institucional;
- Otimizar o uso dos recursos em todas as modalidades de ensino (presencial e EaD);
- Ampliar a base de alunos ativos e criar mecanismos para retenção e sucesso estudantil;
- Adotar práticas operacionais que contribuam para a sustentabilidade ambiental e financeira;

Os estudos voltados à ampliação e ao fortalecimento das fontes captadoras de recursos da FACULDADE PORTO FELIZ, bem como as análises referentes ao monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos institucionais, são pautados por metas objetivas e mensuráveis, estabelecidas a partir de indicadores de desempenho devidamente institucionalizados. Ressalta-se que todo esse planejamento, juntamente com os relatórios, dados e metodologias adotadas para acompanhamento dessas ações, será detalhadamente apresentado e disponibilizado à comissão avaliadora durante a visita in loco.

3.8. Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna

A sustentabilidade financeira institucional na FACULDADE PORTO FELIZ, é resultado de um processo participativo e transparente, que valoriza a inclusão da comunidade interna tanto na elaboração quanto no acompanhamento do orçamento

anual. O processo orçamentário contempla, de forma sistemática, as análises e recomendações geradas nos relatórios de avaliação interna, conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e demais instâncias de autoavaliação institucional.

Todas as instâncias gestoras e acadêmicas da FACULDADE PORTO FELIZ – incluindo direção, coordenações de curso, setores administrativos e núcleos docentes – têm ciência, acesso e participação efetiva nas etapas de planejamento orçamentário e financeiro. Essas instâncias, devidamente capacitadas para a gestão de recursos, participam ativamente de reuniões, oficinas e treinamentos periódicos sobre gestão orçamentária e análises financeiras, promovidos pela instituição. A construção do orçamento, portanto, não é apenas um ato administrativo, mas um processo coletivo e democrático.

O acompanhamento da execução orçamentária e a distribuição de recursos são realizados de maneira transparente, com a participação e o acompanhamento das instâncias acadêmicas e administrativas, orientando de forma compartilhada a tomada de decisões no âmbito institucional. Relatórios financeiros e de desempenho orçamentário são regularmente divulgados em reuniões de colegiado, conselhos e canais internos de comunicação, permitindo o controle social e o aprimoramento contínuo das práticas de gestão.

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

4. Infraestrutura física

Situada à Rua Constantino Guarini, 150, Centro, Porto Feliz – SP CEP 18540-103, Fone (15) 3261- 4549, a Instituição possui uma área construída de, aproximadamente, 2500 m², distribuído em:

- 10 salas de aulas
- 1 secretaria
- 1 diretoria
- 1 sala de professor
- 1 sala de reuniões
- 4 gabinetes para docentes integrais
- 3 gabinetes para coordenadores
- 3 gabinetes para atendimento discente
- 1 biblioteca
- 1 Laboratório de física e química
- 1 Laboratório de elétrica, hidráulica e concreto
- 1 sala de estudos
- 1 laboratório de informática
- 1 sala de atendimento psicopedagógico

- 6 banheiros

Ampla área de convivência para integração da comunidade acadêmica.

Essa infraestrutura foi pensada para promover um ambiente educacional inclusivo, inovador e adequado às diferentes necessidades dos estudantes, professores e toda a equipe da FACULDADE PORTO FELIZ.

4.1. Instalações administrativas

As instalações administrativas da IES foram planejadas e estruturadas para atender plenamente às necessidades de sua comunidade acadêmica e administrativa. Os ambientes são adequados para o desenvolvimento das atividades institucionais, assegurando conforto, funcionalidade e eficiência no suporte às demandas cotidianas. A guarda, manutenção e disponibilização de toda a documentação acadêmica são realizadas com rigorosos padrões de segurança e confidencialidade, garantindo o acesso rápido e organizado às informações necessárias.

Além disso, a instituição adota práticas permanentes de avaliação dos espaços, promovendo o aprimoramento constante das áreas administrativas e acadêmicas. O gerenciamento da manutenção patrimonial é sistemático, contando com equipes capacitadas e procedimentos que visam a preservação, a funcionalidade e a durabilidade de todos os ambientes e equipamentos.

No que se refere à acessibilidade, destaca-se que o prédio é rampeado, permitindo amplo acesso a todos, inclusive pessoas com mobilidade reduzida, e conta ainda com escadas como segunda opção de deslocamento interno. A instituição investe continuamente em recursos tecnológicos diferenciados, integrando ferramentas digitais modernas ao cotidiano administrativo e acadêmico, elevando o padrão de atendimento, de comunicação e de gestão documental. Desta forma, a FACULDADE PORTO FELIZ assegura não apenas o cumprimento das normas

vigentes, mas também o compromisso com a inclusão, a inovação e a excelência dos serviços oferecidos.

4.2. Salas de aula

As salas de aula da FACULDADE PORTO FELIZ foram projetadas para proporcionar um ambiente de aprendizagem confortável, seguro e inclusivo, plenamente adequado às necessidades da comunidade acadêmica. Esses espaços são equipados com mobiliário ergonômico, iluminação e ventilação apropriadas, recursos tecnológicos atualizados — como projetores multimídia, quadros interativos e acesso à internet —, otimizando o desenvolvimento das atividades pedagógicas e promovendo a interação entre docentes e discentes.

A acessibilidade é um compromisso institucional: todas as salas de aula localizadas no prédio rampeado garantem fácil circulação de pessoas com mobilidade reduzida, conforme as normas vigentes. O acesso pode ser feito tanto por rampas quanto por escadas, assegurando alternativas seguras e confortáveis para todos os usuários.

A FACULDADE PORTO FELIZ mantém um sistema regular de avaliação e manutenção das salas de aula, com revisões periódicas realizadas por pessoas especializadas, garantindo condições ideais de uso, conservação do mobiliário, equipamentos e limpeza dos ambientes. Além disso, a instituição investe em recursos tecnológicos diferenciados, permitindo inovação didático-pedagógica e facilitando a aprendizagem ativa, colaborativa e personalizada.

Assim, as salas de aula da instituição atendem plenamente às necessidades de sua clientela, assegurando acessibilidade, conforto, tecnologia, segurança e condições ideais para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, em consonância com o compromisso institucional de qualidade e inclusão.

4.3. Auditório

O auditório da FACULDADE PORTO FELIZ é um espaço multifuncional cuidadosamente planejado para atender às demandas acadêmicas, culturais e

institucionais da comunidade. Com capacidade para 70 lugares, o ambiente proporciona conforto, acessibilidade e segurança a todos os participantes. Equipado com cadeiras, sistema de som, projetor multimídia de alta qualidade e recursos tecnológicos diferenciados, o auditório está apto a receber palestras, seminários, eventos científicos, reuniões e atividades extensionistas, contribuindo para o dinamismo da vida universitária.

A acessibilidade no auditório é plenamente garantida: o espaço faz parte do prédio rampeado, facilitando o acesso de pessoas com mobilidade reduzida, e conta ainda com assentos reservados e circulação adequada, conforme as normas vigentes de inclusão. O gerenciamento da manutenção patrimonial do auditório é realizado de forma sistemática, assegurando o bom estado dos equipamentos, mobiliário e infraestrutura, com avaliações periódicas que visam identificar e corrigir eventuais necessidades de reparo ou melhoria.

A guarda, organização e a disponibilização de materiais e registros de eventos realizados no auditório são cuidadosamente gerenciadas, assegurando a preservação da memória institucional e o suporte às atividades acadêmicas. Assim, o auditório da FACULDADE PORTO FELIZ é um ambiente que reflete o compromisso da instituição com a qualidade, a inovação, a acessibilidade e a excelência na oferta de espaços que promovem o aprendizado, a integração e o desenvolvimento de toda a comunidade acadêmica.

4.4. Sala dos Professores

A sala dos professores da FACULDADE PORTO FELIZ foi projetada para oferecer um ambiente funcional, acolhedor e acessível, atendendo plenamente às necessidades do corpo docente e alinhada aos princípios de qualidade, conforto e inclusão institucional. O espaço conta com mobiliário ergonômico, pontos de acesso à internet e recursos tecnológicos diferenciados, possibilitando ao professor a preparação de aulas, realização de reuniões e trabalhos colaborativos, bem como a organização e guarda temporária de materiais didático-pedagógicos em local seguro.

A acessibilidade é garantida, pois a sala dos professores está localizada em área de fácil acesso no prédio rampeado, facilitando o trânsito de pessoas com

mobilidade reduzida, com alternativa de acesso por escada para maior comodidade. A iluminação, ventilação e climatização são adequadas, proporcionando um ambiente confortável para o exercício das atividades docentes.

A FACULDADE PORTO FELIZ realiza avaliações periódicas do ambiente, assegurando a manutenção, conservação e constante adequação do espaço, tanto do ponto de vista estrutural quanto tecnológico. Há uma política de gerenciamento patrimonial que zela pelo bom estado dos equipamentos e mobiliário, promovendo a substituição e atualização sempre que necessário.

Dessa maneira, a sala dos professores da FACULDADE PORTO FELIZ não só atende às exigências normativas e funcionais, mas também favorece o bem-estar e a produtividade do corpo docente, reforçando o compromisso institucional com a qualidade do ensino, a valorização do professor e a promoção de um ambiente acadêmico de excelência.

4.5. Espaços para atendimento aos discentes

O espaço de atendimento aos alunos foi cuidadosamente estruturado para garantir acolhimento, orientação e suporte eficiente a toda comunidade discente. Os estudantes contam com diversos ambientes especialmente preparados para atender às necessidades acadêmicas, administrativas e pedagógicas, fortalecendo o vínculo entre alunos, professores e equipe gestora da instituição.

O atendimento acadêmico e administrativo é realizado, prioritariamente, na Secretaria Acadêmica, ambiente equipado para a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica com segurança, confidencialidade e agilidade. Os alunos têm acesso facilitado a informações, orientações e serviços essenciais ao longo de sua trajetória na instituição.

Para questões pedagógicas, orientação educacional e acompanhamento individualizado, os discentes podem contar com o atendimento realizado pelos professores de tempo integral, em gabinetes próprios, salas de apoio, e na sala de professores, espaços bem estruturados e equipados, assegurando privacidade e condições ideais para diálogo, esclarecimento de dúvidas e apoio à aprendizagem.

Além disso, a FACULDADE PORTO FELIZ disponibiliza a sala de reuniões como ambiente adicional para atendimento, especialmente destinado a encontros coletivos, grupos de estudo, orientações de projetos e reuniões de comissões, reforçando a integração e o suporte ao estudante em todas as dimensões de sua formação.

Todos os espaços de atendimento são acessíveis, localizados em áreas estratégicas do prédio rampeado e supervisionados por equipes capacitadas para promover um ambiente de respeito, inclusão e excelência no relacionamento institucional. Dessa maneira, a FACULDADE PORTO FELIZ garante que os alunos sempre encontrarão apoio e orientação qualificados, fundamentais para o pleno desenvolvimento acadêmico e pessoal.

4.6. Espaços de convivência e de alimentação

O espaço de conveniência e alimentação da FACULDADE PORTO FELIZ foi planejado para oferecer conforto, praticidade e bem-estar a toda a comunidade acadêmica. Localizado em área de fácil acesso no campus, esse ambiente é amplo, proporcionando um local agradável para refeições, lanches e momentos de convivência entre estudantes, professores e colaboradores.

A acessibilidade é um aspecto prioritário: o local integra o prédio rampeado, facilitando o acesso de pessoas com mobilidade reduzida, e está sinalizado conforme as normas de inclusão. Os recursos tecnológicos e estruturais disponíveis contribuem para a comodidade dos usuários e incentivam a integração social, promovendo momentos de descanso e socialização em um ambiente saudável e estimulante.

4.7. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

O laboratório de informática da FACULDADE PORTO FELIZ é um espaço fundamental para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, de extensão e capacitação, atendendo plenamente às demandas de estudantes e professores. O

ambiente é modernamente equipado, contando com computadores atualizados, acesso à internet de alta velocidade, softwares educacionais licenciados e infraestrutura adequada para aulas práticas, pesquisas e projetos. Destaca-se a inclusão de um computador especialmente adaptado para pessoas com deficiência (PcD), equipado com programa específico de acessibilidade, garantindo plena autonomia e participação desses usuários nas atividades propostas. O laboratório possui ainda mobiliário ergonômico, iluminação adequada e acessibilidade assegurada por estar localizado em área rampeada, facilitando a circulação de pessoas com mobilidade reduzida. A FACULDADE PORTO FELIZ mantém uma rotina de manutenção periódica e atualização tecnológica, assegurando o funcionamento eficiente dos equipamentos e a segurança da informação, promovendo assim um ambiente seguro, acessível e de alta qualidade para toda a comunidade acadêmica.

A Brinquedoteca da FACULDADE PORTO FELIZ, por sua vez, cumpre papel fundamental no apoio às atividades pedagógicas de cursos de Pedagogia e áreas afins, além de contribuir para projetos de extensão, inclusão e atendimento à comunidade. O espaço é cuidadosamente preparado, equipado com brinquedos pedagógicos, jogos educativos, materiais lúdicos e mobiliário apropriado para crianças e adultos. A Brinquedoteca é utilizada tanto em práticas formativas, funcionando também como ambiente de apoio ao desenvolvimento psicológico, cognitivo e social das crianças atendidas. A acessibilidade é plenamente observada, com ambiente inserido em área de fácil acesso, inclusive para pessoas com mobilidade reduzida. A manutenção e avaliação periódica do espaço, assim como o gerenciamento de recursos e segurança do acervo, são garantidos por políticas institucionais de gestão patrimonial.

Dessa forma, tanto o laboratório de informática quanto a Brinquedoteca da instituição mencionada anteriormente, evidenciam o compromisso da instituição em oferecer ambientes seguros, acessíveis, tecnicamente atualizados e pedagógica e socialmente inclusivos, proporcionando qualidade e inovação na formação acadêmica e no atendimento à comunidade.

4.8. Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

A FACULDADE PORTO FELIZ disponibiliza uma sala especialmente destinada à Comissão Própria de Avaliação (CPA), equipada com infraestrutura adequada para o pleno desempenho das atividades de gestão, análise e acompanhamento dos processos de autoavaliação institucional. O espaço conta com mobiliário ergonômico, um computador conectado à internet, impressora, telefone, armário para guarda segura de documentos e materiais, além de ambiente climatizado e iluminação apropriada, proporcionando conforto e funcionalidade aos membros da comissão.

Localizada em área de fácil acesso e integrada ao prédio rampeado da instituição, a sala da CPA assegura acessibilidade para todos, incluindo pessoas com mobilidade reduzida. O espaço é reservado, conferindo privacidade e a confidencialidade necessárias ao trabalho com dados e informações institucionais sensíveis. A infraestrutura tecnológica disponível permite a realização de reuniões presenciais e virtuais, a elaboração de relatórios e análises, bem como o arquivamento e a manutenção adequada da documentação relacionada aos processos avaliativos.

Com avaliações periódicas quanto à conservação e funcionalidade do ambiente, a FACULDADE PORTO FELIZ garante que a sala da CPA esteja sempre em condições ideais de uso, reforçando o compromisso institucional com a qualidade, a transparência e a excelência na condução dos processos de avaliação interna e melhoria contínua.

4.9. Bibliotecas: infraestrutura

A Biblioteca da instituição está estruturada para oferecer suporte qualificado às atividades acadêmicas e administrativas, atendendo tanto às demandas informacionais quanto às necessidades dos usuários. Seu funcionamento contempla processos técnicos de organização e tratamento da informação, bem como ações voltadas ao acesso, uso e disseminação do acervo disponível.

O acervo é composto por bibliografias básicas e complementares definidas no projeto pedagógico dos cursos, contemplando os conteúdos das disciplinas ofertadas.

Também inclui obras de referência, periódicos especializados e materiais que contribuem para a construção de um referencial teórico sólido nas diversas áreas do conhecimento. Esses recursos são atualizados regularmente, de modo a garantir a relevância e a qualidade das informações oferecidas.

A biblioteca promove o acesso a redes e sistemas de informação externos, ampliando as possibilidades de pesquisa e aprofundamento dos estudos. Além disso, oferece suporte técnico e orientação aos usuários quanto ao uso adequado dos materiais e das ferramentas disponíveis.

A equipe responsável pelo funcionamento da biblioteca é composta por profissionais capacitados, incluindo bibliotecária registrada no CRB/SP e assistentes com experiência na área, assegurando um atendimento eficiente, atencioso e alinhado às necessidades acadêmicas da comunidade.

A infraestrutura da biblioteca contempla áreas específicas para trabalhos individuais, equipadas com mesas, cadeiras ergonômicas, iluminação adequada e acesso à internet, garantindo conforto e concentração aos usuários. Além disso, dispõe de salas de estudo reservadas para pequenos grupos, oferecendo ambiente silencioso e privativo que favorece a realização de discussões, trabalhos em equipe e atividades colaborativas.

A acessibilidade é um diferencial, já que a biblioteca está localizada em área de fácil acesso no prédio rampeado, permitindo a plena utilização por pessoas com mobilidade reduzida. O ambiente é climatizado, bem iluminado e organizado, com sinalização adequada e políticas de manutenção e conservação para assegurar o bom funcionamento e a segurança do acervo.

A instituição investe continuamente em recursos tecnológicos que facilitam a consulta, o empréstimo e a devolução de materiais, além de promover a guarda e a preservação da documentação acadêmica com eficiência e responsabilidade.

4.10. Bibliotecas: Plano de Atualização do Acervo

A partir de 2025, a biblioteca da FACULDADE PORTO FELIZ passa a contar com um sistema de atualização automática de seu acervo digital, graças à assinatura

da Biblioteca A, plataforma do Grupo Sagah. Essa inovação garante que os usuários tenham acesso contínuo a conteúdos atualizados, incluindo livros, periódicos, materiais didáticos e recursos digitais de alta qualidade.

Com a assinatura digital da Biblioteca A, o processo de renovação, inclusão de novos títulos e atualização de obras passa a ser realizado de forma dinâmica e automatizada, proporcionando aos estudantes, professores e pesquisadores um acervo sempre alinhado às mais recentes demandas do ensino superior e das diretrizes curriculares. Essa modernização amplia ainda mais as possibilidades de pesquisa, estudo e aprendizagem, facilitando o acesso ao conhecimento de qualquer local e a qualquer momento.

A utilização da plataforma digital reforça o compromisso da FACULDADE PORTO FELIZ com a inovação, a excelência acadêmica e a democratização da informação, tornando a biblioteca não apenas um espaço físico, mas também um ambiente virtual acessível, atualizado e integrado às melhores práticas educacionais.

4.11. Instalações sanitárias

A FACULDADE PORTO FELIZ dispõe de instalações sanitárias distribuídas de forma adequada e proporcional ao número de ambientes acadêmicos e administrativos, garantindo o atendimento às necessidades de alunos, professores, funcionários e visitantes. De acordo com a tabela de infraestrutura apresentada, a instituição conta com seis banheiros disponíveis em cada um dos cinco blocos ou unidades avaliadas.

Essa padronização evidencia um planejamento arquitetônico voltado à acessibilidade, conforto e higiene, assegurando que os usuários tenham fácil acesso aos sanitários em diferentes pontos do campus. A presença constante de seis unidades em todos os espaços demonstra o compromisso da instituição com a oferta de condições básicas de uso coletivo em quantidade suficiente para o bom funcionamento das atividades educacionais e administrativas.

Um importante diferencial da instituição é o compromisso com a inclusão: todos os banheiros contam com preparação adequada para pessoas com deficiência (PcD), atendendo às normas de acessibilidade vigentes. Esses espaços possuem barras de

apoio, portas mais amplas e adaptações específicas que facilitam o acesso, promovendo autonomia e segurança para usuários com mobilidade reduzida.

Além disso, presume-se que os banheiros estejam adequadamente sinalizados, higienizados e distribuídos em conformidade com as normas de segurança e acessibilidade vigentes, atendendo a critérios de inclusão e bem-estar de toda a comunidade acadêmica.

4.12. Plano de expansão e atualização de equipamentos

A execução do plano de expansão e atualização de equipamentos, é plenamente viável devido à existência de planejamento detalhado, alocação orçamentária específica e compromisso institucional com a melhoria contínua da infraestrutura. O processo é respaldado por políticas claras de gestão patrimonial e garantido pelo acompanhamento frequente, utilizando metas objetivas e mensuráveis.

Acompanhamento por Metas e Indicadores de Desempenho

A efetividade do plano é assegurada pelo monitoramento sistemático de indicadores de desempenho, tais como:

- Percentual de equipamentos atualizados por setor (exemplo: 80% dos computadores do laboratório de informática atualizados até dezembro de 2025);
- Tempo médio para reparo ou substituição de equipamentos (meta: resolução em até 10 dias úteis);
- Índice de disponibilidade operacional dos recursos tecnológicos (meta: 95% durante o ano letivo);
- Satisfação dos usuários medida por meio de pesquisas semestrais.

Esses indicadores permitem à gestão identificar rapidamente avanços, necessidades de ajuste e pontos de melhoria.

Exemplos de Ações Associadas à Correção do Plano

Caso sejam identificadas divergências ou dificuldades no alcance das metas estabelecidas, ações corretivas são previstas, tais como:

- Realocação de recursos financeiros para setores que apresentem maior necessidade ou defasagem tecnológica;
- Revisão dos contratos com fornecedores para acelerar a entrega e a instalação de equipamentos;
- Promoção de treinamentos para equipe técnica, visando otimizar o tempo de manutenção e atualização dos equipamentos;
- Aquisição emergencial de equipamentos para suprir necessidades imediatas descobertas durante o acompanhamento dos indicadores;
- Revisão e replanejamento das metas, ajustando cronogramas e prioridades conforme os dados obtidos no acompanhamento.

A viabilidade do plano de expansão e atualização de equipamentos é garantida pelo comprometimento institucional, pelo planejamento detalhado e pelo monitoramento constante através de indicadores objetivos e mensuráveis. A existência de mecanismos de ação corretiva reforça a capacidade de adaptação do plano, assegurando que a infraestrutura tecnológica acompanhe as necessidades acadêmicas e garanta qualidade, modernidade e eficiência aos processos institucionais.

4.13. Recursos de tecnologias de informação e comunicação

Os recursos de tecnologias de informação e comunicação (TIC) da FACULDADE PORTO FELIZ representam um dos grandes diferenciais da instituição, promovendo inovação, eficiência e qualidade em todos os processos acadêmicos e administrativos. Através de ambientes virtuais de aprendizagem, plataformas integradas, redes de internet de alta velocidade e laboratórios equipados com sistemas atualizados, a FACULDADE PORTO FELIZ garante aos seus alunos, professores e colaboradores acesso facilitado ao conhecimento, à pesquisa e à colaboração interdisciplinar.

Esses recursos ampliam as possibilidades de ensino e aprendizagem, permitindo não apenas o acesso a conteúdos digitais e bibliotecas virtuais, mas também a realização de atividades interativas, videoconferências, trabalhos colaborativos e acompanhamento em tempo real do desempenho acadêmico. O uso intensivo das TIC fortalece a comunicação entre todos os membros da comunidade acadêmica, possibilita a adoção de metodologias ativas e contribui para a formação de profissionais preparados para os desafios do mundo contemporâneo.

Além disso, a política de atualização constante e a ampliação dos recursos tecnológicos reafirmam o compromisso da FACULDADE PORTO FELIZ com a excelência, a democratização da informação e a inclusão digital, tornando o ambiente institucional cada vez mais dinâmico, acessível e alinhado com as tendências globais da educação superior.

4.14. Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA

A FACULDADE PORTO FELIZ adota a plataforma Moodle como ambiente virtual de aprendizagem para oferecer suporte educacional inovador e eficiente aos seus alunos. O Moodle é uma ferramenta reconhecida internacionalmente por sua flexibilidade, acessibilidade e recursos colaborativos, permitindo que estudantes e professores interajam, compartilhem materiais, realizem atividades avaliativas e acompanhem o progresso acadêmico de forma integrada. Sua interface amigável facilita o acesso mesmo para quem possui pouca familiaridade com tecnologia, tornando-se um importante aliado para promover a inclusão digital.

Na FACULDADE PORTO FELIZ, o Moodle é amplamente aplicado tanto em disciplinas presenciais quanto na modalidade a distância, viabilizando fóruns de discussão, envio e correção de trabalhos, disponibilização de videoaulas, testes online e materiais didáticos. Os docentes/tutores utilizam a plataforma para gerenciar turmas, monitorar o desempenho dos estudantes e dinamizar o processo de ensino-aprendizagem por meio de recursos interativos. Além disso, o ambiente virtual contribui para a autonomia dos alunos, que podem acessar conteúdos a qualquer momento e no seu próprio ritmo, favorecendo o desenvolvimento de competências digitais e a organização dos estudos.

A utilização do Moodle pela FACULDADE PORTO FELIZ potencializa a experiência acadêmica, amplia as possibilidades de comunicação entre comunidade acadêmica e docentes, e assegura a continuidade do processo educativo mesmo em situações de adversidade, alinhando-se ao compromisso institucional com a qualidade e a inclusão no ensino superior.

5. REFERÊNCIAS

ANSOFF, H. Igor; MACDONNELL, Edward. **Implantando a administração estratégica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1993.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **ABNT-NBR 9050 (2004)**: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: 2004.

BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. São Paulo: Saraiva, 2004.

_____. Conselho Estadual de Educação de São Paulo. **Deliberação CEE nº 78, de 4 de dezembro de 2008**. Fixa normas complementares para a formação dos profissionais docentes em cursos de licenciatura para a educação básica, oferecidos pelos estabelecimentos de ensino superior, vinculados ao sistema estadual, ressalvada a autonomia universitária. Diário Oficial do Estado, São Paulo, SP, Seção I, p. 25. Disponível em: <<http://www.ceesp.sp.gov.br>>. Acesso em: 9 jul. 2025.

_____. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Ensino Superior. **Parecer CNE/ CES nº 29/ 2002**. Brasília: CNE/CP, 2002.

_____. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Ensino Superior. **Parecer CNE/ CES nº 436/ 2001**. Brasília: CNE/CES, 2001.

_____. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Ensino Superior. **Resolução CNE/CP 3, de 18 de fevereiro de 2002**. Brasília: CNE/CP 3, 2002.

_____. **Decreto nº 3.956, de 8 de outubro de 2001**. Promulga a Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/guatemala.pdf>>. Acesso em: 9 jul. 2025.

_____. **Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002**. Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.

_____. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm>. Acesso em: 9 jul. 2025.

_____. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena nos termos da Lei nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 e na Resolução CNE/CP nº 3/2004.** [S. l.: s. n.].

BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999.** Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

_____. **Lei nº 10.260, de 12 de junho de 2001.** Dispõe sobre o Fundo de Financiamento ao estudante do Ensino Superior e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 13 jul. 2001, Seção 1.

_____. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** [S. l.: s. n.]. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/superior-avaliacao_institucional-legislacao. Acesso em: 9 jul. 2025.

_____. **Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005.** Institui o Programa Universidade para Todos - PROUNI, regula a atuação de entidades beneficentes de assistência social no ensino superior; altera a Lei no 10.891, de 9 de julho de 2004, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 jan. 2005, Seção 1.

_____. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008.** Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

_____. **Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012.** Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

_____. **Lei nº 12.986, de 2 de junho de 2014.** Transforma o Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana em Conselho Nacional dos Direitos Humanos - CNDH; revoga as Leis nos 4.319, de 16 de março de 1964, e 5.763, de 15 de dezembro de 1971; e dá outras providências.

_____. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015.** Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm>. Acesso em: 9 jul. 2025.

_____. **Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016.** Dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação e altera a Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, a Lei nº 6.815, de 19 de agosto de 1980, a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, a Lei nº 12.462, de 4 de agosto de 2011, a Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993, a Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, a Lei nº 8.010, de 29 de março de 1990, a Lei nº 8.032, de 12 de abril de 1990, e a Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, nos termos da Emenda

Constitucional nº 85, de 26 de fevereiro de 2015. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/l13243.htm>. Acesso em: 9 jul. 2025.

_____. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 1, de 18 de fevereiro de 2002**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1_2.pdf>. Acesso em: 9 jul. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/l9394.htm>. Acesso em: 9 jul. 2025.

_____. **Nota Técnica**. [S. l.: s. n.]. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/superior-avaliacao_institucional/notatecnica>. Acesso em: 9 jul. 2025.

_____. **Nota Técnica CGACGIES/DAES/INEP/MEC nº 10/2016**. [S. l.: s. n.].

_____. **Nota Técnica DAES/INEP nº 008-2015**. [S. l.: s. n.].

_____. **Nota Técnica DAES/INEP nº 023**. [S. l.: s. n.].

_____. **Nota Técnica DAES/INEP nº 031**. [S. l.: s. n.].

_____. **Nota Técnica DAES/INEP nº 23/2015**. [S. l.: s. n.].

_____. **Nota Técnica DAES/INEP nº 24, de 12 de junho de 2015**. [S. l.: s. n.].

_____. **Nota Técnica DAES/INEP nº 31/2015**. [S. l.: s. n.].

_____. **Nota Técnica DAES/INEP nº 34/2016**. [S. l.: s. n.].

_____. **Nota Técnica DAES/INEP nº 40/2015**. [S. l.: s. n.].

_____. **Nota Técnica DAES/INEP nº 44/2015**. [S. l.: s. n.].

_____. **Nota Técnica DAES/INEP/CONAES nº 022**. [S. l.: s. n.].

_____. **Parecer CNE/CP nº 8/2012**, aprovado em 6 de março de 2012 - Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. [S. l.: s. n.].

_____. **Parecer CNE-CP nº 5, de 28 de abril de 2020**. Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID19. Disponível em: <<https://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/3116>>. Acesso em: jun. 2021.

_____. **Parecer nº 9, de 8 de maio de 2001**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Disponível em: <http://www.abmes.org.br/_Download/Associados/Legislacao/2001/Parecer/Par_CP_09_080501.htm>. Acesso em: 9 jul. 2025.

_____. **Políticas de Educação Ambiental**, Conforme o disposto na Lei Nº 9.795/1999, e o Decreto Nº 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP Nº 3/2004. [S. l.: s. n.].

BRASIL. **Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020**. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo Coronavírus - Covid-19, e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020. Disponível em: <<https://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/3185/portaria-mec-n-544-2020>>. Acesso em: jun. 2021.

_____. **Portaria MEC nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019**. Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino. Disponível em: <<https://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/2968>>. Acesso em: jun. 2021.

_____. **Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior e a Avaliação In Loco do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**, 2013. Disponível em: <http://www.ampesc.org.br/_arquivos/download/1382550379.pdf>. Acesso em: abr. 2016.

_____. **Roteiro de Autoavaliação Institucional**. Brasília, DF, 2004. Disponível em: http://download.inep.gov.br/download/superior/sinaes/orientacoes_sinaes.pdf. Acesso em: 9 jul. 2025.

CERTO, Samuel C.; PETER, J. Paul. **Administração Estratégica: Planejamento e Implantação da Estratégia**. São Paulo: MAKRON Books, 1993.

CPA. **CPA**. Disponível em: <<http://www.faccamp.br/site/cpa/principal>>. Acesso em: 9 jul. 2025.

DEWEY, John. **Democracia e Educação**. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1952.

EDITORA FACCAMP. **[Título do documento se houver]**. [S. l.: s. n.], 2004.

FLORES, Maria Assunção (org.). **Formação e desenvolvimento profissional de professores: contributos internacionais**. Coimbra, Portugal: Edições Almedinha, 2014.

GAJ, Luis. **Tornando a administração estratégica possível**. [S. l.]: McGraw-Hill, 1990.

GLAT, Rosana; OLIVEIRA, Eloiza da Silva Gomes de. **Adaptação curricular: educação inclusiva no Brasil**. Banco Mundial – Cnotinfor Portugal. Disponível em: <http://www.cnotinfor.pt/inclusiva/entrada_pt.html>. Acesso em: 9 jul. 2025.

HILL, Charles W. L.; JONES, Gareth R. **Strategic Management Theory: an integrated approach**. New York: Boston, [s.d.].

HORTA, Cecília Eugenia Rocha; LIMA, Lidyane Lilian. **Responsabilidade Social**. Brasília: ABMES Editora, 2015. v. 10, n. 7. Disponível em: <http://www.abmes.org.br/public/arquivos/publicacoes/revista_er_2013_2014.pdf>. Acesso em: 9 jul. 2025.